UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.861

"Os Estados Unidos não competirão com o Brasil no mercado algodoeiro internacional", — declara o sr. Chester Davis, director da administração do Ajuste Agricola daquelle paiz

O "deficit" calculado em cerca de 600 mil contos

A Commissão de Finanças, na terceira discussão, espera reduzil-o

DESCERAM AO PLENARIO OS ORÇAMENTOS

A Commissão de Finanças ultimou, hontem, o exame das emendas da segunda discussão.

Iniciados os trabalhos, o sr. Clemente Mariani communicou que deixou de comparecer ás ultimas sessões por motivo de molestia, e que a acta da 42.ª sessão, a que compareceu, não traduziu com fidelidade o que dissera a respeito da constituição dos congelados, emprestimos do Banco do Brasil ao Departamento do Café e respectiva amortização.

Ainda communicou que lera ter sido incluido na ordem do dia da Camara, independente de parecer, o projecto do sr. Cincinato Braga, sobre taxas de café, de que era relator na Commissão. Tinha a declarar que ainda não dera o parecer porque aguardava informações, que julgava necessarias ao seu estudo e que, até hoje, não foram ministradas pelo Ministerio da Fazenda.

Em seguida, o sr. Daniel de Carvalho deu inicio á apresentação do parecer sobre as emendas de segunda discussão ao orçamento da Fazenda. Fez considerações geraes sobre as despesas do Ministerio, de que é relator, accentuando antes que deixa de fazer o estudo que julgava necessario por não ter recebido informações que julgava indispensaveis.

O relator apresentou primeiro as emendas da commissão. E em seguida, se manifestou sobre as emendas de plenario, dando parecer favoravel ás de numeros 2, 10, 11 e 12, e considerou prejudicadas as de numeros 3, 3A, 4, 5, 7 e 8. O relator da agricultura, sr. Clemente Mariani, deu parecer tambem sobre as emendas ao seu orçamento, adoptando diversas da commissão, com a discriminação das dotações.

Sobre as do plenario, considerou prejudicadas as de numeros... 117, 132, 134, 139, 14o e 148, sendo as demais rejeitadas. O relator da receita, sr. Cardoso de Mello Netto, tambem relatou suas emendas. E logo em seguida, foi assignado o parecer geral sobre as emendas de segunda discussão ao orçamento geral.

O sr. Henrique Dodsworth pediu se consignasse em acta, que votou a favor da emenda do deputado Wolffenbuttel sobre eliminação de dotação para automoveis officiaes.

Quanto ao orçamento da agricultura, em face de terem sido apreciadas em globo, pelo relator, pediu se consignasse que votara contra o augmento de despesas, coherente com as suas manifestações anteriores no seio da commissão.

O sr. Orlando Araujo declarou apoiar essa affirmação. Foi assignado do parecer do sr. Clemente Mariani, contrario ao projecto do sr. Motta Machado, reformando o Ministerio da Agricultura.

E o presidente encerrou os trabalhos.

A QUANTO MONTARA' O DEFICIT

Os orçamentos, nesta phase da discussão, descem ao plenario, segundo os calculos do sr. João Simplicio, accusando um deficit de cerca de 600 mil contos. Esse augmento verificado sobre o deficit consignado na proposta do governo provem do facto de ter o governo se esquecido de mencionar varias verbas.

Espera, no emtanto, a commissão reduzil-o a menos da metade, quando a lei de meios voltar para o estudo da terceira discussão, devendo-se, então, pôr em pratica diversas providencias, entre as quaes a de realizar sem piedade córtes nas dotações e a de estimular a receita.

O DIVORCIO NO CHILE

REJEITADO, PELA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA, O PROJECTO QUE O INSTITUIA

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Varios elementos partidarios da direita sustentam, já ha algum tempo, viva campanha contra o projecto de lei estabelecendo o divorcio com dissolução do vinculo conjugal.

Os jornaes favoraveis ao governo publicam artigos contrarios ao projecto, e entre as mulheres circula uma lista, que já conta 50.000 nomes de pessoas, que tambem são contra elle.

A Commissão de Legislação e Justiça da Camara, por accordo effectuado hontem, resolveu rejeitar o projecto, facto que foi muito bem acolhido em todos os circulos contrarios á sua approvação.

Ainda á mercê dos bandidos chinezes

TOTALMENTE IGNORADA A SORTE DO JORNALISTA INGLEZ GARETH JONES

PEKIM, 13 (Havas) — Segundo telegramma vindo de Kalgan, os bandidos que sequestraram o jornalista inglez Gareth Jones se separaram em dois grupos, um que se dirige para o Poa-Chang e o outro que tomou a direcção de éste de Jehol.

Accrescenta-se, ainda, que as autoridades de Chahar não têm nenhuma ligação com qualquer dos dois grupos, ignorando, totalmente, a sorte do captivo.

O governador de Chahar declarou que os bandidos deixaram o territorio collocado sob a jurisdicção chineza, sendo agora muito difficil qualquer contacto com elles, do lado chinez.

AUGMENTADO DE 50% O PODER OFFENSIVO DOS TORPEDOS

UM INVENTO DE UM OFFICIAL DA MARINHA PORTUGUEZ

LISBOA, 13 (H.) — O capitão-tenente Martins de Magalhães, ajudante de ordens do ministro da Marinha, inventou um systema de peças que, adaptadas aos torpedos, augmentam de 50% a potencia offensiva destes engenhos. Munidos deste novo systema, os torpedos terão o maximo de probabilidade de attingir o seu fim.

As experiencias devem realizar-se brevemente, na presença das autoridades superiores da Marinha de Guerra, e talvez do proprio ministro da Marinha.

Iniciados na Inglaterra os exercicios de defesa contra ataques aereos

LONDRES, 13 — (H.) — Foram hoje iniciados na região de Portsmouth os exercicios de defesa contra ataques aereos, os quaes durarão até 16 do corrente.

Portugal e Nicaragua ratificaram a adhesão ao pacto do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 13 — (H.) — Os ministros de Portugal e da Nicaragua visitaram o chanceller Saavedra Lamas, communicando-lhe que seus paizes tinham ratificado a adhesão ao pacto anti-bellico do Rio de Janeiro.

Ruiu a barragem de Molare, na Liguria

A RUPTURA DO DIQUE, QUE REPRESAVA 20 MILHÕES DE METROS CUBICOS DE AGUA, FOI OCCASIONADA POR CHUVAS TORRENCIAES

O numero de mortos se eleva a 40 — Cerca de 100 casas foram destruidas — Varias pontes desmoronaram — Communas innundadas

TURIM, 13 (Havas) — Desmoronou o muro de supporte de uma repreza, perto de Ovada, na Liguria. As primeiras noticias, que ainda não tiveram confirmação, dizem que o numero de mortos causados pela catastrophe era de cem.

A AREA ABRANGIDA PELA INNUNDAÇÃO

TURIM, 13 (Havas) — Foi em consequencia das chuvas torrenciaes que tem caido desde hontem sobre a região montanhosa que se estende acima de Ovada, que ruiu a barragem situada perto desta cidade.

A barragem fôra construida por uma sociedade de distribuição de electricidade e comportava vinte milhões de metros cubicos de agua. A torrente formada com a ruptura do dique derrubou uma centena de casas, provocou o desmoronamento de quatro pontes, e alagou uma area de quarenta kilometros de comprimento por dois kilometros de largura.

As autoridades, tropas e organizações da Cruz Vermelha acorreram ao local da catastrophe para soccorrer os sinistrados.

Ao que consta, o numero de mortos não excede de quarenta.

OS DAMNOS CAUSADOS PELO SINISTRO

TURIM, 13 (Havas) — As victimas do desmoronamento do dique do lago artificial de Molare e da innundação que se seguiu são menos numerosas do que a principio se calculou, julga-se que esse numero seja de umas quarenta, na sua maior parte mulheres e crianças, que foram surprehendidas nas casas pela subita innundação das aldeias e valles.

Os maiores estragos foram causados em Carara, onde foram demolidas doze habitações. A estação, situada perto de San Martin Molare está isolada, com todas as vias de communicação cortadas.

O pessoal da central electrica conseguiu escapar.

A violencia do temporal provocou innundações nos valles de Orba, Stura, Lemme e Picta. A estrada provincial, a estrada de ferro e toda a região que cerca Ovada estão igualmente innundadas. Todas as communicações telegraphicas e telephonicas estão cortadas. A central electrica pertencente ás usinas electricas de Genova e vizinha do lago ficou completamente destruida. As pontes da estrada de ferro de Ovada e Molare, a ponte provincial de Ovada, a estação do norte e outras pequenas pontes sobre os rios da planicie ficaram igualmente destruidas. As communas de Casal Cermelli e Boscomarengo ficaram innundadas. As aguas chegaram aos suburbios de Porte Marengo e a Rione Cristo, suburbio de Alessandria.

EXPLODIRAM DUAS BOMBAS EM NOVA YORK

NÃO HOUVE VICTIMAS

NOVA YORK, 13 (H.) — Explodiram, esta manhã, duas bombas, ás portas de dois cinemas do Columbus Circle.

Tratava-se de um protesto contra os cinemas operarios, não pertencentes aos syndicatos do trabalho. As explosões não feriram ninguem, mas provocaram grande affluencia de publico.

Assignala-se ser, talvez, a primeira vez que bombas são utilizadas, em Nova York, como argumento nos conflictos do trabalho.

A ultima esperança de um accordo pacifico entre a Italia e a Ethiopia

A REUNIÃO, EM PARIS, DE UMA COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

As pretenções do "Negus" analizadas pela imprensa parisiense — O reabastecimento das tropas italianas

PARIS, 13 (Havas) — A commissão de conciliação italo-ethiope, de accordo com a resolução de 3 do corrente do Conselho da Sociedade das Nações, recomeçará os seus trabalhos em Paris no proximo dia 16, quer dizer, os seus trabalhos proseguirão parallelamente aos da conferencia anglo-franco-italiana relativa á Ethiopia.

A delegação italiana é esperada em Paris na proxima sexta-feira, procedente de Roma. Será composta do embaixador Maresconti, do conselheiro de Estado Montagna, do sr. Guarneslechi, chefe da secção da Africa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; do perito Cerulli e do sr. Nessona.

A delegação ethiope será composta dos mesmos juristas que tomaram parte nos trabalhos de Scheveningue, dos professores francezes Jèze e De Lapradelle e do professor americano Potter.

A primeira tarefa da commissão será tratar da nomeação do quinto arbitro neutro, de conformidade com as resoluções de Genebra de 25 de maio e 3 do corrente.

Confirma-se que ao ministro da Grecia em Paris, sr. Politis, é que serão confiadas essas altas funcções internacionaes.

AS PRETENSÕES DO NEGUS CONSIDERADAS RIDICULAS EM PARIS

PARIS, 13 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Roma assignala que a ultima entrevista concedida pelo Negus causou desfavora-

(Continua na 4ª pag.)

A politica do Estado do Rio agita a Camara

O "LEADER" RAUL FERNANDES DEFENDE O MINISTRO DA JUSTIÇA DAS ACCUSAÇÕES FEITAS PELA UNIÃO PROGRESSISTA, DE INTERVIR NO PLEITO FLUMINENSE

O caso do Estado do Rio foi levado hontem a debate, pela primeira vez, ao parlamento. Tendo sido annunciado, desde a vespera, que a tribuna da Camara seria occupada pelo sr. Cardilho Filho, representante progressista, encheram-se os logares reservados á assistencia de partidarios da facção politica, que luta pela posse do poder no vizinho Estado.

A discussão processou-se num ambiente de curiosidade. O recinto viveu momentos de agitação, porque o porta-vóz da União formulou accusações ao ministro da Justiça, apontando-o como interessado em intervir na terra fluminense, em favor da candidatura do sr. Raul Fernandes.

O "leader" da maioria deu-lhe resposta immediata, mostrando como era vaga a accusação feita a um membro do governo federal, que não estava agindo em desaccordo com o pensamento já manifestado pelo presidente da Republica, de inteira imparcialidade em relação á pendencia eleitoral do Estado do Rio.

Os debates desenrolaram-se em torno desse ponto e em meio a constantes tumultos. De um dos nichos, assistiu ao discurso do seu correligionario e tambem ao do seu adversario politico, o general Christovão Barcellos.

Foi o assumpto da tarde de hontem, na Camara.

ROMPENDO OS DEBATES

O sr. Cardilho Filho, em nome do seu partido, disse que este não tinha razão para acreditar na intervenção do presidente da Republica na solução do caso fluminense, mesmo porque o chefe do governo não se interessaria em jogar duas forças da maioria uma contra a outra. No entanto, o ministro da Justiça não pensava como o presidente da Republica. S. excia. vinha presidindo a reuniões de deputados duvidosos.

— Duvidosos? — indaga o senhor Lengruber Filho. Onde quer v. excia. chegar?

E o orador accrescenta que o ministro da Justiça presidia reuniões de deputados, cujos votos não estavam muito esclarecidos.

— Não faça v. excia. essa injustiça aos deputados do Estado do Rio, volta-se o sr. Lengruber.

E logo os deputados progressistas caem em cima do seu collega, dizendo que tinham o depoimento de que o ministro da Justiça presidia a reuniões de deputados fluminenses.

O sr. Lengruber protesta com vehemencia, esclarecendo que apenas declarara não existir deputados duvidosos no seu Estado.

— Vv. excias. querem fazer explorações!

O orador prosegue. Accusa o ministro da Justiça de dirigir os ensaios geraes da eleição para governador do Estado e de chamar ao seu gabinete os juizes do Tribunal Regional e do proprio procurador, con-

(Continua na 2ª. pagina)

O ministro Odilon Braga em Buenos Aires

COMO FOI RECEBIDO NA CAPITAL PLATINA O TITULAR DA AGRICULTURA DO BRASIL

Hospede official do governo argentino

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — O vapor "Alcantara" conduzindo o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil e sua comitiva, chegou a este porto ás 6 horas. O ministro Odilon Braga recebeu a bordo os cumprimentos de bôas vindas de grande numero de pessôas, entre as quaes o assistente militar do presidente general Justo, o subministro da Agricultura, o introductor diplomatico do Ministerio de Estrangeiros, o prefeito da capital, o sr. Orlando Leite Ribeiro, representando a Embaixada do Brasil, o almirante Vasconcellos, pela Delegação Brasileira á Conferencia da Paz no Chaco, jornalistas e brasileiros aqui residentes. O dr. Odilon Braga é considerado hospede official do governo argentino e fica hospedado no Plaza Hotel.

FOI SINGELA, MAS CORDIAL, A RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O paquete "Alcantara", a cujo bordo chegou, como noticiamos, o ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga, entrou no porto ás 7 horas, precisamente.

Entre as numerosas personalidades que saudaram á chegada o titular brasileiro, citam-se o segundo introductor diplomatico sr. Lascano, a sra. Duhau, esposa do ministro argentino da Agricultura, que representava o seu esposo, impossibilitado de comparecer pessoalmente á recepção; o sr. Brebbia, sub-secretario da Agricultura e o secretario da Embaixada do Brasil, sr. Leite Ribeiro.

A ceremonia da recepção revestiu-se de grande simplicidade e decorreu num ambiente extremamente cordial.

O SR. ODILON BRAGA NEGOU-SE A CONCEDER ENTREVISTAS

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Por occasião do seu desembarque, o ministro Odilon Braga foi abordado pelos jornalistas, aos quaes disse que se achava fatigado e não desejava conceder entrevistas. Entre as pessoas que cumprimentaram o sr. Odilon Braga no porto, figuravam o dr. Fernandez Beiro, varios membros da Sociedade Rural Argentina e de outras instituições.

TODOS OS JORNAES BUENAIRENSES REFEREM-SE ELOGIOSAMENTE AO MINISTRO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — Todos os jornaes desta capital publicam o retrato do senhor Odilon Braga e sua biographia, tecendo os maiores elogios á personalidade do ministro da Agricultura do Brasil. O sr. Odilon Braga, falando ao representante da Agencia

Serviços hospitalares brasileiros

COMO OS CONSIDERAM DOIS NOTAVEIS MEDICOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Regressaram do Brasil os doutores Juan Salleras e Leon Darrues, que visitaram varios hospitaes do Rio de Janeiro. Ambos declararam que os progressos do Brasil em materia hospitalar podiam ser comparados aos dos paizes mais adeantados.

O IMPERIO COLONIAL PORTUGUEZ

PORTUGAL E O SEU IMPERIO COLONIAL — Não é de hoje que a Italia tem, vagamente embora, as suas vistas voltadas para Angola, que pertence a Portugal. De outro lado, a Allemanha, privada de suas antigas colonias, hoje sob o dominio de outras Potencias depois da Grande Guerra, receberia com agrado as possessões portuguezas na Africa, afim de administral-as... Agora, como a dar corpo a essas pretenções que andam no ar, um telegramma de Paris affirmava, entre outras cousas, que a Liga das Nações poderia alterar artigos do Pacto, e attribuir Angola á Allemanha e Moçambique á Italia. Essa noticia não deixou de causar certa impressão nesta capital. Entretanto, é preciso que se saiba que Portugal nunca poderia admittir qualquer attentado contra a integridade de seu imperio colonial. Como se póde vêr pelo suggestivo mappa que publicamos hoje, não é elle dos menores nem dos menos importantes, pois abrange o seguinte: Portugal, 89.106 kms.2; Açores, 2.392 kms.2; Madeira, 870 kms.2; Cabo Verde, 3.930 kms.2; Guiné, 32.136 kms.2; S. Thomé e Principe, 971 kms.2; Angola, 1.255.755 kms.2; Moçambique, 756.112 kms.2; Estado da India, 3.806 kms. 2; Macáu, 14 kms.2; Timor, 18.989 kms.2, representando um total de 2.168.071 kms.2, superficie essa maior do que as da Espanha, França, Inglaterra, Italia e Allemanha, reunidas. Como declarou a legação portugueza em Paris, seria illusorio acreditar na espoliação pacifica de uma parcella qualquer do territorio portuguez: — "A terra de Portugal se levantaria em peso em defesa de sua soberania ameaçada".

Desastre na aviação militar hespanhola

MORRERAM CARBONIZADOS 4 TRIPULANTES DE UM APPARELHO QUE CAIU EM CARTAGENA

CARTAGENA, 13 (Havas) — Um avião militar, cuja helice se quebrou, incendiou-se e caiu no mar.

Morreram carbonizados os seus quatro occupantes: piloto tenente Broyann, telegraphista subtenente Barrios e cabos-mecanicos Lucena e Gerico. O apparelho regressava de Mellila, de um estagio em Alcazares.

Bem sustentados os valores brasileiros em Londres

LONDRES, 13 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange, os valores brasileiros mantiveram o progresso hontem assignalado e estiveram bem sustentados.

Os titulos da Brazilian Traction foram cotados a 8; os da Leopoldina Railway a 3 1/2 e os da São Paulo Railway, a 41.

Mercado algodoeiro internacional

Não haverá competição entre o producto yankee e o brasileiro — Será mantido o programma Roosevelt de alto nivel dos preços

WASHINGTON, 13 (H.) — O sr. Chester Davis, director da Administração do Ajuste Agricola, declarou que os Estados Unidos não competirão com o Brasil no mercado algodoeiro internacional, e frizou: "Não podemos pensar que os agricultores norte-americanos sacrifiquem os seus interesses pessoaes para augmentar as exportações nacionaes."

Essas palavras são interpretadas, nos circulos officiosos, como indicação de que o presidente Roosevelt manterá o programma de sustentar o alto nivel dos preços do algodão.

Na opinião do sr. Davis, a unica alternativa seria a completa abolição do actual systema aduaneiro.

Importantes modificações nos serviços aereos inglezes

LONDRES, 13 (Havas) — Ao que informa o "Evening Standar", o Ministerio do Ar e a Companhia Imperial Airways tencionam introduzir nos serviços aereos do paiz modificações que poderão ter repercussões consideraveis. Essas alterações consistem na creação de uma vasta base aerea perto de Portsmouth, que serviria tanto para hydro-aviões como aviões de passageiros. Todos os serviços imperiaes e os serviços transatlanticos, em projecto, seriam transferidos de Croydon para Portsmouth. Em Croydon ficariam, apenas, os serviços continentaes.

Reunião dos chancelleres dos paizes do norte da Europa

OSLO, 13 (Havas) — Os ministros dos negocios estrangeiros da Noruega, Dinamarca, Suecia e Finlandia se reunirão em Oslo, a 28 e 29 do corrente, para discutir questões de interesse commum, particularmente tendo em vista a proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

GAZOLINA SOLIDA

REVELADA AO PUBLICO NORTE-AMERICANO A DESCOBERTA DA GAZOLINA SOLIDA — GARANTIA ABSOLUTA CONTRA EXPLOSÕES

NOVA YORK, agosto (Serviço especial da Agencia Meridional para O JORNAL) — Uma das ultimas e mais sensacionaes conquistas no mundo da technica neste grande paiz é a apresentação da gazolina em estado "solido".

O novo producto é de côr avermelhada, com a consistencia da geléa endurecida, podendo assim ser cortada e vendida aos kilos e frações de kilo, á vontade do freguez.

A sua principal vantagem é não explodir.

Nos automoveis, aviões, etc., procede-se do seguinte modo: — põe-se o motor em movimento, utilizando-se a principio da gazolina liquida, em pequena quantidade. Consumida essa gazolina liquida, o calor por ella produzido serve para aquecer a gazolina solida, que então começa a ser utilizada.

GARANTIA CONTRA EXPLOSÕES

Foi a 12 de julho ultimo que a existencia da nova substancia foi revelada, tendo sido feitas alguns dias depois experiencias publicas, que deixaram provada a sua principal qualidade: — "garantia contra explosões". No polygono da Universidade de Nova York foram, então, lançadas algumas granadas de incendio contra varias latas de cinco gallões da nova gazolina, de uma distancia de 3 metros. Nada aconteceu.

Dizem os technicos que, utilizada pelos aviões, a nova gazolina solida impedirá que elles se incendeiem ao cair ao sólo.

Chauffeurs e aviadores estão assim de parabens, com a grande novidade, que vem desse modo revolucionar o mundo dos volantes.

A conferencia dos srs. Pedro Ernesto e Olympio de Mello com o presidente da Republica

Os deputados da Colligação Fluminense não se pronunciaram ainda, officialmente, sobre a candidatura do sr. Raul Fernandes

O major Barata accusa de traidor o deputado constituinte Antonio Facciola

Consoante noticiamos hontem, os srs. Pedro Ernesto e Olympio de Mello entretiveram, ante-hontem, longa conferencia com o presidente Getulio Vargas. Apesar das reservas que guardaram aquelles proceres sobre os objectivos da entrevista com o chefe da Nação soubemos que elles foram representar ao sr. Getulio Vargas contra o ministro Agamemnon Magalhães, allegando que o titular da pasta do Trabalho estava intervindo na escolha dos vereadores classistas.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL CONFERENCIOU COM O SR. PEDRO ERNESTO

O presidente da Camara Municipal conferenciou, hontem, longamente, com o sr. Pedro Ernesto.

O padre Olympio de Mello não comparecia á Prefeitura desde que deixou o cargo de prefeito interino.

O PANORAMA POLITICO DO ESTADO DO RIO

A nossa reportagem conseguiu, hontem, após paciente trabalho, reconstituir os acontecimentos que se vêm registrando nos bastidores da politica fluminense — ala radical-socialista — a que culminaram com o lançamento da candidatura Raul Fernandes ao governo do Estado.

Na verdade, os socialistas — salvo o sr. Corrêa e Castro, que rompeu definitivamente com os seus alliados da vespera — não se pronunciaram, ainda, sobre a candidatura commum da Colligação. Apenas os deputados radicaes, em numero de 18, reunidos, como se sabe, domingo ultimo, resolveram fixar-se no nome do sr. Raul Fernandes, depois de constatarem que entre ellas havia duas correntes: uma, constituida de 10 deputados, favoravel ao sr. Raul Fernandes, e outra de 8, favoravel ao sr. José Eduardo de Macedo Soares. A minoria de 8 se inclinou ás preferencias da maioria e os 18 deputados radicaes se manifestaram, assim, unanimemente, favoraveis ao sr. Raul Fernandes. O sr. Raul Fernandes é, desse modo, apresentado como candidato do Partido Radical. E, nos termos do pacto firmado entre radicaes e socialistas, estes terão que se pronunciar tambem sobre o seu candidato partidario. Informados officialmente, todavia, sobre a candidatura Raul Fernandes, os socialistas responderam declarando que opportunamente os 23 deputados da Colligação se manifestariam sobre o seu candidato commum.

Como se vê, a sorte da candidatura Raul Fernandes ainda está nas mãos dos socialistas. Se estes, em numero de 5, e mais os 8 radicaes que manifestaram preferencias pelo sr. J. E. de Macedo Soares, escolherem um outro nome, verificar-se-á, então, uma maioria de 13 contra 10 na Colligação e a candidatura do actual "leader" da maioria da Camara será afastada. E o candidato da referida maioria terá o suffragio unanime dos 23 deputados da Colligação.

UMA NOTA OFFICIAL DO PARTIDO SOCIALISTA

A commissão directora do Partido Socialista, distribuiu á imprensa, a seguinte nota:

"A Commissão Executiva do Partido Socialista Fluminense declara que não autorizou os deputados eleitos pelo Partido a se comprometterem politicamente. Se porventura encontra-se algum deputado em negociações com outro partido, tudo vem sendo processado sob a responsabilidade e interesse do deputado. Outrosim, considera a commissão executiva, grave indisciplina partidaria, a attitude do deputado tomar compromisso á sua revelia. E lembra que, sendo a Commissão Executiva o orgão official do Partido, todos os que foram por ella incluidos na chapa e mais tarde eleitos, vincularam á sua palavra de honra em documento assignado a obedecer e submetter o seu mandato para solução de todos os casos politicos e partidarios.

Nictheroy, 13 de agosto de 1935. — A Commissão Executiva".

O GENERAL FLORES DA CUNHA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete foi hontem recebido pelo presidente da Republica o sr. José Solano Carneiro da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

Ali conferenciou, em seguida, com o sr. Getulio Vargas o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro.

Foram ainda recebidos pelo chefe da nação, em audiencia, o coronel Souza Docca, chefe do Serviço de Fundos do Exercito; o sr. Carlos Lindenberg, secretario da Fazenda do Espirito Santo, e o sr. Luiz Aranha.

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO ESPIRITOSANTENSE

O presidente da Republica recebeu telegramma do governador João Bley, communicando-lhe haver a Assembléa Constituinte do Espirito Santo promulgado a Constituição do Estado, em sessão solemne realizada no dia 11 do corrente.

A NOVA MESA DA ASSEMBLE'A PARAENSE E O MAJOR BARATA

O major Magalhães Barata enviou-nos o seguinte telegramma:

"Belem, 13 — O governador Malcher, após dez dias de emprego de todas as medidas de compressão e violencias improprias do regimen tão anhelado pelos inimigos das dictaduras, conseguiu, com a maioria de dois votos, eleger a mesa da Assembléa, acumpliciando com o deputado liberal recem-convocado, Antonio Facciola, banqueiro e capitalista, ex-prefeito de Belem e senador estadual, proprietario da fabrica de cerveja "Paraense", da Livraria Facciola, e presidente do Banco do Pará.

O deputado Facciola era o escolhido pelo Partido Liberal para presidente da Assembléa, do que foi scientificado por tres membros do directorio dessa aggremiação, aos quaes agradeceu e aceitou a escolha, que classificou de honrosa. Reiterando por mim pessoalmente, aceitou o mesmo convite e indicação do partido, acto testemunhado pelo bacharel Oscar Facciola. Hontem, na eleição da mesa, fomos surprehendidos pela escolha do mesmo Facciola para a vice-presidencia pela chapa governista. Apesar dos boatos anteriores de que o sr. Facciola trahiria o partido, tendo assumido compromissos com o governo, não demos credito a isso, visto que confiavamos na palavra desse deputado liberal, em favor de quem militavam circumstancias de independencia economica, além das responsabilidades do seu passado e das posições publicas que occupára. Com homens de tal estofo moral não podemos lutar, visto que é nosso incorruptivel proposito praticar a politica moralizada, na propria defesa das tradições de caracter dos homens de nossa terra. Acredito e comprehendo agora quaes são os homens a quem se referia o "Correio Paulistano", assignalando o Pará como o paraiso dos homens sem vergonha. Quanto a nós, temos a gloria de poder apresentar á consciencia nacionalizada excepções exemplares, taes como os treze deputados liberaes, hoje como hontem, leaes ao partido que os elegera. Hontem ainda, por occasião das eleições, eram vistos no recinto da Assembléa dois commerciantes portuguezes, conhecidos credores do deputado dissidente liberal, João de Sá, que se havia compromettido a votar na chapa da sua antiga aggremiação, declarando penitenciar-se do erro que commettera por occasião das eleições de 4 de abril.

Ameaçado de execução das dividas pelos referidos credores, de quem é escrivão o governo, o deputado João de Sá trahiu seu compromisso com o partido. Essa circumstancia póde servir para avaliar de que natureza revestiu-se a violencia e a coacção do governo em haver o deputado Facciola trocando a presidencia da Assembléa, para a qual seria eleito mesmo em caso de empate, dada a sua avançada idade, pela vice-presidencia. (a) Magalhães Barata".

A ULTIMA SESSÃO DA CONSTITUINTE DO PARA'

BELE'M, 13 (A. B.) — A sessão de hontem da Assembléa Estadual foi das mais memoraveis, pois que marcou o inicio duma phase nova na politica do Estado, fixando de vez a posição do governador Malcher em face dos partidos que se combatem com alternativas de maioria.

O impasse que se vinha verificando, em consequencia da enfermidade do deputado João Sá, que compareceu á sessão, resolveu-se pela obrigação a que se viu forçado o Partido Liberal de comparecer pela sua bancada, integralmente, á eleição da mesa.

Antes dessa eleição, a Assembléa resolveu o caso do padre Clotario de Alencar, que prestou novo juramento afim de legalizar sua convocação e pseuda posse, a qual deu motivo aos incidentes conhecidos nos primeiros dias da derrota do major Magalhães Barata.

Procedeu-se logo depois á eleição da mesa da Assembléa, sendo eleito e proclamado presidente o sr. Samuel Mac Dowell.

Ao ser conhecido o resultado, as galerias, o recinto e a multidão, que esperava nas immediações, prorromperam em longas acclamações ao nome do novo presidente, que é o substituto eventual do governador, circumstancia essa que dava ainda maior importancia á escolha.

Quando o sr. Mac Dowell deixou a Assembléa, foi carregado pela multidão e, finalmente, levado á sua residencia, com banda de musica e cortejo de automoveis, sob acclamações.

O cortejo se encontrou com o automovel em que o governador Malcher deixava o palacio do Governo, o que deu motivo para novas acclamações ao governador o ao sr. Mac Dowell.

Os demais membros da Mesa são os srs. Antonio Facciola, vice-presidente; Borges Leal, primeiro secretario e Aristides Reis, segundo secretario.

A bancada liberal, apesar de ter chegado incorporada, desviou dois votos do sr. Souza Filho, que era seu candidato a primeiro secretario.

O resultado dessa eleição encerrou definitivamente os pruridos de agitação, estando a cidade em perfeita calma.

UM VOTO DE APOIO AO SR. MALCHER E AO SR. GETULIO VARGAS

BELE'M, 13 (A. B.) — O deputado Borges Leal propoz, na Assembléa do Estado, um voto de congratulações e apoio aos governos dos srs. José Malcher e Getulio Vargas, como signal de paz entre os elementos que ali se haviam batido até á eleição da Mesa.

O sr. Octavio Meira, leader da facção do sr. Barata, disse que não via motivos para aquella declaração de solidariedade, pelo que a bancada liberal se abstinha de votar.

A moção foi votada pelos membros da União Popular, que constituem a maioria na Assembléa.

O SR. SOUZA FILHO DESLIGA-SE DE QUALQUER COMPROMISSO PARTIDARIO

BELEM, 13 (A. B.) — O sr. Souza Filho, que foi candidato do Partido Liberal a primeiro secretario da Assembléa Estadual, pronunciou um discurso na Assembléa para declarar que se desligava de qualquer compromisso partidario. Affirmou não discordar do governo do sr. Malcher, que julgava honrado e patriota. Essa declaração provocou forte sensação na Assembléa, onde o sr. Souza Filho entrara momentos antes integrado na bancada liberal.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE BAHIANA

S. SALVADOR, 13 (A. B.) — Na discussão do projecto de Constituição do Estado, a Assembléa Constituinte, esses ultimos dias, tem se mantido agitadissima.

Quando se discutia o capitulo "Do Municipio", verificou-se verdadeiro duello tribunicio, pela vehemencia dos apartes. A deputada Maria Luiza Bittencourt, que na Commissão de Constituição defendera a idéa do Conselho Fiscalizador para os municipios, vae á tribuna e renova a defesa daquelle projecto, provocando acalorados debates. Finalmente, conseguiu a victoria do seu ponto de vista, onde apparece como figura central, orientando o plenario, evidenciando sua necessidade, desdobrando-se em argumentos, o que lhe trouxe o mais completo triumpho e exito parlamentar.

SOLICITOU O AFASTAMENTO DAS AUTORIDADES DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — O Instituto dos Advogados, por proposta do sr. Junqueira Rocha, presidente da sub-secção da Ordem dos Advogados em Passo Fundo, na sessão de hontem, á noite, approvou uma moção para o Instituto dirigir-se ao governador do Estado solicitando o afastamento das autoridades locaes de Soledade, consideradas responsaveis pelo desacato á magistratura daquelle municipio, obrigando o juiz da comarca, o juiz districtal e o promotor publico a abandonarem suas funcções.

OS SRS. RAUL PILLA E WESTPHALEN IRÃO A SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Acaba de ser resolvida satisfatoriamente a crise politica, creada pela Frente Unica, com sua attitude no caso de Soledade.

O sr. Raul Pilla fez perante a bancada, ampla exposição dos motivos que determinaram aquelle partido a mesma attitude e todos se satisfizeram com suas palavras, inclusive o presidente do "Gremio Mocidade Frenteunista", que dirigira a respeito uma carta aos proceres da opposição. Commenta-se nesta capital, que o caso vae ser resolvido da seguinte maneira:

Os srs. Mauricio Cardoso e Hildebrando Westphalen, aquelle pela Frente Unica e este pelo Partido Liberal, irão verificar "in loco" as queixas contra o prefeito de Soledade. Conforme as observações que fizerem, darão conta do que houver aos poderes competentes, os quaes, então, tomarão as providencias definitivas.

JULGADO UM HABEAS-CORPUS PARA OS INTEGRALISTAS USAREM CAMISAS VERDES

FLORIANOPOLIS, 13 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral acaba de julgar o pedido de habeas-corpus, impetrado pelo advogado José Ferreira da Silva, afim de que os integralistas brasileiros possam usar as camisas verdes e os distinctivos partidarios, além do direito de livre propaganda de seu credo.

O chefe de policia do Estado, recentemente prohibiu, sob ameaça de prisão, que os membros da Acção Integralista Brasileira proseguissem em sua propaganda inclusive as passeatas.

O habeas-corpus ora concedido pelo Tribunal, revoga as determinações da Chefatura de Policia do Estado.

PASSOU POR S. PAULO O DEPUTADO GENEROSO PONCE

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Vindo do Rio encontra-se nesta capital o deputado Generoso Ponce, leader da bancada de Matto Grosso na Camara Federal. Desta capital seguirá para o seu Estado onde assistirá á installação da Assembléa Constituinte.

A phase culminante do ensino militar

Vão começar as manobras no terreno, que serão iniciadas pela Engenharia

Já com os trabalhos escolares bastante adeantados, os estabelecimentos de ensino militar vão, dentro de pouco tempo, iniciar a ultima phase do presente anno lectivo.

Essa phase que se caracteriza, principalmente, pelo desenvolvimento de themas no terreno, constitue uma das grandes attracções do ensino ministrado nesses estabelecimentos, despertando sempre o mais vivo enthusiasmo entre os officiaes alumnos pelos proveitosos ensinamentos que offerecem.

Vae caber á Escola de Engenharia, que está integrada no conjunto que constitue a Escola das Armas, abrir essa phase de novas actividades.

A sua manobra annual, no terreno, será realizada nos primeiros dias de setembro, tendo como local a região de Pinheiros.

Essa manobra será feita com o concurso da tropa do 1.º Batalhão de Transmissões, de Villa Militar, e do 1.º Batalhão de Pontoneiros, aquartellado em Itajubá.

A phase final da manobra deverá ser assistida pelo ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito.

Após essa jornada da Escola de Engenharia, os alumnos do 2.º Anno da Escola de Estado Maior deverão realizar a sua manobra das armas, a qual se desenvolverá, talvez, na região de Rezende.

Logo depois as Escolas de Artilharia, de Cavallaria e as demais irão tambem ao terreno, para o desenvolvimento d[illegible]s manobras, que constituem a phase culminante do ensino nesses estabelecimentos, onde os nossos officiaes aperfeiçoam e augmentam seus conhecimentos technicos.

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO DO EX-PRESIDENTE DO D. N. C.

S. PAULO, 13 (A. M.) — O sr. Armando Vidal, ex-presidente do D. N. C., enviou ao sr. Rogerio de Camargo, director do Serviço Technico do Café nesta capital, o seguinte telegramma:

"Ao deixar o cargo de presidente do D. N. C., apresento a v. excia., assim como aos demais funccionarios dessa repartição, os meus sinceros agradecimentos pela cooperação prestada á minha administração. Cordiaes saudações. (a.) — Armando Vidal."

Cartas de amôr do sr. Cincinato Braga

Pouco me resta a dizer para finalizar as considerações que hontem me permitti fazer ácerca do discurso do sr. Cincinato Braga, allegando que o governo provisorio e o governo constitucional do sr. Getulio Vargas tinham arrazado o Brasil. A cifra de gastos orçamentarios e extra-orçamentarios, apresentada pelo sr. Cincinato Braga, attinge o algarismo catastrophico de 17 milhões de contos. Ninguem, antes desse immenso Munchhausen, tivera imaginação para conceber, nos magros periodos financeiros de um quadriennio, cifra tão astronomica.

Já mostrei hontem, com dados extrahidos da Contadoria Central da Republica, o quadro exacto da nossa situação deficitaria, desde 1930 a esta parte. No impeto dionysiaco dos seus "contos" fantasticos á Hoffmann, o illustre deputado paulista embutiu os encargos da Republica Velha dentro das responsabilidades da Nova; sommou as mesmas parcellas duas vezes; augmentou o "deficit" desses quatro annos; collocou as despesas com a queima do café como totalmente destituidas da contrapartida das taxas arrecadadas pelo D. N. C. e pelo extincto Conselho Nacional; e, no centro desse cahos, trepou os seus 17 milhões de contos de orgia financeira da revolução. Antes de se envergonhar da ausencia de compostura, o sr. Cincinato Braga deverá penitenciar-se da espessa má fé com que denigre o regimen, que o restituiu á notoriedade publica.

Para acabar de esmagar-lhe as cifras falsas, apresentadas como o passivo da revolução, é preciso demonstrar fielmente o que ella herdou das administrações passadas. A 24 de outubro de 1930, era o seguinte o quadro do passivo não consolidado da União:

	Ouro	Papel
Divida fluctuante	32.000:000$	517.000:000$
Restos a pagar	12.000:000$	132.000:000$
Dividas não escripturadas	65.000:000$	287.000:000$
União	110.000:000$	1.020:000:000$

Mas ainda não param ahi os compromissos não consolidados da União, em outubro de 1930. Ella tinha outros encargos em ouro, que assim se expressavam: libras, 2 milhões; dollares, 237 mil; francos francezes, 755.000; francos belgas, 2.500; francos suissos, 338.000; pesos argentinos, 11.500. Convertidos em mil réis esses totaes da divida em moeda estrangeira, e sommados á nacional, elles produziam mais de 2 milhões de contos de réis. Por mais cega que seja a furia da opposição, ella não póde obumbrar a nitidez desses algarismos, os quaes constam de quadros de uma repartição, na qual o sr. Washington Luis fazia empenho que acreditassem todos os brasileiros. Refiro-me á Contadoria Central da Republica.

*

O meu velho e prezado amigo sr. João Neves queria que a revolução reformasse as finanças publicas com o "dynamismo de providencias fulgurantes", e "rapidas", accrescenta elle em um dos seus grandes discursos, como a "acção militar". Se o organismo economico pudesse proporcionar aos governos reacções dessa ordem, para salvar qualquer paiz da derrocada monetaria, todos teriam sempre esta solução á mão: em lugar de [illegible] uma dictadura de espada, para pedir-lhe ao "dynamismo" do gume afiado aquellas "providencias fulgurantes", a que se refere o sr. João Neves, com a interpretação talvez um pouco simplista dos problemas economico-financeiros que revela o sr. Cincinato Braga. Se a acção dos factores physicos, politicos e psychologicos póde ser comparada com a velocidade de uma acção militar, o melhor será entregar todo o poder politico e administrativo aos soldados, em cujas pastas de comando estaria a chave da magica financeira da situação, em que se debate o organismo social.

Acaso a Nova Republica poderá ser accusada de não ter enfrentado essa experiencia, com os seus tenentes e cupidas de 1930 e 1931? Quem, todavia, se ergueu mais vehemente contra a solução militar do que o sr. João Neves?

Acredito que o valente tribuno gaucho não se recorde mais hoje desta pequena encyclopedia do sr. Cincinato Braga, a qual se chama o "Brasil Novo", publicada em 1930. Se a reler, agora, o sr. João Neves verá que á espada, á bayoneta nem a pão fôra possivel á Revolução de 1930 concertar o Brasil, no curto prazo que de nós exige o financista romanceado da minoria.

A paginas 10, 11 e 12 do "Brasil Novo", o sr. Cincinato Braga pintava, na alvorada do movimento de outubro, a nossa terra á beira da ruina. O governo financeiro do sr. Washington Luis resplandece nos commentarios cincinateanos, com um colorido seductor de tragedia. Tendo governado o Brasil na phase aurea dos preços do café, o ultimo presidente paulista, segundo o depoimento do sr. Cincinato Braga, bateu o "record" de baixa, na média dos saldos da nossa balança commercial. De 1920 a 1930, declara o sr. Cincinato Braga, á pagina 10 do "Brasil Novo", a média annual do saldo credor da balança mercantil é de £ 9.773.000. E continúa, soberbo, emphatico, por ahi afóra.

"Estes algarismos tornam muito suggestivo o facto da decadencia dos nossos recursos annuaes em ouro, em confronto com as nossas necessidades imprescindiveis. Vejamos. De 1901 a 1905 recolhemos de nossas permutas internacionaes um lucro annual em ouro de £ 14.681.000. Era já diminuto esse lucro, para 20 milhões de habitantes, que então o Brasil contava. Em todo o caso, nessa época, esse saldo bastava para as nossas necessidades-ouro dos compromissos no exterior. A União devia então £ 43 milhões e os Estados e Municipios £ 16 milhões, dividas essas com serviços annuaes de juros e amortizações, correspondentes, no seu total, a menos de £ 8 milhões. Restavam assim £ 6.681.000, mais ou menos, para satisfação dos compromissos privados em ouro. Sobras para accumulação de capital não havia, tanto assim que, nesse quinquennio, o cambio, em vez de subir, manteve-se entre 11 e 13 pence por mil réis. Já então deveria ter sido posta em pratica uma politica de larga intensificação da producção, por isso que, nos 20 annos anteriores a esse quinquennio, viera o cambio a rodar tremosamente da taxa de 27 para baixo.

"Por essa politica propugnei então, dando o alarma na Camara dos Deputados, em exhaustivos pareceres e discursos. Fui então a unica andorinha a esvoaçar sobre esse terreno: — mas uma andorinha só não faz verão.

"Pois bem. Nos 25 annos seguintes ao analysado quinquennio, o que observamos no quadro outimo? — Resposta: — a quasi paralysação na conquista commercial de novos mercados; e no ultimo quinquennio, de 1926 a 1930, em vez de quasi paralysação, viemos para queda franca: — a média annual dos saldos do quinquennio a expirar é de £ 9.773.000.

"A gravidade dessa situação não póde e não deve ser dissimulada: — lucros menores do que os 25 annos atrás, para acudirem a necessidades muito maiores, de hoje. A familia brasileira se duplicou nesse periodo: em vez de 20, somos já 40 milhões. [illegible] ... se duplicaram... porque estão quasi quadruplicados! A União deve hoje em ouro £ 136.571.000 e os Estados e Municipios £ 80.000.000; total — £ 216.571.000, com serviços de amortizações e juros de, no minimo, £ 18.500.000 em cada anno.

"Parallelamente a essas necessidades impreteriveis de ouro para as dividas publicas, cumpre considerar as necessidades, tambem em ouro, para responsabilidades privadas. Estas exprimem-se em juros e amortizações do capital estrangeiro, invertido no Brasil nos bancos, nas companhias de estradas de ferro e transporte, nas companhias de seguros, nas empresas manufactureiras, etc. [illegible] em ouro, nos fretes que pagamos aos transatlanticos estrangeiros, nas remessas de immigrantes ás suas patrias, nas remessas á colonia brasileira vivendo no estrangeiro, no custo das despezas com o corpo diplomatico e consular, etc., etc. Não ha estatistica precisa destas responsabilidades. Mas os homens mais affeitos ás cousas de negocios internacionaes calculam que ellas se elevam, no minimo, a £ 16 milhões por anno. Sommados estes £ 16 milhões aos £ 18.500.000 daquelle total minimo por anno de... 34.500.000 são o que para compromissos, nada sobrando para economias da collectividade em ouro. O quinquennio expirante só nos tem proporcionado em média, para taes responsabilidades, ... £ 9.773.000 de saldo em cada anno!

"O contumaz "deficit" na balança dos pagamentos internacionaes vem de longe, e não tem sido combatido: — é uma diathese que se vem aggravando, sem nenhuma medicação especifica. Muito pelo contrario: se vem aggravando com medicação errada, consistente no entorpecente dos emprestimos externos, empregados, não como reagentes nos campos da producção, mas apenas como liquidantes de "deficits" anteriores. O doente assim vae morrendo pelo remedio, que tem dia a dia cavado mais fundo a ulcera maligna.

"Esse "deficit" — Maelstrom insaciavel — tem devorado nos ultimos trinta annos £ 157 milhões de emprestimos publicos! Elle tragou já a Caixa de Conversão de 1906, que poderia ser tal salvo, se então houvessemos enveredado pela politica de producção exportavel, que substituisse na nossa pauta a queda, então imminente, da nossa borracha, que, só ella, nos dava 20 milhões por anno. Na Camara dos Deputados denunciei o perigo imminente, e propuz enveredarmos pela politica economica, sobretudo pela industria pastoril, concentrando nella o melhor de nossas forças. Sem essa politica, a Caixa de Conversão Affonso Penna baqueou logo. Em 1926, surgiu o seu arremedo com o nome de Caixa de Estabilização, edificio irreflectidamente erigido sobre a areia movediça de uma economia nacional patentemente deficitaria. Seu fim está sendo igual ao da Caixa de Conversão, com a differença de haver sido muito mais curta a sua duração.

"Note-se bem que até aqui só me tenho referido aos compromissos do Brasil em moeda-ouro. Se coubesse no possivel desfructarmos, parallelamente a essa, uma situação interna de abastança, ou mesmo de tranquilidade nos compromissos publicos e privados, pagaveis em papel-moeda, ainda poderiamos nutrir a illusão de prosperidades na fortuna geral. Mas o que dentro do paiz occorre nas dividas papel é o contrario disso: é uma aggravação cada vez maior de difficuldades. Vejamos de perto este outro descalabro. A divida interna fundada no Thesouro Nacional saltou de 511 mil contos em 1901, para 2.389.000 contos em 31 de dezembro de 1929: — quasi que quintuplicou-se! A divida do mesmo Thesouro Nacional, proveniente de emissões de papel-moeda, saltou de 730.000 contos, em 1900, para 2.643.000 contos em 1930. Não temos dados da divida dos Estados e Municipios em 1901; mas, sabemos que ella cresceu em iguaes ou maiores proporções, pois se eleva hoje a 2.000.000 de contos.

"Essa surprehendente ascensão dos algarismos das dividas da União, dos Estados e dos Municipios, no curto periodo de trinta annos, torna-se ainda mais sombria, porque ella corre parallela com o estado difficil [illegible] que estão a sitiar, em todos os seus ramos, a agricultura e a industria nacionaes, com repercussão muito dura sobre todo o commercio de Norte a Sul do paiz. Assim, em mais de trinta [illegible], está dado o balanço de trinta annos da Republica oligarchica, ora defunta. Ella nasceu exactamente em 1900, e baptisou-se com o nome de Politica dos Governadores".

*

Na linguagem escaldante do sr. Cincinato Braga, o sr. Getulio Vargas recebeu em 1930 das mãos do sr. Washington Luis foi um "doente" que ia "morrendo pelo remedio" do seus curandeiros, pois que elle tinha "dia a dia cavada mais fundo a ulcera maligna". Em 30 annos, exclama o "leader" financeiro da Republica Velha, hoje na Camara, 157 milhões de libras de emprestimos publicos! Se pretendermos operar a arithmetica dos milhões do sr. Cincinato Braga, vamos logo convertendo a cambio de 93$000 esses 157 milhões esterlinos. Teremos quasi 15 milhões de contos, os quaes não fazem má figura, ao lado dos 17 outros milhões, que o sr. Cincinato Braga descobriu para os gastos do sr. Getulio Vargas. Pelo estylo da rutilante pagina que acabo de transcrever se vê que bravo correligionario nosso era, ha quatro annos, o sr. Cincinato Braga. Ninguem escreveu periodos mais candentes, nem deu depoimentos tão crueis contra a "Republica Oligarchica", quanto elle. Foi nosso "flirt", ou nosso "sweet heart". Passou-se o bandoleiro, por causa de uns tenentes que pretenderam roubar-nos a moça. Mas agora, vê lá, malvado, não nos ficaram as tuas lindas cartas de amor, que nos compensaram do tanto abandono e ingratidão. Vamos publical-as, roxos de ciumes, ingrato amante que nos conquistaste e desprezaste, e tanto mais infiel quanto adorado!

Assis CHATEAUBRIAND

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Uma conferencia sobre a "Lei de Usura"

Na sessão de amanhã do Instituto da Ordem dos Advogados, terá lugar uma conferencia [illegible] ne Brasil, [illegible] da capital.

O conferencista examinará algumas das mais interessantes particularidades juridicas da chamada "Lei de Usura".

A conclusão de accordos commerciaes

EM VIAGEM PARA MONTEVIDE'O A MISSÃO FRANCEZA CHEFIADA PELO SR. DURAND

BUENOS AIRES, 13 — (A. P.) — A missão commercial franceza presidida pelo deputado Julien Durand, que partiu para Montevidéo, seguirá do Uruguay para o Brasil afim de estudar a situação industrial e commercial e entabolar negociações para conclusão de accordos.

A politica do Estado do Rio agita a Camara

(Continuação da 1ª pag.)

forme, disse, telegrammas a elles passados.

— Prefiro responder a v. excia em discurso. Desde já peço a palavra, sr. presidente, levanta-se para dizer o sr. Raul Fernandes.

Mas o sr. Baptista Luzardo começa a gritar:

— E' uma das mais graves accusações trazidas á Camara! Já agora o assumpto não interessa sómente a politica do Estado do Rio, mas a propria politica nacional.

— E' uma declaração infundada! — intervem o sr. João Guimarães. Se não exhibir o orador as provas, não terá o direito de fazel-a perante a Nação!

Estabelece-se grande confusão. As galerias prorompem em applausos ao orador e o presidente, fazendo soar fortemente os tympanos, previne que as galerias não podiam se manifestar.

Serenado um pouco o ambiente, o sr. Prado Kelly diz-se autorizado pelo general Barcellos a informar á Camara que o sr. Vicente Ráo lhe declarara que effectivamente havia recebido em seu gabinete juizes do Tribunal Regional.

— Entre a palavra do sr. Christovão Barcellos, brada o sr. João Guimarães, affirmando partidariamente essa coisa gravissima, e a do ministro da Justiça, não ha a hesitar.

E novos tumultos se registram, trocando-se apartes vehementes.

O sr. Cardilho, retomando a palavra, estranha o açodamento, e o senhor João Guimarães esclarece que a necessidade de sua intervenção nos debates, fazendo a defesa do ministro da Justiça, não era senão por amor á dignidade e á nobreza com que o Partido Radical vem procedendo.

Mais adeante, o sr. Cardoso de Mello Netto solicita ao orador que precisasse as accusações feitas ao ministro da Justiça. O orador accede, repetindo o que já havia dito. E accrescentou que tanto bastava para concretizar uma intervenção branca nos destinos do Estado do Rio. Não precisaram elles de governo para ganhar eleições. Venceram o pleito sem ajudas governamentaes, sem ministros e sem irmãos de ministros, e sem "leader" da maioria.

— Mas com secretarios de Estado, com chefes de policia, com prefeitos municipaes e delegados de policia, — ajunta o sr. Raul Fernandes.

Os progressistas protestam, tornando-se, novamente, rumoroso, o recinto.

Depois de outros incidentes, o senhor Cardilho Filho concluiu, procurando caracterizar que a attitude do ministro da Justiça estava em desaccordo com o pensamento do chefe da Nação.

FALA O SR. RAUL FERNANDES

O sr. Raul Fernandes deu resposta immediata, proferindo o seguinte discurso:

O sr. Raul Fernandes (Pela ordem) — Sr. presidente, o discurso de estréa de meu joven e talentoso conterraneo sr. deputado Cardillo Filho merecia, pelos predicados que exornam sua brilhante intelligencia, um objecto mais alto, mais digno...

O sr. Cardillo Filho — Não conheço nenhum objecto mais alto do que o Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Raul Fernandes — ... das qualidades que lhe reconheço e das quaes tivo conhecimento pessoal directo na convivencia que me felicito de ter com o nobre deputado, no Conselho Consultivo estadual, do do qual ambos fizemos parte.

Veiu s. excia. a esta tribuna, sr. presidente, attribuir ao sr. ministro da Justiça attitudes politicas divergentes da do chefe da Nação, accusando o primeiro e defendendo o segundo; attitudes politicas que seriam censuraveis, não pela discordancia com a orientação geral politica do supremo magistrado do paiz, ao qual o ministro deve disciplina e unidade de acção, mas, ainda, por attingir no coração um dos dogmas do regimen, que é a autonomia dos Estados, a qual, no dizer de s. excia., estaria desrespeitada e offendida por intervenção irregular e condemnavel do ministro da Justiça em negocios politicos do Estado do Rio de Janeiro.

ACCUSAÇÃO GRAVE

A accusação era grave, e membros da bancada fluminense, filiados ao Partido Radical, apressam-se a pedir que os factos fossem precisados. O nobre deputado conformou-se com essa injuncção e allegou: o ministro da Justiça convocou ao seu gabinete deputados estaduaes fluminenses, para com elles concertar candidaturas presidenciaes duvidosas; o ministro da Justiça teve a ousadia de convocar por telegramma, ao seu gabinete, membros do poder judiciario eleitoral, para lhes solicitar votos em favor de um dos partidos empenhados em luta no Estado.

O sr. Prado Kelly — Essa é a inferencia que v. excia. tira.

O sr. Raul Fernandes — Sr. presidente, aproveito já o aparte do nobre deputado para lhe dar resposta. Diz s. excia. que a inferencia é minha. A inferencia foi da Camara.

O sr. Prado Kelly — A inferencia que v. excia. tira quanto á parte precisa da denuncia que o deputado Cardillo Filho fez á Camara e á Nação.

O sr. Raul Fernandes — Qual foi a precisa accusação? Vamos precisal-a ainda uma vez.

O sr. Prado Kelly — Por duas vezes o sr. Cardillo Filho a precisou da tribuna.

O sr. Raul Fernandes — Quero ser preciso e exacto. Desejo que v. excia. confirme ou infirme as increpações, taes como eu as entendi.

1º — O ministro da Justiça teria convocado ao seu gabinete...

O sr. Prado Kelly — Teria presidido a reunião de deputados interessados na escolha do presidente.

O sr. Raul Fernandes — Essa é uma das accusações.

O sr. Prado Kelly — 2º — O ministro da Justiça convocou ao seu gabinete juizes do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro, em plena phase da apuração do pleito.

O sr. Raul Fernandes — Para que fim?

O sr. Prado Kelly — Mas, para que fim v. excia. queria que o ministro da Justiça convocasse juizes do Tribunal Regional, no momento em que se travava a luta, em que a magistratura ultimava o julgamento do pleito, pronunciando-se sobre validades ou nullidades de urnas?

O sr. Raul Fernandes — Registre-se o aparte. Inferimos que a convocação, no momento em que foi feita, para ser censuravel só poderia ter por objecto solicitar votos em favor de um dos partidos. Vê a Camara que o subentendido da accusação não é invenção minha: os meus nobres adversarios o confirmam.

A IMPARCIALIDADE DO GOVERNO FEDERAL

Sr. presidente, da imparcialidade do governo federal na batalha eleitoral do Estado do Rio, se alguem tem motivos para não duvidar é o chefe da União Progressista, cuja opinião deve ser conhecida pelos seus correligionarios.

O sr. Prado Kelly — Nunca puzemos em duvida a imparcialidade do sr. Getulio Vargas.

O sr. Raul Fernandes — Ha tres annos e meio governa o Estado do Rio um interventor federal de nomeação do sr. presidente da Republica. Andamos empenhados em eleições desde as primeiras para a Constituinte, em maio de 1933. O Partido Radical, que se reorganizou e renasceu de suas cinzas, após tres annos de ostracismo, victorioso nas eleições para a Constituinte, e ainda agora votado tão altamente, que impediu aos seus adversarios formar a maioria absoluta da Assembléa...

O sr. Bandeira Vaughan — Com a annullação de urnas num total approximado de tres mil votos.

O sr. Raul Fernandes — Não perdemos muito menos que isso. As annullações attingiram ambos os partidos.

O sr. Bandeira Vaughan — Não apoiado.

O sr. Raul Fernandes — Esse partido, sr. presidente, que congregou em seu seio todos os adeptos da Alliança Liberal que fizeram a campanha presidencial do senhor Getulio Vargas, não teve, até hoje — frizo e repito as minhas palavras — não teve, até hoje, em seu favor, um acto official, quer do governo da Republica, quer do governo do Estado.

O sr. João Guimarães — Muito bem.

O sr. Raul Fernandes — Militamos no Estado sem ter autoridades policiaes, sem secretarios de governo. Das quarenta e oito prefeituras do Estado, subsistem em mão de prefeitos que se filiaram ao Partido Radical talvez cinco ou seis...

O sr. Bandeira Vaughan — Não apoiado. Perdura a grande maioria.

O sr. Raul Fernandes — ... nomeados ao tempo do sr. Plinio Casado.

A ACTUAÇÃO DO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

O sr. Prado Kelly — V. excia. não deixa de reconhecer a absoluta integridade do commandante Ary Parreiras e a sua confessada imparcialidade nas lutas politicas do Rio de Janeiro.

O sr. Raul Fernandes — V. excia. chega a ser incomprehensivel com o seu aparte! A imparcialidade do sr. Ary Parreiras revelou-se no facto primacial de não haver organizado partido. Não cesso de dar graças a Deus e a s. excia. por esse exemplo, mas a verdade é que, forçado como é o governo a se soccorrer de indicações para o preenchimento de innumeros cargos, o interventor as pediu systematicamente ao Partido Socialista e á União Progressista, dividindo entre ambos as posições. (Apoiados e não apoiados).

O sr. Prado Kelly — O sr. Ary Parreiras não teve preoccupação de côr politica ao fazer nomeações no Rio de Janeiro. V. excia., tardiamente, faz essa accusação ao integro commandante Ary Parreiras.

O sr. Raul Fernandes — Estou affirmando factos do dominio publico. Não temos autoridades nomeadas pelo interventor; não temos um acto federal do sr. presidente da Republica que nos auxiliasse a fazer proselytismo dentro do Estado. Chegados a esta phase de accommodações laboriosas justamente porque nenhum dos partidos majoritarios póde, por si só, eleger o governador e os senadores...

O sr. Bandeira Vaughan — Só ha um partido majoritario, a União Progressista.

O sr. Raul Fernandes — ... 4 dos 5 deputados socialistas, nossos alliados nas eleições supplementares...

O sr. Lemgruber Filho — Classificados pelo Partido Radical.

O sr. Raul Fernandes — ... dos quaes, tres, desclassificados pela União Progressista nas primeiras dessas eleições, de novo se classificaram entre os eleitos com o concurso decisivo do Partido Radical nas segundas eleições supplementares e, combatidos no recurso da União Progressista, foram sustentados por nós; quatro destes cinco deputados, alliados nossos, — dizia eu — mostraram desejos de, sem quebra da alliança comnosco, se orientarem sobre os reflexos da politica fluminense na politica geral e com esse objecto solicitaram uma audiencia collectiva ao sr. presidente da Republica. S. excia. respondeu que estava atarefado, por muitos e muitos dias, e, dada a urgencia com que se lhe pedia a audiencia, teria encarregado o sr. ministro do Interior e Justiça de os receber.

Penso, sr. presidente, que, tratando-se de uma conferencia solicitada para aquelle fim, o ministro não se excederia se lhes manifestasse uma preferencia do governo, se preferencia este tivesse, recusou-se a fazer qualquer insinuação ou indicação. Todavia, não a manifestou; limitando-se a exortal-os a, dentro da alliança a que pertenciam, cooperarem para a escolha de um candidato capaz de fazer a politica, de que precisa o Estado do Rio, de construcção e pacificação. E, com esse conselho ou advertencia, os despediu, sem lhes fazer a menor insinuação.

Queriam os nobres deputados que o ministro os aconselhasse a romper a alliança feita com o Partido Radical?

O sr. Prado Kelly — Queriamos apenas que seguisse o exemplo dado pelo sr. presidente da Republica.

O NOME DO SR. FLORES DA CUNHA NO DEBATE

O sr. Lemgruber Filho — E pelo nobre general Flores da Cunha, porque vv. excias. o procuraram, pedindo a sua intervenção. E o general recusou.

O sr. Prado Kelly — V. ex. está reptado a demonstrar o que affirma. Esperaremos o mesmo tempo que está esperando o sr. Arthur Bernardes pela resposta de v. ex...

O sr. Lemgruber Filho — Appello para o nobre deputado, sr. João Carlos, afim de que diga se os deputados progressistas não foram procurar o general Flores da Cunha.

(Trocam-se outros apartes).

O sr. João Carlos — Devo dizer que mais de uma vez o sr. general Flores da Cunha tem conversado com varios representantes politicos do Estado do Rio, inclusive com o general Christovão Barcellos, a quem está ligado, de ha muito, por laços de grande admiração e amizade. Eu proprio, nesta Casa, tenho palestrado com varios deputados fluminenses, sem que, entretanto, isso represente qualquer parcialidade.

O sr. Lemgruber Filho — Foi o que disse, isto é, que ninguem está intervindo.

O sr. Prado Kelly — Não foi isso que v. ex. disse.

DEPUTADOS PROGRESSISTAS EM AUDIENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Raul Fernandes — Prosigo, sr. presidente.

Das fileiras do Partido que se diz majoritario, mas que não pode eleger o governador do Estado, porque lhe faltam votos...

O sr. Prado Kelly — Só não elegerá se houver alguma intervenção branca do governo da Republica.

O sr. Raul Fernandes — ... sairam dois illustres representantes, que pediram a audiencia do presidente da Republica, e que queriam tambem receber inspiração ou explicar a razão de suas attitudes. Um foi o deputado socialista, sr. Correa e Castro dissidente, de seu Partido, incorporado hoje á União Progressista. O outro foi o nosso distincto collega, sr. deputado Eduardo Duvivier.

Cada qual expoz o seu ponto de vista. O sr. Correa e Castro, dissidente dos socialistas, tendo rompido a alliança comnosco...

O sr. Prado Kelly — Permitta v. ex. um esclarecimento.

O sr. Raul Fernandes — ... tendo rompido a alliança comnosco, declarou — e depois o disse a mim proprio — quaes as razões que o levaram a essa attitude. O presidente achou que cada um devia cumprir o seu dever como lhe parecesse e não teria de ser censurado por isso.

Ao sr. Duvivier fez declaração identica sobre o pensamento que manifestara a respeito da maneira por que devia ser orientado o novo governo do Estado do Rio.

O sr. Cardillo Filho — Estamos de accordo.

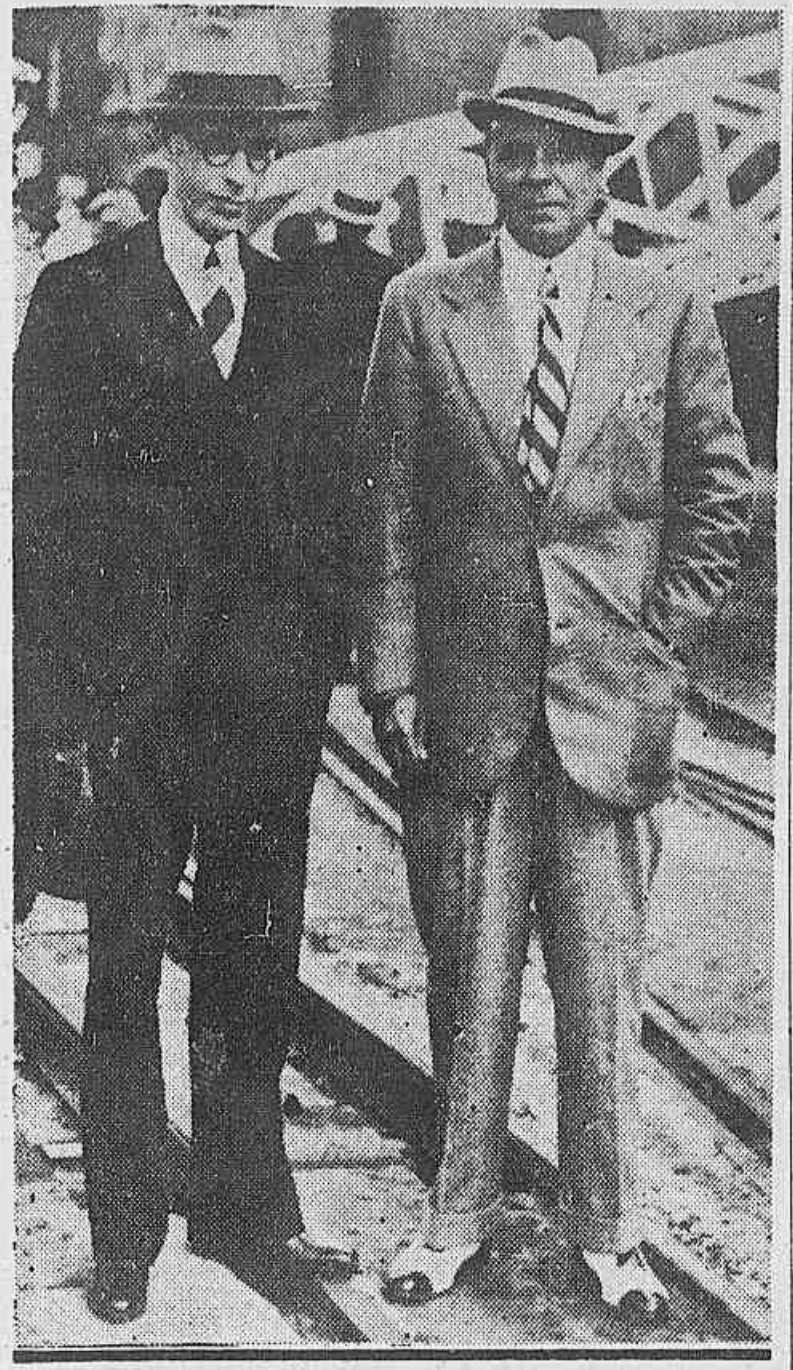
O sr. Raul Fernandes — Assim, nem o presidente, nem o ministro, que não podia divergir, nesse assumpto, do presidente...

O sr. Prado Kelly — Esse é o motivo da estranheza da bancada progressista do Estado do Rio.

O sr. Raul Fernandes — VV. exs.

(Cont. na 4ª pagina.)

Para a construcção da Cidade Universitaria

Chegou hontem ao Rio o engenheiro Marcello Piacentini

O ministro da Educação e o engenheiro Piacentini, hontem, no Cáes

O engenheiro italiano Marcello Piacentini, hontem chegado ao Rio, é uma das figuras mais illustres da sciencia moderna, em sua terra.

Na Europa, onde o seu nome é familiar nos mais notaveis centros de cultura, os seus maiores titulos de notoriedade advieram-lhe dos projectos que elaborou para a construcção das cidades Universitarias de Madrid e de Roma, consideradas modelares.

O engenheiro Piacentini é membro de varios centros scientificos do Velho Mundo, pertencendo á Academia da Italia e á Escola de Architectura de Roma, onde é professor.

Veio ao nosso paiz a convite do ministro da Educação, afim de estudar e offerecer suggestões acerca da nossa futura Cidade Universitaria.

Ainda a bordo do "Augustus", falou o conhecido architecto, rapidamente, ao representante d'O JORNAL.

— Ainda não elaborei projecto nenhum — disse-nos — pois necessito naturalmente de estudar conscienciosamente as condições que se apresentam aqui.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, esperou o engenheiro Piacentini a bordo, acompanhado de seu auxiliar de gabinete sr. Leal Costa. Compareceram tambem os professores Brandão Filho, Rocha Vaz, Azevedo Amaral, membros da commissão encarregada dos estudos sobre a cidade universitaria, e os architectos Nestor Figueiredo, Julio Ciel'ni, e Roker, da Sociedade dos Architectos.

Achavam-se tambem no cáes os secretarios da embaixada italiana em nossa capital.

O engenheiro Piacentini demorar-se-á apenas em nossa capital dez dias, devendo regressar em seguida para o seu paiz.

O ENGENHEIRO PIACENTINI NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Hontem mesmo, das 15 ás 16 horas, o titular da Educação recebeu em seu Gabinete, no Edificio Rex, o autor do projecto da Cidade Universitaria de Roma.

Em seguida, o sr. Piacentini tomou parte, com o ministro Capanema, na reunião da commissão de Reforma Universitaria, que, como habitualmente, teve logar no edificio da Bibliotheca Nacional, interessando-se dos trabalhos já effectuados e da orientação que vem presidindo os mesmos.

Prosseguem, no Ministerio da Educação, os estudos referentes á localização da Cidade Universitaria, tendo-se em vista os terrenos da Praia Vermelha, da Quinta da Boa Vista e do Leblon.

SYSTEMATIZANDO A PROTECÇÃO INTELLECTUAL

O representante do Ministerio da Educação na commissão que vae estudar o assumpto

O ministro da Educação designou o sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, para representar aquelle Ministerio na Commissão organizada pelo Ministerio das Relações Exteriores para redigir o ante-projecto de convenção a harmonizar os systemas que regem a protecção intellectual e que foram fixados em Berna.

OS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Passados no momento da desincorporação, estão isentos de sello

Tendo a Directoria da Intendencia da Guerra consultado se a certidão de assentamentos deve ser considerada como "escusa" ou "baixa" de serviço, para gozar de isenção do imposto do sello, o director geral da Fazenda Nacional informou o Ministerio da Guerra que o "documento", seja qual fôr a sua forma, em que se expressa a "baixa" ou "escusa" das praças de pret e marinhagem, goza da isenção do imposto do sello prevista no n. 3 do art. 38, do decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926, sempre que passado "ex-officio", no momento da desincorporação ou retirada do serviço e para prova do serviço militar prestado, e a requerimento do desincorporado, somente quando tal documento ainda não lhe tenha sido fornecido.

O caso das fraudes eleitoraes será julgado no dia 28

Após os processos das eleições classistas, o Tribunal Regional apreciará o rumoroso delicto do pleito carioca

Estamos seguramente informados de que o processo das fraudes eleitoraes, que ameaçava "congelar-se" nos conluios do Tribunal Regional, será julgado ainda no mez corrente, no dia 28.

Esse rumoroso caso, unico nas eleições de outubro em todo o Brasil, alcançou uma repercussão invulgar, mercê dos implicados na criminosa alteração dos mappas e relatorios do pleito carioca.

A denuncia que originou o processo em apreço foi encaminhada pelos representes do Partido Economista, srs. Romero Zander e Alberico de Moraes, determinando a instauração de rigoroso inquerito em segredo de justiça, que o juiz Frederico Sussekind presidiu. Após vinte dias de exhaustivo trabalho, em que foram realizados innumeras acareações, depoimentos e diligencias, a Justiça Eleitoral apurou a responsabilidade dos autores materiaes, que rasparam ou apagaram os mappas-brancos, majorando a votação de numerosos candidatos. Foram elles o sargento Gilberto Hercolino, o academico Velasco Portinho e Humberto Lage. Quanto aos beneficiados com a fraude, o inquerito apontou os srs. Jayme Araujo e Oscar Leite e Clapp Filho e a sra. Bertha Lutz.

Apresentado o relatorio do inquerito ao Tribunal Regional pelo sr. Frederico Sussekind, foi o mesmo encaminhado ao relator do processo, juiz Jayme Pinheiro, e abertos os prazos de apresentação dos elementos de defesa. Entregue esse arrazoado, em que os peritos contractados pelos réos procuraram destruir o laudo dos srs. Assonseilas Galvão e Heitor Bracet, o relator fez conclusos os autos ao sr. Silveira de Mello, procurador regional, que emittiu parecer no sentido de serem condemnados á pena maxima os autores materiaes e absolvidos os que usufruiram vantagens com o delicto, "por ausencia de elementos comprobatorios da participação na pratica do crime imputado".

A circumstancia, digna de registo nesse processo, refere-se á attitude assumida pela Camara dos Deputados, que negou permissão para o comparecimento da sra. Bertha Lutz, que é supplente da Frente Unica, perante a Justiça Eleitoral para se defender-se das accusações divulgadas no relatorio do inquerito.

Dahi por deante os autos do processo rolaram de mão em mão, todos os juizes detalharam os numerosos volumes, estando, ultimamente, com o procurador que estudava as derradeiras allegações apresentadas pelos réos.

Entrando em apreciação no Tribunal Regional a materia referente ao pleito dos vereadores classistas, que estará concluido até o dia 26 do corrente, o julgamento do caso das fraudes soffreu consecutivos adiamentos, até que premido pelos constantes reparos que o silencio em torno do caso suscitara, resolveu julgal-o na primeira sessão que realizasse após as eleições profissionaes.

"O DILEMMA DA EUROPA EM FACE DO BRASIL"

Por motivo do seu artigo "O dilemma da Europa em face do Brasil", o sr. Assis Chateaubriand recebeu, hontem, do dr. Figueira de Mello, o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 13 — Dr. Assis Chateaubriand — Rio.

Regressando do interior de São Paulo, hoje, li o seu magnifico artigo, no "Diario de S. Paulo" de ante-hontem, intitulado "O dilemma da Europa em face do Brasil". As idéas nelle manifestadas vêm ao encontro dos grandes interesses do nosso paiz. Saudações cordiaes. — (a.) Figueira de Mello".

Os extremistas que pretendiam sublevar a Policia Militar

Condemnado um e absolvidos tres

Nicolau Marchuck vae ser expulso por ser nocivo aos interesses do paiz

Está bem viva ainda na lembrança de todos a planejada perturbação da ordem publica, que deveria executar-se no dia 5 de julho deste anno.

Em diversos pontos da cidade a policia effectuou prisões de individuos suspeitos, que se empenhavam na propaganda ou mesmo nos preparativos da execução do plano subversivo da ordem, que tinha por objectivo a mudança, por meios violentos, da forma de governo actual.

Dentre os extremistas que agiam nesse sentido foram presos Nicolão Marchuck, polonez; Feliciano e Caetano Capuano, brasileiros, e Affonso Narducci, italiano, quando, ás 21 horas do citado dia 5 de julho, introduziam boletins sediciosos por uma das janellas do quartel do 1º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga.

Esses boletins continham incitamento directo á tropa, afim de que esta se indisciplinasse, tomasse o quartel e auxiliasse o assalto ao poder.

Colhidos pela policia civil e militar, foram os anarchistas revistados e em poder de Nicolão Marchuck apprehenderam as autoridades boletins dessa natureza, do Partido Communista do Brasil e da Alliança Nacional Libertadora.

Autuados em flagrante, foram depois processados na justiça federal, na forma da lei de segurança nacional, e, hontem, o dr. Waldemar Moreira, juiz da 3ª vara, baixou os autos a cartorio com a sentença condemnatoria de Nicolão Marchuck e absolutoria dos demais, por não haver contra estes nenhuma prova que confirmasse a denuncia.

Assim conclue a decisão, que terá como consequencia, além do cumprimento da pena a que está sujeito o condemnado, a expulsão deste do territorio nacional, por ser estrangeiro:

"Por estes fundamentos, julgo, em parte, procedente a denuncia, para condemnar, como condemno, o réo Nicolão Marchuck a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 10, paragrapho unico, letra "b", da lei n. 38, de 4 de abril do corrente anno, e absolver, como absolvo, os réos Feliciano e Caetano Capuano e Affonso Narducci da accusação que tambem lhes foi feita. Expeça-se em favor destes tres o competente alvará de soltura, com a clausula do estylo, e recommende-se o réo Nicolão Marchuck na prisão em que se encontra, lançado o seu nome no rol dos culpados.

Tratando-se de estrangeiro perigoso á ordem publica ou nocivo aos interesses do paiz, o réo aqui condemnado, por isso que como tal se entende aquelle que é **preso em flagrante** em propagação de idéas tendentes a subverter a actual organização social (acc. da Côrte Suprema no "habeas-corpus" n. 25.605, **in Rep. da Const. Nacional de B.** de Faria, pag. 210), remetta-se cópia desta decisão ao exmo. sr. ministro da Justiça para ulterior procedimento contra o réo (Const. Fed., art. 113, nº 15)."

POR 20$000

O medico foi denunciado por haver attestado falsamente um obito

Jayme Avelino da Silva, em novembro de 1933, desejou retirar do Montepio Municipal a quantia de 700$000 que ali existia em nome do menor Helio Avelino da Costa. Só poderia fazel-o, porém, por morte do menor. Não teve escrupulos neste sentido.

Procurou o dr. Carlos Affonso Ribeiro da Rocha, medico, e delle obteve, por 20$000, um attestado de obito de Helio.

Foram ambos denunciados pela falsidade no juizo da 5ª Vara Criminal.

Hontem, o juiz titular desta Vara considerou-os acobertados das penas da lei por prescripção da acção.

FERIADO BANCARIO AMANHÃ

Amanhã é feriado bancario, em virtude de ser dia santificado. Os bancos apenas abrirão das 10 ás 11 ½ horas, para as cobranças internas, e o mercado de café não funccionará.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. VICENTE PRADO

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje a S. Paulo de sua viagem ao Rio o Sr. Vicente Prado, director superintendente do Banco de S. Paulo.

VISITOU A SECRETARIA DA AGRICULTURA O GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Oo sr. Armando de Salles Oliveira visitou hoje a Secretaria da Agricultura.

O chefe do Executivo Paulista, acompanhado do titular da pasta, sr. Piza Sobrinho, percorreu demoradamente todas as dependencias desse departamento publico, apreciando as plantas, graphicos, mappas e projectos elaborados para a construcção do Pavilhão Paulista na Exposição Farroupilha.

O governador do Estado depois de examinar todos os dados que lhes foram fornecidos manifestou ao sr. Piza Sobrinho a optima impressão com que deixava aquelle recinto e a certeza que levava de que nada mais é preciso fazer-se para que o Rio Grande e os forasteiros que irão áquella exposição fiquem conhecendo perfeitamente o valor e a força productiva do Estado de S. Paulo.

REGRESSOU O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.) — Regressou hoje do Rio, viajando no "Andaluzia Star", o sr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, que fôra á Capital Federal tratar de assumptos referentes á sua pasta.

Após o desembarque, o sr. Leite de Barros subiu para esta capital, onde chegou ás 16.40 horas.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

'A libra subiu a 93$000

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma alta de $200 réis e foi cotada ao preço de 12$700 nos bancos estrangeiros.

Na reabertura, o sterlino subiu mais $100 réis e passou a ser vendido a 13$000.

No fechamento, a moeda londrina ficou mais firme e com sacadores a 93$000.

OS QUE VIAJAM DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 13 — (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Nelson Mendes Caldeira, Ary de Siqueira e senhora, **professor Figueiredo Baeta,** Eulydio Sant'Anna, Cyro Brasiliense, Manoel Simões de Almeida, Diogenes Rocha, Haroldo Bastos de Siqueira e senhora, José Balbino de Siqueira, Christiano das Neves, Ignacio de Menezes e senhora, Luiz Mello Filho, Eduardo Pirajá e senhora, Armando Beverinote, Mario Paiva, Adair Carranca, Domingos Derario, Miguel Yazetti, Jorge Miguel Francisco, Octavio Ferreira, H. Melcher, Odayr Porchatt, Delfino Facchina, Mario Assis Pereira, Alves Passig, João da Silva Martha e senhora, Armindo Bergamini, Carlos Reis Filho e senhora, Domingos Alrosa, Arthur Rocha, Adelmo Amaro, Alfredo Monteiro, Mariano de Andrade, Calir Katurchi, e João C. de Monte.

Pelo Cruzeiro do Sul: Oduvaldo Vianna e senhora, Jandyra de Almeida Prado, coronel Pompilio Dias, L. Wendesburg, A. Wetzling, A. W. Robinson, Luiz Baeta Neves Junior, Jorge Salles Filho, Helio Silva, Edu' Hanck, Gregorio Paes de Almeida, Marcondes Ferreira, sra. Waldomiro Silveira, Mario de Toledo Piza, Martinez Rusil e senhora, Ferrucio Gobbi, Eurico Martins, Arthur Brandão e senhora, Sylvio Meirelles Guimarães e commandante Guilherme Pereira das Neves.

O CASO DO FORNECIMENTO DE AVIÕES AO EXERCITO

Deverá ser organizado, hoje, o Conselho de Justiça que vae se manifestar sobre o inquerito da compra de aviões para a Aviação Militar a que procedeu o general Pantaleão Telles.

Esse Conselho será constituido por generaes e coroneis.

O "Augustus" esteve no Rio

Chegaram o professor Aloysio de Castro e o embaixador Luiz Guimarães

Aspectos da chegada do embaixador Luiz Guimarães e do professor Aloysio de Castro

Amanheceu hontem, no porto, o paquete italiano "Augustus", procedente de Genova e as escalas de costume. No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave italiana visitada pelas autoridades portuarias que nada de anormal registaram a bordo.

Dali, rumou o transatlantico da "Italmar" para o cáes, indo atracar proximo ao armazem de bagagens.

O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO

Dentre os numerosos passageiros de destaque vindos para nossa capital, a bordo do "Augustus", figura o professor Aloysio de Castro.

Regressa o illustre professor da Europa onde passou varios mezes em viagem de estudos. Na França e na Italia, onde permaneceu a maior parte do tempo, teve o medico brasileiro occasião de pronunciar varias conferencias sobre sua especialidade, sendo muito applaudido.

A bordo, afim de cumprimental-o, encontravam-se diversos amigos seus e pessoas de destaque de nossa sociedade.

O EMBAIXADOR LUIZ GUIMARÃES

Foi tambem passageiro do "Augustus" para o Rio, o embaixador Luiz Guimarães representante de nosso paiz junto á Santa Sé.

Esse diplomata, que occupa um logar de relevo na diplomacia brasileira, veio ao Brasil em gozo das férias regulamentares.

S. excia. foi recebido no cáes por innumeras pessoas de nossa sociedade, notando-se entre ellas, além do representante do Itamaraty, o monsenhor Costa Rego, e outras figuras destacadas de nosso clero.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Augustus" para o Rio, o sr. José Roberto de Macedo Soares, encarregado dos Negocios do Brasil junto ao governo italiano; Mario de Andrade Ramos, Claudio de Andrade Ramos, Fernando Falcão, Lavinia de Abreu Falcão, Walter Gosling, Favila Gosling, Violeta Lima e Castro, Eugenio Prestes de Macedo Soares, José Augusto de Macedo Soares, Herminio Cardoso, José Eugenio de Macedo Soares, Corrado Vitali, Massino Sciolet, Alfredo Erhlich e Maria Ehrlich.

EM TRANSITO

Para os portos platinos viajam entre outros, o sr. Oswaldo Bazil, ministro plenipotenciario da Republica Dominicana na Argentina; os drs. Eurico Gras, Gil Herlitcka, e Antonio Manos.

O "Augustus" zarpou hontem mesmo para o Prata.

Paguem ao Lloyd Brasileiro

A circular do ministro da Viação, permittindo sómente as requisições indispensaveis ao serviço publico, com pagamento á vista — 1.500 contos de réis de subvenção que vão ser pagos

Depois da entrevista rumorosa que nos concedeu hontem o almirante Graça Aranha sobre as medidas de caracter administraivo que adoptara no Lloyd Brsileiro, surge a circular do ministro Marques dos Reis que vem prestigiar de modo categorico a acção do director daquella empresa de navegação.

A circular está redigida nos seguintes termos e foi hontes distribuida pela secretaria da Viação a todas as repartições subordinadas áquelle ministerio:

"Communico-vos, para os fins convenientes, ter o sr. ministro resolvido que as requisições de transportes á Companhia de Navegação Lloyd Braileira deverão limitar-se ás que forem indispensaveis ao serviço publico, estando a directoria daquella empresa autorizada a exercer o maximo de rigor em proveito da administração e a só conceder os transportes solicitados por autoridades competentes, nos termos do decreto nº 20.055, de 20 de Maio de 1931, cabendo-lhe, bem assim, providenciar junto ás mesmas autoridades, afim de ser effectuado o pagamento das respectiva conta".

VAPORES QUE VÃO SER VENDIDOS COMO FERRO VELHO

O minitro Marques dos Reis resolveu consultar o procurador geral da Republica com referencia ao pedido formulado pelo director do Lloyd Brasileiro, que deseja alienar, por preços que julgar convenientes, os navios "Puru's", "Guaratuba" e "Tapajoz", cujo estado de innavegabilidade determina que estejam paralysados ha longo tempo nos porto desta capital

CREDORES DO LLOYD NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Uma commissão de credores do Lloyd Brasileiro procurou o ministro Marques dos Reis, para tratar do pagamento das dividas daquella empresa de navegação.

Declarou o titular da pasta da Viação que espera poder annunciar na proxima semana os resultados do entendimento que sobre o assumpto vae ter com o ministro da Fazenda.

SOLICITADO O PAGAMENTO DE 1.500 CONTOS DA SUBVENÇÃO

Ao Tribunal de Contas solicitou o ministro da Viação o pagamento á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro da importancia de ...... 1.440:275$300, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados e relativa a viagens terminadas em Março, Abril, Maio e Junho do corrente anno

COLUMNA DO CENTRO

O CYCLO DA IMITAÇÃO

Sylvio ELIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O Brasil, trazido á civilização por um paiz europeu, colonizado por homens da Europa, submettido a processos do Velho Mundo, tendo até resuscitado o feudalismo, teria de levar 4 seculos para chegar a libertar-se da obcessão occidental. Supportou, porém, todo o cyclo renascentista, pensou idéas postiças e por isso soffreu muito, por não se achar a si mesmo.

A politica e as letras, quasi inexistentes num sentido nacional, são prova da nossa inevitavel imitação do estrangeiro.

Durante o 2.º Imperio o parlamentarismo britannico offuscou os nossos dirigentes. Poliam-se discursos, sonorizavam-se pensamentos vagos, falava-se, lia-se, commentava-se. Dominava a cultura livresca e artificial.

O exemplo americano, todavia, ia pouco a pouco ganhando terreno. O progresso crescente e accelerado da Norte-America, o seu presidencialismo brilhante e o federalismo lisonjeador trabalhavam as nossas mentalidades. E a Republica surgiu, como fructo da expansão do liberalismo politico — que tinha em Pedro II uma das suas mais vivas expressões — como producto de uma minoria discursadora e mesmo sem raizes seguras na realidade da Patria.

E, se a Republica moldou o seu aspecto externo pelo da Constituição norte-americana, a sua substancia foi buscal-a no doutrinarismo francez.

E, dahi, a expansão do agnosticismo, positivismo, atheismo nas camadas literarias ou letradas. Dahi o crescimento e vulto dos dogmas do laicismo, do indifferentismo religioso, do burguezismo emfim.

A ultima phase desse cyclo, que nasceu da Europa, que della herdamos e conservamos como superfectação, sem que jámais penetrasse na essencia da nossa alma, foi o marxismo allemão.

Marx é a consequencia logica do erro — repitamos uma vez mais — é a distancia angular maxima, por assim dizer, do desvio primitivo.

A sua concepção negativista, a sua apologia da luta de classes, a sua vigorosa affirmação do Mal como a unica maneira de chegar ao Bem, desarvorou a civilização do Occidente. Era uma debacle nos valores moraes, nos fundamentos philosophicos que deviam sustentar a sociedade de então. E ao mundo pareceu por momentos que só lhe restava sucumbir, que iria desapparecer e cumpria preparar uma morte honrosa.

Foi deante da desorientação do occidente em chammas, sem meios para reagir e como que triturando-se a si mesmo, que um povo de analphabetos na maioria, de tradições de violencia e de dôr, ousou proclamar ao mundo uma nova concepção da vida.

E o nihilismo, o marxismo, o leninismo, o stalinismo são os marcos desse transbordamento da alma russa.

Refeitos, porém, do combate, mais serenos e tambem mais compenetrados, os homens de responsabilidade procuraram melhor ajuizar dos acontecimentos. E só deante da tragedia dolorosa de um povo em ansias entregue a uma theoria infernal é que o mundo percebeu a sua tragedia ainda mais dolorosa: o esquecimento do Christo.

Só então começou a se processar a volta, realizada desde logo pelos homens de bôa vontade.

A Europa, trabalhada em alto grão por uma somma enorme de dirigentes transviados, vae encontrando difficuldades quasi insuperaveis para tornar á Verdade.

O Brasil, porém, quasi intacto no seu cerne, que as oligarchias esqueceram, está mais apto para receber e diffundir a palavra de Deus. Essa a sua missão sagrada, porque partirá de dentro de si mesmo e não virá enxertada em encadernação estranha.

Parlamentar, quando a Inglaterra o polarizava; federalista, quando a America do Norte attraiu a sua attenção; liberal-democrata, quando a França assumiu as funcções de nossa mãe espiritual, o Brasil para se affirmar como nação deante do mundo não poderá ir buscar o Soviet na Russia.

Essa é a ultima tentativa dos homens presos ao cyclo da imitação. Aquelles, porém, que sentem a proxima realização de um Brasil Novo saberão contrapor á negação desesperada da Russia a affirmação serena e vigorosa do Brasil que nasce.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

O "Graf Zeppelin" anticipará a proxima viagem

DEIXANDO A SUA BASE A 26 DO CORRENTE, A GRANDE NAVE AEREA CHEGARA' AO RIO NA NOITE DE 30, REGRESSANDO POUCO DEPOIS

FRIEDRICHSHAFEN, 13 (Havas) — A viagem do "Graf Zeppelin" á America do Sul será abreviada de 24 horas.

A escala em Pernambuco ficará encurtada, graças á acceleração dos serviços de atterrissagem e reabastecimento.

E' assim que, deixando a base na segunda-feira, 26 do corrente, o dirigivel chegará a Recife na tarde de quinta-feira e já á noite partirá para o Rio de Janeiro, onde deverá atterrissar na noite de sexta-feira. Pouco depois deixará a capital brasileira com destino a Recife, onde chegará na tarde de sabbado.

O "Graf Zeppelin" estará assim de regresso a Friedrichshafen na quarta-feira da semana seguinte, ao invés de quinta-feira, como até agora.

NA CAPITAL PAULISTA UMA EMBAIXADA PERNAMBUCANA DE AGRONOMIA

S. PAULO, 13 (A. M.) — Chegou hoje a São Paulo uma embaixada de professores e estudantes de agronomia do Estado de Pernambuco.

Durante a permanencia em nosso Estado, os caravanistas visitarão a Escola Agricola Luiz de Queiroz, o Instituto Agronomico de Campinas, o Instituto Butantan, o Instituto Biologico, o Orchidario, o Horto Florestal, escolas superiores e outras instituições.

A RECONSTRUCÇÃO DO VIADUCTO DO CHA'

S. PAULO, 13 (A. M.) — Encerrou-se hoje o prazo para a entrega de projectos na concurrencia aberta pela Prefeitura para a reconstrucção do Viaducto do Chá. Foram entregues 14 projectos, que serão examinados pela Commissão Technica, composta dos srs. Anhaia Mello, Adriano Martini e professor Oscar Machado.

Falleceu o poeta inglez William Watsen

LONDRES, 13 (Havas) — Os jornaes annunciam o fallecimento occorrido hontem á noite, numa casa de saude de Ditchling, no Condado de Sussex, do poeta inglez William Watsen.

A MARQUEZA DE MARCONI ENTRE "SPORTSMEN"

Convidado pelos "Diarios Associados", Guillermo Marconi, o mago da transmissão de signaes a grandes distancias, será hospede do Brasil em setembro proximo vindouro, devendo inaugurar, nesta capital, as explendidas installações da Radio Tupi, construidas em Londres pela Companhia Marconi. Aproveitando a occasião, offerecemos hoje aos leitores d' O JORNAL uma das ultimas photographias da esposa do creador do T. S. F., da sua companheira de gloria e trabalhos — a marqueza De Marconi — apparecendo a illustre dama a distribuir premios no Campo de Sports do "Marconi Athletic Club", em New Maldey, Surrey, na Inglaterra

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior...................... $300
Atrazados..................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ORDEM ECONOMICA

O projecto relativo á installação de quatro usinas para refinamento de assucar no Districto Federal comporta ainda alguns commentarios.

Um dos meritos do Governo Provisorio, universalmente proclamado, foi o de restabelecer a ordem economica na industria assucareira do paiz.

Que methodos adoptou para isso? O da coordenação de todos os esforços, no norte e no sul, tendentes a equilibrar a producção e o consumo, limitando as areas de plantio e prohibindo a montagem no territorio nacional de novas usinas, engenhos, banguês e instantaneos, sem consulta prévia e approvação dos planos respectivos pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Esse organismo foi creado para controlar as actividades da industria da canna, submettendo aos interesses geraes toda iniciativa particular.

Os resultados foram admiraveis e têm merecido os applausos de todos quantos logo verificaram o exito da politica seguida pelo governo da revolução.

Onde havia a desordem e o conflicto, estabeleceu-se a cooperação e ao invés do espectaculo de ruina que se apresentara em 1930, com a baixa dos preços pela concurrencia dos productores, surgiu o trabalho organico de conjugação de todas as energias em beneficio da lavoura e da industria da canna de assucar.

Ora, o projecto da creação de quatro usinas no Districto Federal, se fosse aceito, constituiria um elemento de perturbação nesse quadro de equilibrio. O mercado já se organizou por tal forma, distribuindo-se entre os Estados productores de accordo com a capacidade de cada qual, que essas usinas creadas artificialmente no Districto haveriam de causar sérios prejuizos á industria, tanto no norte como no sul.

Seria o fim de uma ordem economica, que é um dos titulos de benemerencia do Governo Provisorio.

E' certo, pois, que as autoridades federaes jámais poderiam concordar com a destruição do seu trabalho, contribuindo para renovar um problema que tanto lhes custou a resolver.

Sem a autorização do Instituto do Assucar e do Alcool, nas condições estabelecidas pelo decreto 24.749, não se póde montar no Brasil novos engenhos e usinas. Quaes são as condições requeridas pela lei? Duas. A primeira quando esses engenhos ou usinas se destinarem a explorar plantios de canna, pertencentes a engenhos que se hajam incorporado para formar uma usina, paralysando definitivamente a sua actividade. A segunda quando se tratar do aproveitamento de cannaviaes existentes na data da publicação daquelle decreto e que não possam de outro modo ser utilizados, pela inexistencia de usinas ou engenhos na região em que estiverem situados e dada a impossibilidade de se encaminhar as cannas a fabricas de zonas proximas.

Ora, em nenhum desses casos se poderia enquadrar a pretenção dos edis cariocas, que defendem o negocio das quatro usinas do Districto. Aqui não ha engenhos para se fundir em usinas e não havia canna plantada em julho de 1934.

Nem se diga que se trata de fabricas de refinamento, porque a lei é clara e não admitte esse subterfugio.

A Camara Municipal não tem autoridade para revogar com um acto seu, um decreto do governo da Republica, cuja finalidade é justamente manter a harmonia economica entre as varias unidades da Federação.

Longe de ser no caso um elemento perturbador, cumpria aos vereadores da metropole, em vista da propria situação desta cidade em face do resto do paiz, procurar por todos os meios servir á idéa conciliadora que ditou aquella medida.

PROTECCIONISMO E DEPRESSÃO ECONOMICA

O principio proteccionista, que, até ao advento da guerra mundial, podia considerar-se circumscripto a um grupo limitado de nações, depois do conflicto, e, sobretudo em seguida á crise economica geral, passou a diffundir-se de tal maneira, que hoje em dia póde-se affirmar, com o economista rumaico, Manoilesco, ser elle o "mot d'ordre" economico do seculo XX e a directriz universalmente adoptada.

Por que a irradiação tão rapida de suas normas? Os povos, tornando-se proteccionistas, visam apenas, em obediencia ao instincto de conservação economica, resguardar a sua producção agro-industrial contra a concurrencia desintegradora de outras formas de economia? Ou, pelo contrario, estamos em presença de um movimento historico inelutavel, de amplitude bem maior do que poderia parecer á primeira vista?

O professor Ernesto Wageman, director do Instituto de Pesquisas Commerciaes da Allemanha, considerado, sem favor, uma das mais conceituadas autoridades do mundo em questões economicas, acaba de publicar um estudo de muita actualidade sobre diversos aspectos da expansão economica universal.

O facto mais interessante, porém, que se destaca da analyse de Wageman é que existe uma quasi correlação entre os periodos de depressão economica e a eclosão do espirito proteccionista. O livre-cambismo, no entanto, está quasi sempre associado ás phases de prosperidade dos povos.

Nas crises — adeanta o alludido professor — a tendencia de defesa dos mercados é uma attitude logica, até certo ponto incoercivel, das nações. Vem sendo assim desde 1780.

O fim do seculo XVIII coincidiu com um cyclo de larga expansão mundial, determinando o advento de um periodo de prosperidade e de alta de preços. Foi nesse clima economico relativamente ameno e facil que frutificou a planta da liberdade de commercio, como aconteceu na França, nos Estados Unidos, na Inglaterra.

Ao fluxo, porém, haveria de corresponder o refluxo fatal. Vieram os annos difficeis. Inaugura-se a "éra napoleonica"; o mundo passou de 1810 a 1840 por phases de depressão alarmante. Os Estados, deante da situação, tiveram de appellar para a therapeutica proteccionista. A Russia, a Austria, a França, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, olvidados de que annos antes haviam apregoado a excellencia do livre-cambismo, rumaram em sentido opposto. Mais uma vez a doutrina teve de curvar-se ante o imperialismo dos factos economicos.

Com a descoberta, no entanto, das grandes explorações de ouro, a partir de 1849, coincidindo com o augmento da rêde ferroviaria de quasi todo o mundo, debuxa-se ao Occidente outra época ascensional. Eis de novo de pé o mytho da liberdade de commercio, com as honrarias e o culto de seus apostolos. Até as nações proteccionistas se renderam ao novo Baal. Na Grã-Bretanha, sir Roberto Peel leva a effeito reformas aduaneiras; na França, Napoleão III reduz os direitos aduaneiros; abre-se espaço á clausula da nação mais favorecida. A Russia e os Estados Unidos, que eram outrora proteccionistas "enragés", evoluem no sentido do opposto.

O fantasma sombrio da depressão, todavia, esperava a hora propicia para outra incursão desastrada no amago das nações tranquillas e confiantes.

De 1870 em deante, novo cyclo de vaccas magras, desta vez durando vinte annos, isto é, indo até 1890. Os povos europeus e a America do Norte confirmaram ainda uma vez o eterno pendulo da historia: ensimesmam-se, respaldam a sua producção, viram proteccionistas. Em 1879, a Allemanha começa a sua vigorosa politica de unidade aduaneira interna e de protecção industrial. A França segue-lhe os passos em 1885.

O mundo, porém, de 1890 em deante, depois de um dos cyclos depressivos mais fortes da historia, recobra forças. As actividades melhoram; os preços ascendem; reenthroniza-se o livre-cambismo. Uma unica excepção permanece de pé: os Estados Unidos que, então, paiz devedor, necessitavam exportar muito e importar pouco, afim de, com os saldos-ouro de sua balança commercial, attenderem ao pagamento de suas dividas externas. Talqualmente o Brasil e outras nações sul e centro-americanas, nos dias que correm...

A' luz desses factos, a época que se instaurou com a explosão da guerra européa e a crise de 1929, não podia deixar de ser intransigentemente proteccionista. Ella apresenta os mesmos traços dominantes de outras épocas, differindo dellas apenas no tocante á maior diffusibilidade do principio proteccionista.

Estamos sendo os espectadores da maior crise da historia, daquella que cavou mais fundo a sepultura dos povos desprevenidos e imprevidentes. A pratica da doutrina que respalda a economia interna das nações em periodos de tamanha gravidade, teria de ser proporcional aos estragos e exicios semeados na economia mundial pela depressão contemporanea, que vem durando ha seis annos. A crise de agora fez com que o valor do commercio internacional regredisse ao plano de 1905. Desbaratou quasi que todo o esforço de construcção economica de uma geração inteira.

Até quando os povos modernos continuarão escudados no proteccionismo, a ninguem é dado vaticinar. A orientação mais sabia e criteriosa é a de pôr a casa nacional em ordem, á espera de que as tempestades cedam terreno aos alisios, permittindo que o barco do commercio internacional possa de novo navegar, ao abrigo das trombas dagua e dos maremotos actuaes.

O novo chefe do estado maior do exercito belga

BRUXELLAS, 13 (Havas) — "Le Soir" diz-se informado de que o major-general Van Den Bergen, que é o actual sub-chefe do Estado Maior, será o general designado para chefe do Estado Maior General, em substituição do general Cumont, que no proximo mez de setembro é attingido pelo limite da idade.

O referido jornal accrescenta que o general Van Den Bergen tomou parte activa nos estudos e realização do plano de defesa de fronteiras, que está sendo executado, e sallenta que esta escolha levará a tranquillidade áquelles que se preoccupam em saber se a politica militar actual será mantida.

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DA CAMARA

Continua a ser vivamente combatido o projecto que permitte a revalidação de diplomas de engenheiro

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo padre Arruda. Sobre a acta, falaram os srs. Gomes Ferraz e Souza Leão. O primeiro assignalou um equivoco contido nos autographos remettidos pelo presidente da Republica quanto ao credito para attender ás despesas com os reparos das estradas de ferro da Bahia, equivoco que a Mesa confirmou, promettendo corrigir. O outro leu uma carta do sr. Geraldo Rocha, revidando as criticas do sr. Macedo Soares ás attitudes do sr. Cincinato Braga.

Pela ordem, o sr. Acurcio Torres reclamou contra a demora nas informações que o ministro da Fazenda deve prestar sobre o montante das indemnizações decorrentes do bombardeio de São Paulo em 1924.

EM DEFESA DA INDUSTRIA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Vicente Galliez, que respondeu ao discurso do sr. Motta Machado em que este attribuiu a irrupção, no Brasil, de idéas extremistas, ao proteccionismo industrial. Disse o orador que o seu collega tinha soluções simplistas para tudo. Havia desastres em corridas de automoveis? Supprimam-se as competições. Havia problemas sociaes? Supprima-se a industria.

Ora, a verdade é que a industria não poderia ser culpada como causadora dos males sociaes. Industrializar era synonimo de progredir. A industria tem sido o principal factor do relativo bem estar em que, felizmente, vive o nosso paiz. Comparando-se o custo da vida no Brasil e nos demais paizes, notadamente da Europa, immediatamente se verificava que temos a ventura de desfrutar uma situação considerada invejavel.

E depois de estudar o papel da industria nas sociedades modernas, concluiu o orador por affirmar que gozamos a felicidade de possuir uma importante industria, que soube resistir, de maneira compensadora, á parca protecção que, em boa hora, lhe foi concedida.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Em seguida, debateu-se o caso eleitoral do Estado do Rio, parte da sessão, que publicamos noutro local. Falaram seguidamente, os srs. Cardilho Filho, Raul Fernandes e Prado Kelly.

MA'OS POLITICOS

O sr. Fernandes Tavora, ainda num ambiente rumoroso, leu um telegramma dos directores do jornal "Unitario", de Fortaleza, dizendo-se sem garantias. O orador aproveitou a opportunidade para declarar que ao contrario do que se tem affirmado se alliar á Alliança Nacional Libertadora.

— A defunta Alliança, diz o sr. ..., o seu partido nunca pretendeu Figueiredo Rodrigues.

— Ha mortos, que vivem, accrescenta o sr. João Neves. V. ex., que é medico, por que não passa o attestado de obito?

E se estabelece ligeiro debate a respeito, pedindo o "leader" da minoria que o orador fizesse consignar no seu discurso ter recebido telegramma identico.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi approvado, em ultimo turno, o projecto regulamentando o juramento á bandeira nacional, instituido pela Constituição.

Os srs. Emilio de Maya, Motta Lima e Laudelino Gomes falaram sobre o requerimento do sr. Barros Fenteado, de informações acerca da cessão de uma sonda ao Estado de Alagôas, os dois primeiros declarando que a providencia do Ministerio da Agricultura no sentido de que a referida sonda seja embarcada para o Rio causou estranheza no Estado, e o ultimo defendendo o titular da pasta, accusado de querer prejudicar as pesquisas de petroleo.

Continuando a discussão do projecto, permittindo a revalidação de diplomas de engenheiros, o sr. Augusto Cursino falou, combatendo a medida como lesiva aos interesses de sua classe. O sr. Baeta Neves tambem a impugnou, accrescentando que a Commissão de Educação, de que é presidente, por intermedio de alguns de seus membros, aproveitou-se da sua ausencia por dois dias para dar parecer favoravel ao referido projecto. O sr. Oliveira Coutinho, por ultimo, combateu o projecto, cuja discussão não foi encerrada.

E terminou a sessão.

FRACASSOU A GRÉVE DOS OPERARIOS FEDERAES AMERICANOS

NOVA YORK, 13 (H.) — O general Johnston, director dos serviços de soccorros aos desempregados, na cidade de Nova York, annunciou que a ameaça de gréve dos operarios de trabalhos publicos federaes fracassou completamente, e accrescentou que, de um total de 77.866 trabalhadores, apenas 358 não voltaram ao trabalho.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, incorporadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de .... 855:162$200.

MOEDA E ORÇAMENTOS

PROBLEMAS MAXIMOS DA HORA ACTUAL

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

II

Affirmavamos, ao terminar a primeira parte do nosso artigo anterior, que o "deficit" final de nossa balança de pagamentos no corrente anno seria de 9.000.000 de libras esterlinas.

Mas, nesse "deficit", frisemos bem, não estão comprehendidas as necessidades de cambio para pessoas que necessitam emprehender viagens ao estrangeiro, ou a remessa de recursos aos que lá estão, os dividendos das companhias estrangeiras estabelecidas no paiz e ainda para as companhias de navegação por fretes e passagens, etc., etc. Se fossemos incluir todas essas parcellas, o "deficit" de nossa balança de contas seria do dobro ou mais. Assim, se até o fim do corrente anno não houver um augmento consideravel das exportações (o que parece difficil) para cobrir aquelle "deficit" de caracter irreductivel, — uma vez que queremos continuar com os pagamentos externos — seremos forçados: ou a crear nos bancos uma terceira série de congelados commerciaes, ou a amputar as importações da quantia equivalente áquelle "deficit". Mas, como restringir as importações? Por prohibições puras e simples? Por limitação das entradas? Creando direitos prohibitivos para certos artigos? E as represalias?...

Deante de taes difficuldades e complicações seria temerario enveredar-se por esse caminho (aviso opportuno).

Não devemos, pois — por esses motivos e outros que ponderaremos a seguir — crear restricções systematicas ás importações, sendo sufficientes as que já lhe são impostas indirectamente pela baixa cambial. Vae nisso o conforto e o bem estar da população e seu padrão de vida social. Não nos esqueçamos de que somos um paiz de 50 milhões de habitantes com vastas ramificações internacionaes de toda ordem.

Nosso commercio exterior, mesmo tendo soffrido grave collapso, representa ainda 100 milhões de libras esterlinas annuaes.

Além das considerações de ordem moral, existem as de ordem technica, que se oppõem a qualquer restricção das importações. Entre ellas a de que hoje para poder vender é necessario tambem comprar. Assim, toda diminuição nas importações importaria em diminuição equivalente das exportações, reduzindo-se dessa forma, cada vez mais, o volume dos nossos intercambios externos, com graves consequencias para a vida economica do paiz, como temos repetido uma infinidade de vezes.

As rendas fiscaes seriam as primeiras a se resentir de qualquer collapso das actividades internas, distanciando-se cada vez mais do almejado equilibrio orçamentario. Evitemos todas essas calamidades, emquanto é tempo.

NÃO DEVEMOS LEVAR O SACRIFICIO DO PAIZ AO LIMITE EXTREMO

Não me demorarei aqui em demonstrar que, sustando os pagamentos das dividas externas, exerceremos um direito de legitima conservação. Outros já o têm feito com grande cópia de citações e allegações — oriundas de mestres eminentes — que criam jurisprudencia na materia; procuro, tão somente, patentear a impossibilidade, nas circumstancias actuaes, de proseguir esses pagamentos e as consequencias funestas que advirão para a nação no caso de continual-os.

E, com o risco de ser considerado como o mais paradoxal dos homens, affirmarei que, aconselhando a suspensão dos pagamentos, estamos bem servindo os interesses dos nossos proprios credores, que de certo devem preferir uma suspensão por tempo limitado, a uma suspensão "sine die", a que seremos naturalmente forçados se esperarmos até o ultimo momento para tomar uma decisão que está se impondo ha muito tempo.

Recorrendo a imagens, diriamos que podemos nos comparar a um "doador de sangue" que esteja dando suas ultimas gottas para salvar, com risco de sua propria vida, um paciente condemnado a morrer... pelo menos, temporariamente.

Assim, a economia nacional está sacrificando seu ultimo sangue para salvar esse doente, que chamamos dividas externas, condemnado fatalmente a entrar em estado lethargico durante algum tempo.

Os nossos escrupulos, deante de um caso de força maior, são injustificados. Lembremo-nos de que grandes nações tiveram de sustar pagamentos, allegando, é verdade, que se tratava de dividas chamadas politicas ou de guerra, de governos a governos. Essas allegações tinham, entretanto, somente valor de fachada, pois, no fundo, tratava-se realmente de dividas entre povos, os governos agindo por delegação, como intermediarios. A verdadeira causa da suspensão, entre parenthesis muito legitima, foi que esses avultados e prolongados pagamentos, nas actuaes circumstancias, traziam no seu bojo a desorganização, por tempo indefinido, dos orçamentos dos paizes devedores, fazendo periclitar, ao mesmo tempo, sua estructura economica. Justamente o caso do Brasil.

NÃO TENHAMOS ILLUSÕES: A CRISE DEVE AINDA DURAR

O actual desequilibrio economico mundial, que teve sua origem na grande guerra, a qual, na sua insaciavel necessidade de destruição, estimulou o espirito inventivo dos homens, no sentido de substituir pela machina o braço deficiente dos homens, creou no centro do mundo (Europa e Estados Unidos), depois de terminado o conflicto, parallelamente ao problema economico, oriundo daquella substituição, problemas de ordem social e politica, aos quaes devem aquelles paizes ir-se adaptando aos poucos.

Achando-nos na peripheria do grande conflicto, escapamos a muitos desses problemas, mas nem por isso deixaremos de soffrer as consequencias daquellas adaptações.

Não nos façamos, pois, illudir com o que nos dizem certas estatisticas de Genebra. A pequena alta de preços em algumas materias primas e diminuição dos sem-trabalho, se deve mais ao facto de trabalharem em pleno as industrias de guerra, que a expansões economicas sadias. De outro lado, e isso com o fim de combater o desemprego, crearam-se, na maior parte dos paizes, numerosos estaleiros de trabalhos publicos, mobilizando por esse meio milhares de obreiros. Mas todas essas actividades, cujos fins são mal-sãos ou inuteis, não trarão nenhum allivio á situação; antes, ao contrario, ellas podem ser causas de aggravação.

Não vendamos, portanto, antecipadamente, a pelle do urso. Elle anda ainda bem vivo por esse mundo de Deus.

PARTIRAM PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Com destino ao Rio, seguiram, hoje, pelo nocturno, os deputados José Maria Alkimim e Joselyno Kubstcheck.

A ultima esperança de um accordo pacifico entre a Italia e a Ethiopia

(Conclusão da 1ª pag.)

vel impressão naquella capital e, em seguida, accrescenta:

"A opinião predominante aqui é que as pretensões do imperador ethiope são exorbitantes e ridiculas, principalmente no que diz respeito á obtenção de um porto sobre o Mar Vermelho."

"A ETHIOPIA NÃO AMEAÇA NINGUEM"

PARIS, 13 (Havas) — O enviado do "Journal" entrevistou em Addis-Abeba o imperador Hailé Selassié, que lhe declarou textualmente:

"Somos gratos aos governos da Grã-Bretanha e da França pelos esforços desenvolvidos em prol da paz. E', por outro lado, com viva satisfação que acompanhamos o movimento que se manifesta na opinião daquelles dois paizes em favor da Abyssinia. A Ethiopia não ameaça ninguem. Todos os seus esforços sempre tenderam para a manutenção da paz. Até o ultimo momento nos conservaremos em attitude pacifica, mas, se formos atacados em nosso proprio territorio, nos defenderemos até á ultima extremidade."

A politica do Estado do Rio agita a Camara

(Continuação da 2.ª pag.)

são teimosos. Se declaro que a entrevista do ministro foi realizada por determinação do presidente da Republica, tenham os nobres collegas a coragem de censurar o presidente, e se a concessão da entrevista em si mesma é motivo de censura, accusem o sr. Getulio Vargas. Tenham essa hombridade.

NINGUEM QUER ATACAR O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Prado Kelly — Não podemos accusar o presidente da Republica, que assentiu na publicação de uma nota definindo a sua attitude, de não interferir, directa nem indirectamente, por si ou por seus delegados, na solução do caso politico fluminense. V. ex. quer arrastar-nos, como "leader" da maioria, a atacar o presidente da Republica! Não o faremos, porém. Respeitamos a attitude digna do sr. Getulio Vargas. (Palmas).

O sr. Raul Fernandes — Estou falando, não como "leader" da maioria, mas como deputado pelo Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Prado Kelly — E' inseparavel a dignidade das funcções que v. ex. exerce nesta Casa com a do mandato de deputado pelo Estado do Rio.

O sr. Raul Fernandes — Por força das circumstancias, estou ao par da entrevista solicitada ao presidente da Republica e transferida ao sr. ministro da Justiça. E' por este motivo que acudi ao debate. Não quero, não posso querer, que accusem o presidente da Republica. O que digo é que a entrevista, com o presidente ou com o ministro, em si mesma nada teria de censuravel, é que seria fraqueza accusar o ministro que a concedeu por ordem superior. O motivo da accusação não não está na entrevista, mas no seu supposto objecto: a coordenação de votos para determinada candidatura. Esses esforços não foram feitos. O ministro nada solicitou nem insinuou, e a prova disso é que se diz por ahi que o candidato predilecto de s. ex. é o humilde orador...

O sr. Prado Kelly — Quem o diz?

O sr. Raul Fernandes — A imprensa...

O sr. Prado Kelly — Não temos imprensa...

O sr. Raul Fernandes — ...a imprensa, para a qual vv. exs. appellaram, ha pouco, para apoiar sua critica ao dr. Vicente Ráo.

O sr. Prado Kelly — A imprensa da capital da Republica faz affirmações que só tardiamente são contestadas, não pelo ministro, mas pelo candidato do Partido Radical á presidencia do Estado do Rio.

O sr. Raul Fernandes — E' o que está hoje, com todas as letras, no "Correio da Manhã".

O sr. Prado Kelly — A' imprensa cumpre dar resposta a v. ex.

O sr. Motta Lima — E' preciso que a imprensa não seja como o hollandez, que paga o mal que não fez.

Quando convém aos politicos, a imprensa fada a verdade; quando não convem, ella mente.

O sr. Raul Fernandes — Não levantei nenhuma accusação á im-

(Continúa na 14ª pag.)

Boletim Internacional

O ministro do Exterior da Inglaterra, Sir Samwel Hoare, em recente discurso pronunciado na Camara dos Communs, referindo-se ás boas intenções expressas pelo sr. Hitler em favor de uma activa collaboração da Allemanha com os restantes paizes da Europa, pediu-lhe que se decidisse a participar do Pacto Oriental de Assistencia Mutua e do Pacto Danubiano.

A imprensa allemã passou varios dias sem responder ás palavras do ministro do Foreign Office.

Fel-o agora, porém, inspirando-se evidentemente no pensamento governamental e esforçando-se por demonstrar a inefficacia dos pactos a que alludia o sr. Hoare.

Os jornaes berlinenses surprehendem-se com o facto de haver o dirigente da politica externa da Inglaterra pedido ao Fuehrer uma nova contribuição para a obra da paz, quando é certo que o sr. Hitler já definiu de maneira precisa a orientação da Allemanha, não para os interesses momentaneos da politica internacional, mas para a propria duração indefinida do Terceiro Reich.

Tal como o assegurou o "leader" nazista no discurso de 21 de Maio, a Allemanha não concorda com o estabelecimento de qualquer formula de segurança collectiva, pois que, pela lição dos factos e ainda pelo procedimento diario daquelles que o pleiteam, se verifica todos os dias a sua inefficacia.

Qual é a primeira e mais importante das formulas de segurança collectiva da Europa?

E' sem duvida o "Covenant" da Liga das Nações.

Pois a França e a Inglaterra, accrescentam os jornaes allemães, não se prepararam agora para sacrificar a Ethiopia, como já abandonaram a China, mau grado as garantias formaes dos direitos desses dois paizes, membros do Instituto de Genebra?

Se esse pacto collectivo que é o mais solemne de todos não tem força para evitar que os mais fortes se aproveitem da sua condição de superioridade para ferir a soberania alheia, é claro que outros pactos da mesma natureza não poderão jamais produzir os effeitos esperados.

Dão outro exemplo as folhas de Berlim.

E' o caso do estatuto de Memel, que resulta igualmente de um pacto collectivo.

Todos os dias esse estatuto é transgredido sem que as nações que se comprometteram a garantil-o intervenham no sentido de cumprir o seu dever internacional.

Deante desses exemplos é obvio que o estadista que queira viver de accordo com a realidade e não segundo as inspirações da phantasia, não deseja prestar a sua collaboração a tentativas dessa natureza.

O "Boersen Zeitung" diz que Sir Samwel Hoare recorre agora a uma idéa cuja inutilidade tem sido desde muito tempo proclamada na Inglaterra.

Pelas suas palavras parece que a Allemanha até agora não deu nenhuma contribuição á obra da paz.

O ministro inglez fala da independencia da Austria, esquecendo o facto mais importante que é o annuncio da restauração dos Habsburgos.

Se as potencias tivessem um resquicio de solidariedade humana, de vontade de collaboração internacional e de verdadeiro espirito collectivo, ha muito teriam posto termo á barbaria lithuana.

O "Voelkische Beobachter" repete que a mais importante organização collectiva que é a Sociedade das Nações, não pode ser tomada como um exemplo em favor das idéas defendidas por Sir Samwel Hoare.

Cita esse jornal tambem o caso do accordo collectivo assignado em 1906 por tres potencias para garantir a soberania da Ethiopia e diz que os acontecimentos actuaes revelam a inefficiencia desse recurso para realizar os objectivos em vista.

A prova está em que a Inglaterra e a França não conseguiram, fundando-se na letra daquelle pacto, evitar que a Italia leve o conflicto com a Ethiopia até as suas ultimas consequencias.

A idéa do Pacto Oriental como a do Pacto Danubiano, não fez o menor progresso desde a conferencia de Stresa.

A questão da Ethiopia crea taes preoccupações entre os governos europeus, que todos os outros planos se acham paralysados, até que a diplomacia ou o tempo esclareça os horizontes.

A organização do Exercito

Nomeada uma commissão para elaborar o projecto do Plano de Realização

O general João Gomes, ministro da Guerra, expediu hontem importante aviso ao general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, dando execução ao disposto nos arts. 64 e 65 do decreto 24.287, de 24 de maio de 1934.

Por esse aviso ficou organizada uma commissão, presidida pelo general Pantaleão Pessoa e constituida pelos generaes José Candido de Castro Junior, Horta Barbosa e José Joaquim de Andrade, coronel Alcides Mendonça Lima, tenente-coronel Eduardo Gomes, major Canrobert Pereira da Costa, major medico Emmanuel Marques Porto e major veterinario Alfredo Ferreira, para elaborar o projecto do Plano de Realização de Organização do Exercito.

Essa commissão deverá ultimar seu trabalho até o dia 31 de outubro proximo, podendo os resultados parciaes serem submettidos á approvação, á medida que forem sendo concluidos.

O general João Gomes, em seu aviso, declarou ainda ao general Pantaleão Pessoa que o desenvolvimento do Plano deverá prescrever etapas de realização dentro do decennio comprehendido entre 24 de maio do corrente anno e 24 de maio de 1944, devendo ser levados na devida conta os trabalhos e estudos realizados pelo Estado-Maior do Exercito no periodo já assentado.

Deverão servir de directrizes para a elaboração do Plano as disposições do art. 64 e seu paragrapho, e do art. 65, tudo do decreto 24.287, a que nos referimos no inicio desta noticia.

A commissão organizada pelo ministro da Guerra reune nomes de grande evidencia no Exercito, estando nella representadas todas as armas.

O seu a seu dono

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Para criancinhas abaixo de dois mezes nada substitue o leite materno; puro, facilmente aproveitado, ingerido em temperatura optima, não reclama elle artificios de preparação.

Privando do seio o seu bebê, a mãe o expõe a graves perigos. Tão necessario para o petiz o leite humano, quanto o de vacca para o bezerro.

Toda mãe bem guiada pode amamentar; entretanto, não é tão facil, como poderia parecer, criar um petiz ao seio. No decurso da amamentação surgem difficuldades. Por isso, não dispensem conselhos medicos neste prazo. A prosperidade do bebê depende da maneira de se tratar o seio antes e durante a amamentação. Na gravidez consultem o parteiro que fazer para encaminhar a lactação. Não adoptem medidas intempestivas: massagens, sucção de mamilla, applicações de alcool, ingestão de medicamentos, ou regimens alimentares absurdos.

O leite da mãe é sempre bom. Não exijam analyses para verificar o que já se sabe. Si o menino não progride ao seio, a culpa é delle ou o leite é pouco. Nenhum alimento é tão barato; nenhum confere ao gury maior resistencia a molestias a que eventualmente se exponha. A cifra de mortalidade dos bebês criados ao peito é cinco vezes menor dos que a dos alimentados em mamadeira. A robustez do pimpolho amparada, desde o inicio, garante-lhe dahi por deante, maior resistencia a qualquer doença. A propria mãe lucra amamentando: a restauração dos orgãos da gestação se faz mais rapida e integralmente. Moças fracas e inappetentes passam, durante a lactação, a alimentar-se melhor, engordam, ganham côres e remoçam, si adoptam vida hygienica e alimentação conveniente. Saliento por fim as vantagens moraes que resultam do aleitamento.

Depois do parto, descansem, a mãe e o bebê, 24 horas. Si faz calor, ou se o recemnato chora muito, dêem-lhe de duas em duas horas, uma colher de chá de agua fervida. Dahi por deante, haja ou não leite, mammará 15 a 20 minutos, recebendo o seio ás 6 — 9.15 — 12.30 — 15.45 — 19 horas e 22.15 horas, recebendo alternadamente ora um, ora o outro peito. Havendo pouco leite, sugará ambos os seios (10 minutos de cada lado). Na primeira semana permittam uma refeição durante a noite aos bebês fraquinhos.

Durante a gravidez e nos primeiros dias após o parto o peito segrega um liquido amarello ("collostro"). Pelo estimulo da sucção dá-se a apojadura e este é substituido pelo "leite definitivo" — claro, fluido, levemente azulado. A producção vae crescendo para attingir o maximo entre a quinta e sexta semana após o parto.

Com a "descida do leite" (apojadura) o seio se avoluma, tornando-se tenso e doloroso. Isto occorre entre o terceiro e o quinto dia após o parto. Cumpre esvazial-o pela sucção, mettendo-o depois num suspensorio. Si o gury suga mal, recorram á bomba aspiratoria, ou á mungidura manual após as mammadas. Indaguem do medico como proceder. Com habilidade, conseguirão extrahir o leite, sem magoar o seio. Se apparecerem fendas na mamilla, dôr a reacção febril, communiquem o incidente ao parteiro. Seio gretado sangra, doe e perturba a amamentação.

Só toquem o seio com mãos rigorosamente limpas. Antes da mammada limpem a mamilla, com algodão molhado com agua morna fervida; logo após lavem-na de novo, enxuguem e passem no local um pouco de vaselina esteril.

Nos tres primeiros dias após o parto, a mãe aleitará reclinada, de geito que o petiz, a ella parallelo, chupe a mamilla com facilidade. Mais tarde, assentada na cama, terá o bebê atravessado ao regaço. Depois de deixar o leito, sentada numa cadeira baixa, colloca os pés sobre uma banqueta, toma a criança ao collo, com a cabeça ao lado do seio que vae sugar, descansa no braço correspondente.

No inicio da mammada, existe no seio pouco leite; a maior parte é segregada no momento, sob o influxo da sucção. O rendimento depende do vigor com que chupa o gury, havendo equilibrio entre suas necessidades e a quota produzida: quanto mais suga, mais leite apparece. O esvaziamento total e regular da glandula augmenta o volume produzido. Si o seio não é esvasiado periodicamente, ha estagnação e o leite diminue. Si desconfiarem que o leite é insufficiente, pesem a criança antes e depois da mammada, verificando a differença.

O volume do leite a ingerir deve ficar proximo das seguintes quotas:

1º dia (agua fresca ás colherinhas) — jejum.

2º dia..	90
3º dia	190
4º dia	310
5º dia..	350
6º dia	390
7º dia	470
2ª semana..	500
3ª semana	550
4ª semana	600
5ª semana	650
6ª semana	700
7ª semana	750
8ª — 14ª semanas	850
14ª — 20ª semanas	900
Dahi por deante	1.000

A vida da mãe, sua alimentação alliadas á absoluta resolução de amamentar, têm igualmente importancia sobre a quantidade segregada. Vencidas as difficuldades iniciaes, a amamentação ao seio, além de constituir um descanço para o lar, é de todas a mais commoda e a mais barata.

A gloria volúvel ou injusta

Jayme CARDOSO

(Para O JORNAL)

A proposito da reedição do celebre "Journal" dos Goncourt, observa Léon Daudet na columna pacifica de "Candide" (já repararam em como é outro o Daudet de "Candide?" observa o plethorico escriptor que os dois irmãos não attingiram ainda a popularidade — o que é indicio, parece, de que a não attingirão jamais. E ainda uma vez eu reflecti nesse paradoxo das letras francezas, nesse authentico mysterio goncourtiano — a reducção no silencio de duas das mais bellas vozes de que deveriam orgulhar-se o romance e a historia de ha meio seculo.

Dirão: mas os Goncourt estão na ordem do dia. Seus livros apparecem em novas edições. E uma Academia zela pela memoria de Edmond e Jules de maneira quasi ou rigorosamente filial. Tudo isso é verdade. E uma gloria assim, que evita as promiscuidades e parece satisfazer-se de certas eminencias doiradas não terá sido afinal a unica ambicionada pelos Goncourt, tão refinados, tão preciosos, tão aristocratas, tão naturalmente impellidos sempre para os aspectos mais raros da existencia, para os caprichos menos communs da realidade quotidiana? Sim, elles não aceitariam outra especie de gloria e, se a tivessem, far-lhes-ia mal o rumor dos grandes ajuntamentos, o bulicio dos tumultuosos vozerios e a anarchia das descontroladas opiniões. Mas não é bem esse o limite do caso Goncourt. O que se observa — e o que me surprehende — é uma tal ou qual frieza, um tal ou qual indifferentismo, por vezes mesmo uma tal ou qual indecisão critica na evocação de um e outro como se estivesse para sempre estabelecida a caracteristica do segundo plano, ou do segundo ranlo, a que se amoldam certos satellites, não raro grandes escriptores, por força de um preconceito ou suggestão inicial. Ora os Goncourt, nada os afasta, em merito intrinseco, daquella primeira linha da gloria em que se arrumam, para todas as offensivas á immortalidade, os maiores nomes literarios de um povo.

Argumentar com o decantado preciosismo de ambos será infantilidade, num panorama transbordante de rebentos preciosos. Foi precioso Malherbe, e Malherbe ainda vive, preciosa foi Madame de La Fayette, e Madame de La Fayette não morreu, preciosos foram Baudelaire e Verlaine, e um e outro não passaram. Dirão — e eu concordo — que os autores citados, em qualquer hypothese, não passarão, relativamente, de autores de pequeno publico. Mas o que eu pretendi fricar, alludindo áquelles grandes nomes — e tantos outros poderiamos accrescentar-lhes — é que ha uma continuidade aristocratica, parallela á continuidade classica, na tradição literaria, franceza, um permanente valor de excepção na curva das suas grandes épocas, e, até, uma natural receptividade, um espontaneo estado de sensibilização daquella grande massa de leitores para com o fecundo universo dos seus autores.

(Continua na 6.ª pag.)

Disciplina Militar

(De um observador militar)

E' dever precipuo de qualquer autoridade militar o culto, constante e fervoroso, do principio basilar em que repousam as organizações armadas — a Disciplina Militar Consciente.

E' obvio tentar justificar, com qualquer argumentação, esta imperiosa necessidade. E' um grande elogio que se faz a um militar dizer-se que é um disciplinado e um disciplinador, por isso que essas duas qualidades, imprescindiveis ao bom exercicio da nobre profissão das armas, caracterizam o verdadeiro soldado e implicam, forçosamente, na posse de outros attributos, inherentes e indispensaveis ao sacerdocio civico, taes como: cumprimento do dever, espirito de renuncia e de sacrificio, abnegação, etc., etc..

Não é disciplinado o militar que, mesmo irreprehensivelmente fardado, fazendo impeccaveis saudações militares (continencias) aos superiores, chega sempre atrazado á instrucção ou ao serviço, descurando-se assim das obrigações de seu posto. Quem ingressa no Exercito, pretendendo fazer carreira (caso dos officiaes) ou desejando continuar nelle, além do tempo de serviço minimo (caso dos engajamentos e reengajamentos de praças de pret), o faz voluntaria e conscientemente.

Ora, isso nada mais representa que um simples contracto, onde, ao lado dos direitos se enfileiram os deveres. A patria retribue, de uma certa maneira, os serviços dos cidadãos que vieram, espontaneamente, procural-os, mas exige-lhes aptidões e deveres especiaes, a que elles não se poderão furtar, sem comprometter a finalidade civica a que são destinados. Se, depois de instruido, intellectual e profissionalmente e de convenientemente formada sua mentalidade de soldado, o cidadão julgar incompativel o exercicio da carreira das armas com qualquer ideologia politica, social ou religiosa que lhe absorva os pensamentos, só lhe restará uma attitude, coherentemente acertada: demissão do Exercito, para readquirir plena liberdade de movimentos nesses outros campos de actividade.

Os deveres civicos e funccionaes do militar estão, claramente, expressos na Carta Magna e nos diversos regulamentos que pautam a conducta do soldado.

Todos elles requerem uma perfeita consciencia disciplinar, sem o que não se poderá conceber uma collectividade, armada, entregue ao caprichoso arbitrio de qualquer atrabiliario que faça della o que bem entender e lhe convier.

Por ser o depositario da força, o Exercito é o eterno requestado por todos aquelles que pretendem modificar as instituições politicas em vigor, ou pelos ambiciosos que querem subir ao poder, mesmo alterando a ordem publica.

Dahi caber aos chefes militares, de maior responsabilidade, a ingente tarefa da observancia ao salutar principio da Disciplina Militar Consciente.

As autoridades que têm sabido mantel-o intangivel são credoras da gratidão nacional, pois é na ordem e na paz que se processa o engrandecimento patrio, pelo surto das multiplas actividades que requerem socego para seu desenvolvimento. A evolução politica e social marchará naturalmente, pela educação e instrucção da communhão governada, sem ser necessario appellar para os recursos violentos que, geralmente, não constróem.

Continuem, as altas autoridades militares resguardando sua nobre classe das perfidias investidas de seus "grandes amigos", que terão prestado um real e meritorio serviço á Nação.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando de guardas-civis de segunda classe Antonio Agnello dos Santos, Arydia Silva Barbosa, Clelio de Mello, Casemiro do Nascimento Ramos Filho, Pedro José da Rocha; de policial da Policia Especial, Anselmo del Cielo, por haver sido nomeado para outro emprego, e de detective da policia civil Eduardo Ferreira de Araujo.

Nomeando: o sr. José Rocha Ferreira Bastos para membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catharina; o desembargador Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, para membro substituto do Tribunal Regional de S. Paulo; a dactylographa da delegacia da policia civil Maria Angelica Moura, em commissão, terceiro escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade, durante o impedimento de um serventuario effectivo; o auxiliar extranumerario da referida Directoria, Salvador Ferreira França Junior, para exercer interinamente, em logar vago, as funcções de terceiro escripturario; o escrevente juramentado Durval de Figueiredo, interinamente, substituto nos impedimentos e ausencias occasionaes do tabellião do 10º officio de notas desta capital; Daniel Anizio dos Anjos, interinamente, auxiliar do ensino do Instituto Sete de Setembro, durante o impedimento de um effectivo; Fabio da Silva Guimarães, para official de justiça do juizo federal na secção de Matto Grosso; e Basilio Theodorico da Silva, interinamente, servente do Tribunal do Jury desta capital, durante o impedimento de um effectivo.

Promovendo na Imprensa Nacional, a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Fernando Francisco de Oliveira e Waldemar Eugenio de Menezes, por antiguidade, e João Jever Goulart Fraga, por merecimento.

Nomeando: Orsival Torres Braga, guarda civil de segundo classe; e Pedro Lopes de Araujo, Alfredo Brum da Silva Junior e Olavo de Almeida Campos, guardas de segunda classe da Inspectoria do Trafego;

Perdoando ao sentenciado Romeu Gonçalves da Silva do resto da pena a que foi condemnado pelas justiças militares; e commutando ao sentenciado Americo Bueno a pena a que foi condemnado pelas justiças do Estado de S. Paulo.

Aposentando, compulsoriamente, Roberto Bruce, cartorario do Instituto Medico Legal da Policia Civil; e concedendo licença, de seis mezes, em prorogação, a Pedro Leon Bassil, da Inspectoria da Policia Maritima, e de igual tempo a Clarisse de Souza Baptista, professora publica do Grupo Escolar Sete de Setembro, no Acre.

Na pasta da Educação:

Nomeando, interinamente, e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, Mario da Silva Soares, no Maranhão, e Venancio de Souza, em S. Paulo; e o sr. Vicente Reis, inspector junto á Faculdade de Direito de Manáos, no Amazonas.

Concedendo aposentadoria a Adrien Diepech, professor cathedratico do externato do Collegio Pedro II.

Nomeando: o dr. Gustavo Augusto de Rezende, assistente da Assistencia a Psycopathas, interinamente, para o cargo de psychiatra da mesma Assistencia, durante o impedimento do dr. Antonio Xavier de Oliveira; o 1º official da Directoria Geral do Expediente da Secretaria de Estado, Armando Fragoso, interinamente, para director de secção, durante o impedimento do effectivo; o guarda sanitario da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, Carlos Pereira de Faria, para ajudante de Laboratorio; o servente de 1ª classe da Faculdade de Medicina desta capital, José Rosentino de Cerqueira para inspector da mesma Faculdade; Antonio Moraes Pinto Mello para servente do Hospital D. Pedro II e Victor Manoel para identico cargo no referido Hospital; e em virtude de concurso, Maria da Penha Haddock Lobo de Affonseca e Gay José Paulo de Hollanda para amanuenses da Bibliotheca Nacional.

Concedendo o auxilio de 342:000$, ao Estado de Santa Catharina, para o serviço de nacionalização do ensino, no corrente anno.

Concedendo auxilios, relativos ao exercicio de 1935, a varias instituições de philantropia, nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Districto Federal, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Desistiu da renuncia o ministro da Guerra chinez

CHANGHAI, 13 (Havas) — Annuncia-se que o general Ho-Ting-Tchin, ministro da Guerra e presidente do Conselho Militar de Pekim, retirou o seu pedido de demissão.

O sr. Pang-Such-Pei, director dos Negocios Politicos do Conselho Executivo, demittiu-se do cargo e os ministros das Estradas de Ferro e da Industria mantiveram os seus pedidos de demissão. O sr. Haumo assumiu temporariamente as funcções de secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e as de presidente do Conselho Executivo foram provisoriamente confiadas ao sr. Kung.

CENTRO DE CULTURA INFANTIL

1º anniversario

Amanhã, das 12 ás 17 horas, estará aberto o Centro de Cultura Infantil, no Pavilhão Mourisco, para commemoração do primeiro anniversario dessa instituição.

As vicissitudes da nossa citricultura

Os laranjaes de Nova Iguassú através uma inspecção de automovel — Technica escassa, cuidados poucos — Por que só vendemos bem quando não temos concurrentes?

Miranda BASTOS
(Enviado d' O JORNAL)

O posto de embalagem de laranjas do Ministerio da Agricultura, em Nova Iguassú

O caldo dourado das nossas laranjas, que tem adoçado as esperanças de quantos enxergam nesse saboroso "c.trus" um factor importante do augmento das nossas exportações, está fermentando e azedando o somno de centenas de plantadores.

O caso não é para menos: em pleno periodo da safra no Districto Federal e Estado do Rio, as cotações do nosso producto caem a preços minimos em Londres, nosso principal mercado, pela razão simplorla de se achar este abarrotado de laranjas de outras procedencias!

Os telegrammas dos nossos intermediarios na Inglaterra correram pelo noticiario de todos os jornaes, e para evitar um preju zo certo, os exportadores de frutas no Rio, por seu syndicato, resolveram suspender, por 30 dias, os embarques para esse paiz.

O perigo está, por conseguinte, contemporizado. Elle paira, porém, no ar como uma terrivel ameaça, impressionando os citricultores, que venho encontrar em estado de verdadeira inquietação, nesta minha excursão pelo mun cipio de Nova Iguassu', por incumbencia d' O JORNAL.

DIAGNOSTICOS E MEDICAÇÕES EM ABUNDANCIA

Não ha paralysação total do serviço porque embarques estão sendo feitos para outras praças, mas a simples diminuição das actividades da colheita já representa um damno apreciavel. E' que os "chacareiros" em regra vendem a safra antecipadamente ao exportador, a um preço prefixado, "avulso", isto é, por caixa. Naturalmente, a apanha, sendo retardada, bom numero de frutos cae, e quem podia obter, por exemplo, 200 ca xas em agosto, não alcançará essa cifra se tiver de aguardar pelo mez de setembro.

As reclamações se avolumam, os commentarios se cruzam e cada um procura acertar com a causa do mal e a medicação infallivel: São os inglezes que estão abusando, os exportadores que não têm consciencia, o governo que não construe frigorificos e não barateia os fretes, e, assim por deante. Cada plantador que interrogo tem uma opinião especial.

TROPEÇOS DE CITRICULTORES NEOPHYTOS

No final de contas, o que deduzo do meu inquerito é que as vicissitudes da nossa industria citricola são males de origem.

Nós não tivemos, como São Paulo, a penna destemerosa e candente de um Navarro de Andrade, a doutrinar pela imprensa e pelo livro o que devia ser feito, a clamar contra os erros. Os laranjaes de Nova Iguassu' e Campo Grande foram organizados sob uma enorme pobreza de recursos technicos, e em muitos casos por pessoas que pela primeira vez se dedicavam ao amanho da terra.

Que esperar de lavradores neophytos? Elles plantaram, esperaram, depois prepararam-se para vender e ganhar dinheiro.

Não é com duas razões que depois de varios annos de difficuldades os technicos do Ministerio ou os representantes dos fabricantes de insecticidas e fungicidas os vão convencer de que devem adubar o solo e matar as pragas.

FRAUDAGEM EM SERIE

O resultado é o que ahi está patente: os laranjaes do Districto e do Estado do Rio produzem muito menos, por arvore, do que qualquer laranjal de Limeira, Taubaté ou Sorocaba; e sua producção desce a preços desconsoladores quando defronte ás laranjas muito mais sãs e muito melhor preparadas da California, Africa do Sul ou Australia.

E não se pense que isso succede por falta de fiscalização!

Pelos regulamentos officiaes, nenhum chacareiro poderá vender a sua safra senão de posse de um certificado de sanidade do seu pomar, fornecido pelo Ministerio da Agricultura, que controla ainda o serviço dos barracões de embalagem, e por fim examina uma determinada proporção das caixas que chegam ao caes.

Pois sabem o que acontece? O chacareiro, desleixado, encontra sempre um comprador clandestino, que de noite lhe compra os frutos por qualquer preço e os beneficia tambem ás occultas. Faltará burlar, por ultimo, apenas o caes do porto, o que não custa muito: é só preparar com cuidado a boca do carro, isto é, collocar no vagão, logo á entrada, apenas caixas de laranjas de boa qualidade, ou seja, dos chamados "pomares de boca". Ellas, de preferencia, é que serão as examinadas, e fornecerão os elementos para o certificado de embarque.

Apesar de tão habil recurso, somente no anno passado foram devolvidas dos armazens de embarque cerca de 50 mil caixas de laranjas!

O leitor calcule por isto o que não terá escapado á fiscalização! Somme a tudo os estragos motivados pelo máo transporte e imagine se não ha razões de sobra para a situação de inferioridade da nossa laranja nos mercados compradores.

Exportadores e chacareiros, neste momento de afflicção, estão caçando ansiosamente o financiamento da safra e novos mercados immediatos. E' imprescindivel, sem a menor duvida. Mas é apenas uma "aspirina", um palliativo para uma doença muito mais grave.

O que eu vi nos varios pomares que percorri é que quasi todos precisam de trato, de muita limpeza. Nossas laranjas são inferiores em preparo ás similares de outras procedencias. Os citricultores destas bandas não estão ainda sufficientemente ensinados em technica. Necessitam aprender melhor as noções a respeito da importancia da adubação e da desinfecção. Do contrario, as nossas laranjas continuarão sendo, em Londres como em qualquer parte, o mesmo que são agora: — Muito boas... quando não ha outras.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIOU O MARECHAL ESPIRIDIÃO ROSAS

No boletim do D. P. E. de hontem, o general Pantaleão Telles fez publicar o seguinte:

"O sr. presidente da Republica concedeu, por decreto de 1º do corrente, a exoneração solicitada pelo sr. marechal Espiridião Rosas, da direcção do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Ao tornar effectiva essa decisão do chefe do governo, que importa em encerrar a vida publica desse nobre soldado e grande educador, declara o sr. ministro que lhe cabe transmittir ao mesmo, com a palavra de despedida, os seus louvores irrestrictos, de envolta com a gratidão illimitada de toda uma geração que formou o seu caracter e fortaleceu o seu espirito sob a égide do seu querido commandante, mestre e amigo.

Eis porque, — declara ainda o sr. ministro, — ao regressar definitivamente ao aconchego do lar honrado e tranquillo, acompanham-no os applausos calorosos de todos os recantos do paiz, com os votos ardentes do Exercito, que tanto dignificou e ensinou a dignificar, para que usufrua ainda por longos annos felizes o repouso a que fez jús pelos relevantes serviços prestados á patria."

Ainda no mesmo boletim foram publicadas as honrosas cartas com que o ministro da Guerra accusou a missiva com que o marechal Espiridião Rosas solicitou a sua exoneração e a que o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, escreveu ao ministro da Guerra, manifestando-se sobre o acto de exoneração do velho marechal, dizendo ser elle feito jús ao titulo de benemerito, como educador da juventude dos nossos Collegios Militares.

UMA DEMONSTRAÇÃO PARA O CURSO DE GENERAES EM GERICINÓ

No campo de Gericinó realiza-se hoje, ás 9 horas, a demonstração pratica do Curso de Informações para Generaes e Coroneis, recentemente creado, a cujo acto deverão estar presentes os generaes João Gomes, ministro da Guerra; Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito; Dutra, commandante da 1ª Região Militar, e outras autoridades militares. O desenvolvimento do thema será dirigido pelo chefe da Missão Militar Franceza, general Paul Noel.

Serão julgados hoje os irmãos Novaes

TOMARÃO PARTE NOS DEBATES DOZE ADVOGADOS

O Tribunal do Jury julgará hoje o crime imputado aos irmãos Americo, Mario e Aurelio Navaes.

Trata-se de um caso da maior repercussão, dada a situação social dos protagonistas. A victima, assassinada, segundo a denuncia do Ministerio Publico, pelos tres irmãos acima nomeados, foi o funccionario do Ministerio da Agricultura, Oscar de Siqueira Vianna, que exercera, na administração Juarez Tavora naquella pasta, as funcções de secretario do Ministerio.

OS TERMOS DO LIBELLO

São os seguintes os termos do libello apresentado pela promotoria publica neste rumoroso caso:

"Por libello-crime accusatorio diz, como autora, a Justiça Publica por seu promotor, contra os réos presos, Americo Novaes, Mario Novaes e Aurelio Novaes, por esta e boa forma de direito: E. S. N.

Quanto ao réo Americo Novaes:

1º. P. que no dia 21 de setembro do corrente anno de 1934, cerca das 17 horas, em frente ao edificio do Ministerio da Agricultura, sito á rua Santa Luzia, o réo Americo Novaes, armado de punhal, aggrediu Oscar de Siqueira Vianna, causando-lhe um ferimento penetrante do hemi-thorax esquerdo e transfixante de ambos os pulmões e da arteria pulmonar;

2º. P. que esse ferimento foi, por sua natureza e séde, causa efficiente da morte da victima;

3º. P. que o réo praticou o crime mediante ajuste com os outros dois réos, seus irmãos;

4º. P. que o réo agiu por motivo frivolo;

5º. P. que o réo agiu com superioridade em arma, de modo que o offendido não se podia defender, com probabilidade de repellir a offensa.

Quanto ao réo Mario Novaes:

1º. P. que no dia 21 de setembro do corrente anno de 1934, cerca das 17 horas, em frente ao edificio do Ministerio da Agricultura, sito á rua Santa Luzia, o réo Mario Novaes participou da aggressão levada a effeito por seu irmão e co-réo Americo Novaes, contra Oscar de Siqueira Vianna, que recebeu uma punhalada vibrada por este co-réo, e que foi causa efficiente da morte da victima;

2º. P. que o réo praticou o crime, mediante ajuste com os outros dois co-réos, seus irmãos;

3º. P. que o réo, antes e durante a execução do homicidio, de que foi autor material o co-réo Americo Novaes, prestou auxilio, sem o qual o crime não seria commettido, emprestando assim concurso necessario para realização do evento;

4º. P. que o réo agiu por motivo frivolo.

Quanto ao réo Aurelio Novaes:

1º. P. que no dia 21 de setembro do corrente anno de 1934, cerca das 17 horas, em frente ao edificio do Ministerio da Agricultura, sito á rua Santa Luzia, o réo Aurelio Novaes participou da aggressão levada a effeito por seu irmão Americo Novaes contra Oscar Siqueira Vianna, que recebeu uma punhalada vibrada por este co-réo, e que foi causa efficiente da morte da victima;

2º. P. que o réo praticou o crime mediante ajuste com os outros dois co-réos, seus irmãos;

3º. P. que o réo, antes e durante a execução do homicidio, de que foi autor material o co-réo Americo Novaes, prestou auxilio sem o qual o crime não seria commettido, emprestando assim concurso necessario para realização do evento;

4º. P. que o réo agiu por motivo frivolo.

Deve ser aceito e afinal julgado provado o libello, para o fim de serem condemnados os réos Americo Novaes, no gráo sub-maximo do art. 294, parag. 1º, combinado com o artigo 18, paragrapho 1º, da Consolidação das Leis Pennes, pela existencia das circumstancias aggravantes do art. 39, paragraphos 4º e 5º, e da attenuante do art. 42, paragrapho 9º, 1ª parte, todos da citada Consolidação, e Mario Novaes e Aurelio Novaes, no gráo sub-médio do referido art. 294, paragrapho 1º, combinado com o citado art. 18, paragrapho 3º, frente á existencia da circumstancia aggravante supra mencionada do paragrapho 4º, do art. 39, e da attenuante do alludido art. 42, paragrapho 9º, 1ª parte igualmente da Consolidação das Leis Pennes.

Requer-se, para plenario, a expedição das diligencias necessarias, inclusive intimação das testemunhas ouvidas no processo e abaixo arroladas.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1934. — João da Silveira Serpa."

A ACCUSAÇÃO

A accusação em plenario será feita pelo dr. Rufino de Loy, como representante do Ministerio Publico, e pelo dr Mario Bulhões Pedreira, advogado da familia da victima.

DEZ ADVOGADOS NA TRIBUNA DE DEFESA

Dez dos advogados que se interessaram pelo caso dos irmãos Novaes, offerecendo-lhes os seus serviços profissionaes, occuparão a tribuna durante os debates oraes de hoje, presididos pelo juiz Magarinos Torres. Esses advogados são os srs. Evaristo de Moraes, Pinto Lima, Stello Galvão Bueno, Nathercia da Silveira Pinto da Rocha, Heitor Beltrão, Epitacio Cavalcanti Pessoa, Mayr Cerqueira, Joaquim Rodrigues Neves, Nelson Gomes Loureiro e Oscar Castro Neves.

CHEGA HOJE O EXPLORADOR POLAR SIR HUBERT WILKINS

Passageiro do hydro-avião de carreira [illegible] Rio de Janeiro, em transito para Montevidéo, o famoso explorador das regiões polares, sir Hubert Wilkins.

Segundo telegrammas dos Estados Unidos, sir Wilkins pretende realizar brevemente um vôo sobre o Polo Sul, em companhia de sua esposa e do aviador [illegible], que se encontra em Montevidéo.

O viajante não se demorará no Rio, onde apenas pernoitará hoje, proseguindo na madrugada de amanhã a sua viagem para a capital uruguaya no mesmo apparelho da Panair.

O que vae pelo mundo

CHILE

Fracassou uma gréve de caracter geral

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — A policia de investigações annuncia o descobrimento de um "complot" subversivo que tinha por fim provocar um movimento paredista de caracter geral.

Entre outros, foi preso o estudante Mario Hermosilla, secretario geral do Partido Socialista.

A morte do ex-ministro Frederico Puga Borne

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Falleceu o sr. Frederico Puga Borne, ex-ministro do Chile em Paris e ex-ministro das Relações Exteriores.

ESTADOS UNIDOS

Auxilio aos antigos veteranos da guerra

WASHINGTON, 13 (H.) — O presidente Roosevelt assignou a lei que torna a conceder aos veteranos da guerra hispano-americana, da rebellião dos boxers e da insurreição das Philippinas o direito de receber a pensão que lhes foi retirada na occasião do "Economy Act", de 1933.

Cada um delles terá direito a auxilios que variam entre 20 e 72 dollares mensaes.

INGLATERRA

Os soberanos inglezes em excursão

LONDRES, 13 (H.) — Os soberanos britannicos, que tinham regressado a Londres, depois de uma excursão a bordo do hiate "Victoria and Albert", deixaram, de novo, a capital, com destino a Sandringham, onde permanecerão alguns dias, antes de seguir para Balmoral, na Escossia.

Antes de jantar o rei Jorge V reuniu o conselho privado no palacio de Buckingham.

Atravessou a Mancha no pequeno avião de seu invento

LONDRES, 13 (H.) — A bordo do "Pou Volant", de que é o inventor, o sr. Mignet effectuou, esta noite, a travessia da Mancha em 52 minutos, tendo partido da aeroporto de Saint Inglebert até á aterrissagem no de Lymphe.

A chegada do aviador causou vivo movimento de curiosidade e sympathia. O sr. Mignet é bastante conhecido na Inglaterra, onde o principio do pequeno avião economico goza de favor sempre crescente.

FRANÇA

Desastre de aviação

PARIS, 13 (Havas) — Até agora nenhum indicio foi encontrado do avião que, segundo informações recebidas, caiu no mar, ao largo das costas de Saint Nazaire.

Os meios competentes não receberam qualquer confirmação sobre o accidente.

Publicada a ultima obra de Charles Peguy

PARIS, 13 (Havas) — A ultima obra poetica de Charles Peguy, datada de 1º de agosto de 1914, somente agora apparece publica. O manuscripto foi achado sobre a mesa do escriptor no momento em que partiu para a guerra, onde devia encontrar a morte.

São publicadas conjunctamente duas notas sobre a philosophia bergsoniana, uma outra sobre Descartes e a philosophia cartesiana.

No ultimo trabalho, incompleto, ainda impregnado das idéas de Bergson, Peguy quiz dar á doutrina cartesiana em funcção da revolução que introduziu na philosophia moderna, dando-lhe a sua concepção cartesiana.

ITALIA

Victima de um accidente o escriptor Victor Daverona

ROMA, 13 (Havas) — O escriptor Guido Raverona soffreu um accidente de automovel fracturando a perna direita. O seu estado é considerado satisfactorio.

Ha o maximo sigillo sobre as ultimas experiencias de Marconi

ROMA, 13 (Havas) — Chegaram a Santa Margarida, na Liguria, vindos de Roma, o sabio Guglielmo Marconi e sua esposa acompanhados de engenheiro Mathieu, tendo logo depois embarcado no hiate "Electra".

Guarda-se o maior reserva sobre as finalidades das experiencias realizadas por Marconi, em Londres.

RUMANIA

Entregou-se voluntariamente á prisão o celebre bandido Coroiu

BUCAREST, 13 (H.) — O famoso bandido Coroiu, cujas proezas encheram durante muito tempo as chronicas criminaes da Rumania, resolveu pôr termo ás suas actividades e offerecer os seus serviços á policia.

Ha um anno era ainda o chefe de um reducto de bandidos que atacava força de policias na Moldavia e da Bukovina em innumeras emboscadas que preparava nas estradas, roubava e levava os seus trabalhos de casas e... ["protector dos fracos e dos opprimidos"], ajudando effectivamente os camponezes pobres, o que lhe conquistou grande popularidade nas regiões do interior.

Sendo o bando dizimado pelos gendarmes, o bandido tomou a decisão de apresentar-se á policia. O brigadeiro da gendarmaria ao qual se entregou tomou-o a principio por um mystificador e foi preciso o bandido usar de todos os meios de persuasão para que o gendarme se capacitasse de que ele era o proprio Coroiu, que condemnado á trabalhos forçados por crimes de maior monta — a pena de morte não existe na Rumania — devia comparecer perante o tribunal ou offerecer os seus serviços á policia, entendendo-se, porém, que não ficava detido.

GRECIA

Condemnados dois directores de jornaes

ATHENAS, 13 (H.) — A Côrte de Appellação condemnou os directores responsaveis pelos jornaes hebdomadarios "Dimakratiki Drassis" e "Alithia", respectivamente, a tres e seis mezes de prisão, pelo motivo de suas polemicas incendiarias que provocaram uma super-excitação das paixões politicas.

O mesmo tribunal absolveu o quotidiano "Patris", accusado de ter, ao tempo do ter publicado entrevistas e declarações sediciosas de varios personagens venizelistas e outros, e consideradas injuriosas ao governo e ás forças armadas do paiz.

ABYSSINIA

Falleceu uma cunhada do Negus

ADDIS ABEBA, 13 (H.) — Annuncia-se o fallecimento em consequencia de uma operação da sra. Wolziro Assalatech, cunhada do imperador Hailé Selassié.

A extincta deixa dois filhos.

FACILITANDO O SERVIÇO DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil acaba de resolver, usando das attribuições que lhe confere o Regulamento da Estrada, que o chefe da Primeira divisão, sr. Eduardo Cicero de Faria, attribuições da propria directoria, no que diz respeito ao departamento do Tribunal de Contas e Delegação do Tribunal de Contas junto á Central, como delegado do director, conhecendo de contas e visar relações e facturas, de accordo com os empenhos autorizados pela directoria.

Sob um sacco de 80 kilos

A MORTE DE UM AJUDANTE DE CHAUFFEUR, EM UM DESASTRE DE AUTO-TRANSPORTES

No cruzamento da rua Benedicto Hyppolito e Laura de Araujo occorreu, hontem, um desastre que custou a vida de um homem. Em excessiva velocidade, descia pela primeira destas vias o caminhão de Limpeza Publica n. 139 e o caminhão n. 4.575, marca "Saurer", corrende no mesma direcção.

Ao se approximar da esquina destas ruas, o caminhão da L. P. foi de encontro ao "Saurer", atirando-se contra as rodas trazeiras do mesmo, o ajudante de motorista da Limpeza Publica, Otto Mascarenhas, de 17 annos de idade, solteiro, que teve sobre si um sacco de oitenta kilos, soffrendo esmagamento do craneo e morte instantanea.

O motorista da Limpeza Publica fugiu num caminhão da Inspectoria de Mattos e Jardins e o 4.575, Durvalino Coelho, também o conseguiu.

Soube do facto a policia do 13º districto. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

HARMONIA CONSTRUCTORA

A verdadeira politica dos interesses nacionaes

Toda iniciativa realmente patriotica posta em execução com a finalidade de melhorar a situação economica do Brasil deve ser orientada no sentido da mais harmoniosa coordenação das forças do capital e do trabalho. Sem um perfeito equilibrio das aspirações trabalhistas em face das exigencias patronaes quasi nada se poderá fazer em beneficio do paiz que, na situação em que se encontra, só póde ver as suas energias minguarem vencidas e anniquiladas por toda sorte de difficuldades.

Tratando-se de uma nação joven, onde tudo está por ser feito, nenhuma politica conseguirá ser mais interessante aos nossos interesses, do que a que determinar uma estreita comprehensão entre trabalhadores e patrões. Fóra dahi, qualquer plano administrativo, por muito pratico que seja, redundará em prejuizo para a collectividade, acarretando descontentamentos e insatisfações alarmantemente nocivas á nossa inteira organização de povo.

Para que consigamos attingir a situação a que temos direito no concerto dos povos civilizados, torna-se, pois, de absoluta urgencia que as autoridades superiores da Republica tomem providencias capazes de assegurar essa harmonia social, facilitando, senão mesmo provocando um amplo movimento de solidariedade trabalhista. Como ninguem desconhece, o solo brasileiro é um dos mais ricos do mundo. Todas as variedades de riqueza se encontram abandonadas pelo interior immenso, como se vivessemos em uma região paradisiaca onde o dinheiro nenhum valor possuisse ter Enquanto assim se verifica de um lado, do outro, atira e chama a attenção do observador imparcial a miseria em que vivem as nossas populações ruraes, inteiramente vencidas pelas doenças infecciosas e, sobretudo, por um invencivel e justificado desanimo.

E' verdade que esse mal tem origens complexas e não será no espaço desta columna que haveremos de examinal-o com a devida attenção. Entretanto, todas as opiniões estão accordes em reconhecer que um dos factores determinantes desse estado de fome é o reflexo accentuado da crise economica que assolou o mundo, ha quatro annos passados. Não estando o Brasil convenientemente organizado, nem dispondo de reservas monetarias apreciaveis, o nosso paiz muito mais do que qualquer outro soffreu o abalo da depressão economica que, nascendo nos Estados Unidos, atravessou o universo, arruinando e anniquilando instituições seculares.

Outra poderia ser a nossa situação actualmente se, no tempo devido, tivessemos nos preparado para o embate, creando dentro do proprio organismo da nação um apparelho de defesa capaz de arcar com as responsabilidades de uma depressão tão violenta. E isso se conseguiria facilmente se não tivessemos regeitado a cooperação dos povos ricos que, por diversas vezes, puzeram á disposição do nosso paiz, sommas fabulosas para serem invertidas em empresas estabelecidas entre nós.

Não é segredo para ninguem que somos um paiz pobre, sem grandes recursos pecuniarios e vivendo exclusivamente da renda que nos dão os tres grandes productos Paz destaque no mundo, necessario se torna, entretanto, que a iniciativa nacional não se contente com o pouco que possue e se procure augmental-o, como tambem tudo deve fazer para que as riquezas possam ser aproveitadas. Como o nosso paiz não dispõe de dinheiro sufficiente para tantos emprehendimentos, o passo decisivo que se deveria dar seria o de procurar capitaes estrangeiros para o nosso interior. Dessa forma, em pouco tempo, assistiriamos a um verdadeiro renascimento das energias nacionaes, cujos resultados só seriam proveitosos á nossa incipiente organização social.

Melhorada a situação economica e estabelecida uma verdadeira harmonia entre as forças do capital e do trabalho, o nosso governo não teria difficuldade alguma dahi por diante para levar avante qualquer programma administrativo, por mais ousado e arrojado que fosse.

Separado ha cinco annos da esposa

PROPUNHA-LHE A RECONCILIAÇÃO E ACABOU ANAVALHANDO-A

Para o operario Djalma Lourenço de Oliveira, de 38 annos de idade, natural do Pará, a vida estava incompleta sem a sua esposa Mercedes de Oliveira. E depois de estarem separados ha cinco annos, no decorrer dos quaes sempre procurou reconciliar-se, encontrou-a num dia destes, e pela ultima vez, de sempre. Exasperado, anavalhou-a.

Preso, Djalma foi autuado em flagrante na delegacia do 18º districto.

A sua historia é, em traços geraes, a seguinte:

Em 1920 casaram-se, nesta capital, indo pouco depois para o Pará, terra de Lourenço. Tiveram nascido Estado, quatro filhos: Mila, Neuza, Nilson e Neire, de 14, 12, 10 e seis annos de idade, respectivamente.

ENTREGUE AO ALCOOL

Djalma, em Belém, se entregou ao uso de bebidas alcoolicas, e quando embriagado, praticava desatinos em casa, espancando a esposa e os filhos. Em 1929 voltaram ao Rio, mas o procedimento de Djalma continuou o mesmo. Pouco depois foi novamente ao Pará, de onde tempos após voltou ao seio da familia, sendo por isso que se desmoralizou.

A SEPARAÇÃO

Não podendo viver em paz com o esposo, Mercedes de Oliveira, em 1930 separou-se delle, indo residir á rua Conselheiro Galvão n. 18. Desde então insistiu-se por reconciliar-se com a esposa, esta foi irredutivel e sempre se recusou a tal.

Nas novas condições de vida, Mercedes por-se a trabalhar, sendo empregada nos laboratorios Granado. Djalma continuava a perseguil-a, a cujo passo ella resolveu a mudar-se, com os filhos, para a casa do seu cunhado Albino José da Costa, á rua Torres Homem numero 138.

O ENCONTRO COM A ESPOSA

Não conseguindo encontrar-se com sua esposa, Djalma passou a alimentar o intuito de vingança.

Hontem, pela manhã, deparou com Mercedes na rua Silva Pinto, dirigindo-se ella para o trabalho. Sacando de uma navalha, vibrou-lhe violento golpe na cabeça, produzindo-lhe grave ferimento.

Levada para o Posto Central de Assistencia, a victima, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso e levado para o 18º districto.

ANNULLADO O CONCURSO DE CARTAZES SOBRE O SORTEIO MILITAR

A commissão organizadora e executora do programma da Semana do Serviço Militar, por deliberação unanime, resolveu annullar o concurso de legendas alusivas ao Serviço Militar, por só se ter apresentado um candidato, cujos trabalhos não satisfazem o objectivo collimado.

O SR. VICENTE RÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Arthur de Souza Costa, o dr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

As visitas do Chefe do Estado Maior do Exercito

No Gabinete Photocartographico e Imprensa Militar

O general Pantaleão Pessoa, fazendo-se acompanhar pelo chefe do seu gabinete, coronel Mario Ary Pires, visitou, hontem, ás primeiras horas da tarde, o Gabinete Photocartographico do Estado Maior do Exercito.

Trata-se de um estabelecimento de mais importancia daquelle orgão technico do Exercito, actualmente entregue á direcção do sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira que tendo iniciado sua carreira de funccionario nesse Gabinete, conhece todos os seus serviços, devendo-se-lhe seu modelar funccionamento.

O general Pantaleão Pessoa visitou demoradamente o Gabinete, tendo estado nas secções de Desenho, onde trabalham entre outros, os conhecidos artistas Luiz Loureiro, Alberto Lima e Leão Bastos; de Photographia, Photogravura, Photolithographia e Lithographia, as quaes se achavam em completo funccionamento, occupadas em serviços para diversas repartições do Estado Maior do Exercito.

Tendo examinado todo com especial attenção, o general Pantaleão Pessoa teve ensejo tambem de ver os trabalhos que se fazem no gabinete para a nova, especial da "Revista Militar" que circulará no "Dia do Soldado", como homenagem do Estado Maior do Exercito ao Duque de Caxias.

A obra do Gabinete Photocartographico que a Revista é um trabalho que honra o seu pessoal. Ao deixar o Gabinete, o general Pantaleão Pessoa, mostrou-se bem impressionado pela visita, seguindo então para a Imprensa Militar. Nessa outra dependencia do Estado Maior o general Pantaleão Pessoa tambem permaneceu durante algum tempo, visitando-a toda, tendo constatado o bom funccionamento dos seus serviços e seu moderno apparelhamento. Na Imprensa Militar o chefe do E. M. E. foi recebido pelo respectivo director, sr. Orormano Soledade, tambem antigo funccionario daquella repartição da Guerra.

Um vendedor de automoveis baleado

POR CAUSA DE UM CARRO QUE CONSUMIA MUITA GAZOLINA

Uma scena, que por pouco seria grave occurrencia, verificou-se hontem na garage Monumental, á avenida Henrique Valladares n. 154.

O vendedor de automoveis Waldemar de Castro Reis, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua das Marrecas n. 23, e o motorista João Nepomuceno, do automovel particular n. 21.276, de propriedade da sra. Albina Augusta dos Reis, residente á rua dos Araujos n. 161, travaram um discussão por causa do carro n. 21.276.

O chauffeur João Nepomuceno disse a Waldemar que o carro por elle vendido a sra. Albina não prestava, gastando gazolina em excesso.

Em momento dado da discussão, o motorista sacou de uma pistola "Liberty" desfechando varios tiros sobre Waldemar, que felizmente não foi attingido.

O accusado foi desarmado pelo empregado da garage Arthur Novaes, que entregou a arma ao gerente do estabelecimento sr. João Costabili.

O commissario Costa Leite, do 6º districto policial, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

A arma foi apprehendida.

O SALÃO OFFICIAL DE 1935

Os trabalhos de uma pintora

"Outeiro da Gloria" é um dos quadros da pintora Cordelia Andrade, expostos no Salão Official de Bellas Artes. A artista patricia concorre para a mostra de arte official de 1935 com alguns trabalhos que revelam qualidades apreciaveis, principalmente como paisagista, genero em que demonstra um perfeito conhecimento de effeitos pictoricos, conseguindo agradar plenamente

A GLORIA VOLUVEL OU INJUSTA

(Conclusão da 4.ª pag.)

Tudo o que possa haver de requintado nos Goncourt não exclue a ampla palpitação humana dos seus entrechos, e das suas analyses. E os paladares mais differenciados encontrarão nos livros de Edmond e Jules de Goncourt um forte gosto de seiva, um cru' fermento de vida que parecem ondular sobre os varios estados psychologicos das personagens e dar a cada um qualquer coisa como a chave de um enigma pessoal ou a decifração de um inquieto recanto ideativo. Uma lingua maravilhosamente clara e no mesmo tempo colorida, vincada a diamante no espelho movimentado dos factos ahi está, em todos os seus livros, irreprehensivel no apuro e no sentido e cheia de todas as mysteriosas inflexões do verbo humano. Mas as "criaturas" dos Goncourt! E' através dellas, e por ellas, que eu me surprehendo de não andarem em todas as mãos romances como "Charles Demailly" e "Germinie Lacerteux", livros de historia como a admiravel trilogia das amantes de Luiz XV, volumes de memorias como o "Journal" que uma nova edição resuscitou. Que lhes falta para serem grandes livros? Poderão objectar-me que nada lhes falta e muita coisa possuirão ainda de mais... E eu direi que a belleza nunca é excessiva, ou pelo menos está longe de ser um peccado mortal apresentál-a entre maravilhosos excessos.

Li, ha tempo, um romance de Edmond de Goncourt que eu havia leixado para "mais tarde", como leixamos tantos outros livros. Não é possivel lêr tudo e até nos autores preferidos sempre nos passa um que outro livro. Que surpresa, "mais tarde", quando é um grande livro! Foi o caso de "Chérie": uma obra prima. A analyse não póde ir mais longe, nem póde ir mais longe a maneira de levar até o amago de uma fluctuante personalidade de "jeune fille" o registro dos menores movimentos em que ella se agita, das menores vibrações em que ella se anima. E' bem a "historia natural" (mais ampla, com certeza, que a de Balzac, sobretudo mais profunda) de um temperamento de mulher que se intoxica para o mundo em que vive e, numa atmosphera de sombrias aspirações, desabrocha trazendo em todo o veneno de uma hereditariedade dramatica. Não, nem de longe sorriam á simples hypothese de um romance como tantos outros, arrancado ao modelo commum da escola naturalista. Nada disso. A investigação do elemento moral feita parallelamente á do elemento physiologico realça na belleza dos seus traços de mulher no requinte da sua indolencia de futura "grande dame" a physionomia de Chérie, a vida de Chérie, os pensamentos e os gostos de Chérie por forma a nos dar daquella pequena criatura, deliciosa boneca perdida nos salões doidejantes do segundo imperio, a imagem perfumada, a entidade voluvel, e, como numa explosão de imagens, o perfume, o sabor e a consistencia de um appetecido fruto.

E' no prefacio a "Chérie" que Edmond de Goncourt nos relata a conversa do Bois, a "celebre" conversa a que allude, por alto, Léon Daudet, com Jules que caminhava para a morte. Poucos documentos mais dolorosos, poucas confidencias mais ao vivo, de um escriptor a outro escriptor — não! — de um irmão a outro irmão, do que ia morrer ao que ia continuar. Ninguem ignora hoje que Jules, talvez mais imaginativo, era o idealizador, e Edmond, talvez mais realista ou, se quizerem, mais concreto, era o realizador. Pois foi numa das aléas divinas do Bois que Jules, como se ditasse um testamento, murmurou a Edmond o que pensava da gloria, do futuro de ambos, e do que ambos haviam trazido á literatura: "Or la recherche du vrai en littérature, la resurrection de l'art du XVIII siécle, la victoire du japonisme: ce sont, sais-tu, ajouta-t-il aprés un silence et avec un réveil de la vie intelligente dans l'oeil — se sont les trois grands mouvements littéraires et artistiques de la seconde moitié du XIX siécle... et nous les aurons menés, ces trois mouvements... nous, pauvres obscurs. Eh bien! Quand on a fait cela... c'est vraiment difficile de n'être pas "quelqu'un" dans l'avenir."

E' evidente que Jules de Goncourt poderia ter justificado de maneira mais real os direitos de ambos á immortalidade. Curioso, entretanto, o erro de visão a que foi levado, e curiosa a suggestionabilidade de Edmond aceitando aquellas razões. Certo Jules de Goncourt viu bem o lado pittoresco, talvez o seu lado na collaboração fraternal. Mas o outro lado como que lhe escapou. E se pelo pittoresco elles attingiram a notoriedade do instante, que passa, entre o olhar discreto de Paris e os jantares da Princeza Mathilde, pelo outro lado, isto é pelo lado de dentro, estou quasi em dizer pelo lado Edmond, tudo os torna dignos de um futuro que ainda não é este presente.

Olhar discreto de Paris... Não estará na discreção com que Paris encarou os dois escriptores o segredo do meio mysterio em que vivem, da meia penumbra em que adormecem? Sim, todos os biographos esclarecem este ponto, desde Seillière, austero, em Les Goncourt moralistes e Lavedan, alado, em "Avant l'oubli" até Léon Daudet razoavel, no alludido artigo de "Candide": viveram sempre á margem da vida, sem outras preoccupações e até sem outras occupações que as impostas pela apaixonada, pela absorvente dedicação á literatura e ás collecções de arte.

Ignoro que alguem já tenha insistido neste ponto, para mim capital, em se tratando dos Goncourt: a "sexualidade", com certeza deficitaria de ambos. Assegura-o o proprio Daudet: não houve, ou parece não ter havido mulheres accrescentando de um tom palpavel o plano em que viveram... Não é só: se viver á margem das mulheres é sempre viver á margem da vida, foram ainda mais longe os dois grandes homens de letras e conseguiram — chega a ser incomprehensivel — viver fóra della. Incomprehensivel porque, emfim, eram criaturas humanas e viviam em Paris. Mas incomprehensivel, sobretudo, porque literariamente só a realidade os preoccupou, ou antes a vida sob o aspecto de multiplicadas e ininterruptas realidades.

A PEDIDOS

Houve um reajustamento na "Cantina" do Quartel General

Existe no Ministerio da Guerra a "cantina" que, inaugurada sob os melhores auspicios, para servir o numeroso pessoal que ali trabalha, degenerou completamente dos fins de sua creação.

Desfrutando o arrendatario de inumeros favores que lhe permittem fornecer tudo por preços accessiveis a todas as bolsas, desde o humilde soldado ou servente, até ao mais graduado official ou funccionario civil, transformou o mesmo a "Cantina" em verdadeira mina de ouro.

Já se foi o tempo dos preços accessiveis!

Para não falar no serviço de restaurante cujos preços são mais elevados do que os de cá de fóra, elles [illegible] á Prefeitura e á União, elevados alugueis e o luxo das installações, o arrendatario da "Cantina" tambem se viu impedido de fazer o seu reajustamento geral dos preços, elevando o do café a 200 réis.

Não sabemos se esse reajustamento obedeceu a um estudo prévio junto ás altas autoridades militares encarregadas da fiscalização desse negocio. Sabemos, sim, que o pessoal do Ministerio está estrillando e que o general João Gomes, que [illegible] com bandalheiras e [illegible], logo que tenha conhecimento do que se passa, não deixará de intervir nos negocios da "Cantina".

Caresta.

COM A LINGUA...

"A CHEGADA DO MINISTRO DE 1920, COM SAUDADES DE LISBOA, O GENERAL SEZEFREDO DOS PASSOS SÓ A ME FALAR A LINGUA... "PORTUGUEZA"."

("Diario da Noite", de 5-8-935.)

Ainda e sempre menos mingua a mais rica e pulcra lingua...

— A chegada do ministro da Guerra, de Washington Luis, foi tornada bem feliz, em grão digno de registro...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

A 3ª QUINZENA DO ALGODÃO EM ITAJUBA'

Será installada no dia 16 do corrente

No dia 16 do corrente, installar-se-á, em Itajubá, a Terceira Quinzena do Algodão, promovida pela Associação Commercial daquella cidade.

Comparecerão ao importante certame o dr. Humberto Bruno, director do Departamento de Producção Vegetal; os directores dos Serviços de Plantas Texteis e Fruticultura, e o dr. Luiz A. de Azevedo Marques, presidente da Commissão Executiva da Campanha contra a Saúva.

Serão feitas, nessa occasião, por technicos do Ministerio da Agricultura, conferencias e aulas praticas.

CRUZADA NACIONALISTA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na séde da Cruzada Nacionalista, uma reunião geral, afim de que os associados tomem conhecimento do relatorio do secretario geral sr. Alfredo Correa Mello.

ESTÃO SENDO CHAMADOS OS CANDIDATOS A' E. T. PROFISSIONAL DO A. DE MARINHA

Afim de serem submettidos á inspecção de saude para matricula no 1º anno desta Escola, deverão comparecer ao Serviço de Prompto Soccorro Naval, ás 13 horas dos dias abaixo declarados, os seguintes candidatos inscriptos:

Dia 16 — Manoel Domingos da Silva, Brasilio de Avellar Ferreira, José Lopes, Antonio Alves da Silva, Alcides Maia, Aurelio Manoel de Jesus, Sebastião Ramos, Nilton de Souza Mattos, José Floriano Dias Filho, Antonio Ramos.

Dia 19 — Dyrceu Maciel Alves, Zoroastro Barbosa de Souza, Walter de Freitas, Frederico José Patricio, Walter Peixoto, Dinelda Chaves de Mesquita, Nilton de la Vega, Carlos Lopes, Rubio Lucas, Mario do Nascimento Braz.

Dia 20 — Manoel Campos, Jauffre Franco Biapo, Lourenço José de Araujo, Orlando Furtado da Silveira, Jefferson Gama do Nascimento, Moysés Basilio Chathab, Hello da Silva, Walter do Nascimento Ferreira, Washington Silva, José da Cruz Pinheiro.

Dia 21 — José Leite de Britto, Lindoval Barreto de Mello, Job Peres, Ader de Oliveira, [illegible], Sylvio Cabral de Mello, Diogenes da Cunha, Alcy Fernandes da Silva, Manoel Marques.

Dia 22 — Lucio Ferreira da Costa, Heitor Moura, Agapito Araujo da Costa, Antonio Alves Jones, João Lourenço dos Santos, Clovis Henrique, Walter Pompeu dos Santos, Abilio da Rocha Pinto, Waldemiro Araujo, Alberto Neto Carneiro.

Dia 23 — William Fernando Duarte, Zeferino Peres Alonso, Nilton Amaral, [illegible], Sebastião Pereira Machado, Mario Pedro Paes, Waldemir Baptista da Rocha, José Antonio Sáres, Nelson Pinto Dias.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA" — Essa publicação official da E. E. F. E., dirigida pelo major Raul Mendes de Vasconcellos, em seu numero correspondente a este mez, traz abundante e interessante leitura sobre gymnastica e athletismo, além de optimas illustrações sobre salto em distancia e a parada athletica ha pouco tempo realizada.

LIVROS NOVOS

DIREITO CONSTITUCIONAL — Geraldo Vianna e Alcides Rosa.

Constitue um volume de grande utilidade para os alumnos das escolas de Direito e de Commercio, o que os srs. Geraldo Vianna e Alcides Rosa acabam de publicar, em torno da nova Constituição Brasileira. Reuniram os autores os assumptos de mais palpitante actualidade da nossa Carta Magna, commentando ao mesmo tempo as novidades que a caracterizam. Esse livro, de facil manuseio, é escripto numa linguagem fluente e clara, intelligentemente adaptado, portanto, aos principiantes do importante ramo do direito, por elle versado. Os maiores problemas nacionaes são ali abordados, expondo os commentaristas o modo por que os enfrentaram os constituintes de 1934, e a situação em que muitos delles se encontram, mal comprehendidos, ou totalmente relegados a planos injustificadamente inferiores. O senhor Geraldo Vianna, ex-deputado federal, e o sr. Alcides Rosa, professor e director do Gymnasio Santa Thereza, levaram para o synthetico volume que compuzeram a experiencia e o estudo angariados em cada um dos sectores onde actuam, tornando assim adequada a feição imposta ao livro.

"CONFISSÕES DE UM COMEDOR DE OPIO" — THOMAZ DE QUINCEY

Os irmãos Pongetti acabam de lançar as "Confissões de um comedor de opio", da autoria de Thomaz de Quincey.

A traducção dessa obra está bem feita, uma vez que conserva a harmonia do estylo que caracteriza Thomaz de Quincey.

Mesmo a poesia, que é o principal elemento das "Confissões de um comedor de opio" está flagrante nessa edição dos irmãos Pongetti, que possue um bom prefacio do professor Porto Carrero.

O SECRETARIO DA COMMISSÃO DO CODIGO PENAL REGRESSA A S. PAULO

Regressa para S. Paulo, onde exerce o cargo de Delegado Auxiliar da Policia da Capital, o dr. Affonso Celso de Paula Lima, que fôra posto á disposição do gabinete do ministro da Justiça, para servir como secretario da Commissão de Reorganização do Codigo de Processo Penal.

Tendo prestado seu valioso concurso naquella Commissão, dado o inicio dos trabalhos de unificação e adaptação constitucional do projecto do novo Codigo Criminal, despediu-se hontem, do ministro Vicente Ráo, que, em sua mensagem ao Chefe do Governo, fez as mais elogiosas referencias ao ex-secretario da Commissão.

O sr. Clemente Waltz, auxiliar de gabinete do ministro da Justiça, foi designado pelo sr. Vicente Ráo para substituir o sr. Affonso Celso de Lima, naquella Commissão.

UMA INTERPRETAÇÃO LESIVA AOS JORNALISTAS

O ministro da Fazenda, logo que recebeu o officio da Associação Brasileira de Imprensa, reclamando contra a intempestiva interpretação, dada numa circular do director geral interino da Fazenda, mandando proceder á uma revisão de despachos que viria prejudicar grandemente a classe jornalistica, denuncia esta que surprehendeu o proprio ministro Arthur Costa, deliberou mandar ouvir immediatamente o consultor juridico do Ministerio, promettendo resolver o assumpto sem demora. Assim, é de prever que não chegue a ser sequer iniciada aquella revisão, que visava tão injustamente e de maneira tão lesiva á todas as empresas jornalisticas do paiz.

SUBSTITUIÇÃO DE INSTRUCTOR NA MARINHA

Para substituir o capitão-tenente Sebastião Pinto da Fonseca, nas funcções de instructor da parte pratica de machinas, do Curso de Especialização e Aperfeiçoamento de Machinas para officiaes, foi designado pelo ministro da Marinha, o official de igual patente, Felicissimo Villanova Machado.

MARINHEIRO E TAIFEIROS PROMOVIDOS

O titular da pasta da Marinha promoveu por acto de hontem, á classe immediatamente superior, o marinheiro José Severino Ribamar Gomes e os taifeiros de 3ª classe, Ovidio de Oliveira Sodré, Honorio João dos Reis e Severino Albuquerque Mello.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

POR FALTA DE VAGA NA "AURELINO LEAL" VÃO SER MATRICULADAS NOUTRO ESTABELECIMENTO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem, o decreto abrindo o credito da importancia de 5:780$000 para accorrer ao pagamento de despezas com a possivel matricula no Collegio São José, em Nictheroy, de cincoenta e tres candidatas á Escola Profissional "Aurelino Leal", não matriculadas no corrente anno por falta de vagas.

ACTO E REQUERIMENTO DESPACHADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou, hontem, um acto concedendo gratificação addicional de 20 por cento sobre os vencimentos annuaes do primeiro official do Departamento da Secretaria da Justiça, Cesar Cople.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Carlos Nogueira Pinto — Nada ha a pagar.

— Foram nomeadas: d. Nair Tavora Ferreira Paes, para substituir, no Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Campos, a professora dona Vivaldina de Oliveira, e dona Lucia da Cunha Ribeiro, para substituir a cathedratica do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, dona Evelina Belizario Soares de Souza.

Inspecção de saude

Estão sendo chamadas a comparecer na Directoria de Saude Publica do Estado, afim de ser submettidas á inspecção de saude, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, as professoras Isabel da Conceição March Noscias e Antonia Candida de Almeida Torres.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA DE AGGRAVOS

Na sessão de hontem da Camara de Aggravos da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis em separado — N. 2.264 — Petropolis — Aggravantes, Joaquim da Silveira Machado e sua mulher, aggravado, Antonio Carlos da Rocha Fragoso; relator, o desembargador Macêdo Soares — Conhecendo do recurso, deram-lhe provimento para que o juiz "a quo" faça cumprir o mandado expedido reformando assim o despacho recorrido, contra o voto do desembargador relator que mantinha o mesmo despacho. Foi designado o desembargador Bernardino de Almeida para redigir o accordão. Defendeu oralmente as conclusões dos aggravantes seu advogado o dr. Alvaro de Oliveira.

— N. 3.272 — S. Gonçalo — Aggravante, Josephina Cavaliari Publici, por si e como tutora nata de seus filhos menores impuberes Renato, Julio e Hortencio; aggravados, Domingos Rodrigues Chaves e sua mulher; relator, o desembargador Alvaro Grain — Negaram provimento ao aggravo para sustentar como sustentam a decisão aggravada, unanimemente.

Aggravos civeis de petição — N. 3.302 — Nictheroy — Aggravante, Fabrica de Vidros S. Domingos, S. A.; aggravado, Osmar Lima; relator o desembargador Alvaro Grain — Deram provimento ao aggravo para reformar a decisão aggravada, contra o voto do desembargador relator. Foi designado para redigir o accordão o desembargador Macêdo Soares. Pela aggravante sustentou oralmente as conclusões seu advogado o dr. Felippe de Mattos e pela aggravada seu advogado o dr. Rubens Falcão.

N. 3.311 — Nictheroy — Aggravante, Felicidade Coben de Barros; aggravada, Maria Augusta Nogueira Fabião; relator, o desembargador Alvaro Grain — Negaram provimento ao aggravo para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

N. 3.303 — Iguassu' — Aggravante, Manoel Jardim da Silveira, aggravada, Marianna Pujol da Silveira; relator, o desembargador Macêdo Soares — Não conheceram do recurso, por se tratar de causa de alçada, unanimemente.

N. 3.319 — Nictheroy — Aggravante, Associação dos Sargentos da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro; aggravado, o aspirante Leopoldo Teixeira de Mello; relator, o desembargador Bernardino de Almeida — Negaram provimento ao aggravo para manter a decisão aggravada, unanimemente. Falaram em defesa dos seus constituintes os drs. Braz Felicio Panza pela aggravante e Mario Brasil pelo aggravado.

— Na sessão de hoje das Camaras Reunidas serão julgadas as seguintes causas: embargos nos aggravos civeis de petição: ns. 2.995, de Iguassu' e 3.269, de Nictheroy.

FACTOS POLICIAES

UM CYCLISTA ATROPELADO

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado hontem pela manhã, o menor de nome Luiz Alves de Oliveira, de 18 annos e de residencia ignorada, o qual apresentava ferida contusa da região frontal direita.

Oliveira, quando guiava uma bicycletta foi de encontro a um bonde da linha Canto do Rio, dirigido pelo motorneiro Luiz Gonçalo.

A policia teve conhecimento do facto.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

De accordo com a deliberação tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, as Camaras Reunidas do mesmo Conselho devem realizar, amanhã, ás 10 horas, no Itamaraty, uma sessão, especialmente destinada ao estudo das providencias a serem adoptadas no intuito de amparar e incentivar a exportação de laranjas.

Para essa reunião são convidados todos os interessados, productores e commerciantes, desse ramo da nossa exportação.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — capitão Asthon.

Official de dia ao quartel general — capitão Euclydes.

Medico de dia — capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 1º tenente Sampaio do Regimento de Cavallaria; 2º tenente Justiniano do Regimento de Cavallaria; 2º tenente Macedo do 2º; e 2º tenente Walter do 3º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Detenção — aspirante Garcia, do 5º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Correcção — aspirante Prelito, do 4º batalhão de infantaria.

Motocyclista de dia — soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Theodorico do 1º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa da Moeda — 2º tenente Travassos, do 2º batalhão de infantaria.

Prado — sargentos Aranthur, do 1º; Edgard e Zelinques do 2º; Amerim do 3º; Silva do 4º; Alvino, José Gilbert do 5º; Aggeu do 6º e Ribeiro do Regimento de Cavallaria.

Ronda de empregados — sargentos Leal Pinto da E. P.; Oliveira da I. G., Freitas da Contadoria e Aldes do 3º batalhão de infantaria.

Auxiliar do official de dia ao quartel general — sargento Barra, do 1º batalhão de infantaria.

Musica de promptidão — a do Regimento de Cavallaria.

Piquete ao quartel general — 1 corneteiro do 1º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia e promptidão nos corpos:

No 1º batalhão de infantaria — 1º tenente F. Araujo e 1º tenente L. Araujo.

No 2º — capitão M. Moraes e 2º tenente Walmor.

No 3º — 1º tenente Jacarandá e aspirante Marques.

No 4º — capitão Soares e aspirante Aristes.

No 5º — 1º tenente Barreto e 2º tenente Olympio.

No 6º — capitão Cicero e aspirante Lauro.

No Regimento de Cavallaria — 1º tenente Pinheiro e 2º tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

Pratico de dia — cabo Felippe.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Dr. Morvan Figueiredo, Mario Costa, dr. Bandeira de Mello, Simplicio Vieira Celos, Antonio Tosto, Romeu Rodrigues, Araujo Leite, dr. Caio Paranaguá, dr. Pedro Egydio de Souza Aranha, Victor Gonçalves, dr. Modesto de Castro, Manoel Pio Corrêa Junior, Paulo da Silveira Ramos, Cazemiro Ressurreição, Horacio Palhares, Manfredo Costa Junior, dr. Adail V. do Couto, Angelo Niobe, Frank Chapon e deputado Laert Setubal.

— Pelo 2º nocturno seguiram para S. Paulo o sr. Jorge Amaral e senhora, director da Radio Cruzeiro do Sul, acompanhado dos seguintes artistas: Madeu' de Assis, Joel e Gaucho, Arnaldo Amaral e Carlos Galhardo.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.:

Dr. Cezario Coimbra, dr. Lincoln Feliciano, João Arruda, dr. Sampaio Vidal, Roberto Franco, F. Morine, Rodolpho Bulau, dr. Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal, Leonardo Pereira, Jorge Dias, M. V. Martins, Mario Albiriçi, Arthur Basbal, João Reis, dr João Minervino, Mariana Minervino e filho, dr. Manoel Eupidio Pereira de Queiroz e o sr. Plinio Salgado.

O FUNCCIONAMENTO DO HOSPITAL JESUS

Instrucções que interessam o publico

De Departamento de Propaganda e Educação da Directoria Geral de Assistencia Municipal solicitam-nos a publicação dos esclarecimentos seguintes, relativos aos serviços do Hospital Jesus, e que interessam grandemente a população da cidade:

"O Hospital Jesus começou a receber doentes em seus consultorios e enfermarias a partir de 12 de agosto de 1935.

Os consultorios funccionarão nos dias uteis, das 8 ás 12 horas, e o serviço de matricula, das 8 ás 10 horas e das 14 ás 16 horas.

O publico não deve aguardar a occasião da doença para só então effectuar a matricula. Fazendo-o antes, de preferencia no segundo tempo a esse fim destinado obterá mais rapidamente a consulta, quando esta se tornar necessaria.

O internamento de doentes só se fará por intermedio dos consultorios proprios do Hospital, não sendo hospitalizados os que se apresentarem por outra via. Isto visa seleccionar os incuraveis e os contagiosos e os portadores de germens perigosos para os demais doentes de vez que o Hospital Jesus não se destina a essas especies de doenças.

Assim, pois, os que pretenderem hospitalização deverão comparecer aos consultorios nas horas e dias acima determinados.

Os soccorros urgentes ás crianças continuarão a ser prestados pelo Hospital de Prompto Soccorro e pelos Dispensarios da Directoria Geral de Assistencia."

O CONCURSO PHOTOGRAPHICO DO TOURING CLUB

A commissão julgadora desse interessante certamen

Em resposta ao appello que lhes foi feito pelo sr. Octavio [illegible], presidente do Touring Club do Brasil, já responderam a essa solicitação, aceitando o convite que lhes fôra feito para fazerem parte da commissão julgadora do concurso photographico os srs. [illegible] Meses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros.

O julgamento será feito dentro dos primeiros quinze dias que se seguirem ao encerramento das inscripções devendo estas prolongar-se até 30 de setembro vindouro.

Haverá quatro premios em dinheiro, sendo o primeiro de um conto de réis; o segundo de quinhentos mil réis; e o terceiro e o quarto de duzentos e cincoenta mil réis, cada um.

Haverá tambem menções honrosas a juizo da commissão julgadora. O regulamento do concurso encontra-se na secretaria do Touring Club do Brasil, ao dispor dos interessados.

ACTIVIDADES ESCOLARES

O MINISTRO E O PLANO DE EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema reune neste momento todas as suggestões que lhe estão sendo enviadas pelas differentes corporações relacionadas com o ensino, ás vesperas da elaboração do plano nacional de educação. Não se sabe ainda se essas suggestões servirão ao proprio ministro ou se ellas serão enviadas ao Conselho de Educação. Dividem-se neste ponto as opiniões: de um lado pensa-se que a funcção do ministro é a de recolher todo esse material informativo e fornecel-o ao Conselho, ao qual competiria exclusivamente a elaboração do plano. De outro lado, admitte-se que é ao Ministerio que cumpre compôr as linhas geraes de um projecto que o Conselho discutirá.

Entre as duas correntes, preferimos ficar com a ultima. Realmente, não se comprehende que a funcção do ministro se reduza a de um simples colleccionador de informes, sem que lhe seja facultado o direito de formar uma concepção geral do problema. Como já affirmamos uma vez nesta columna, um plano de educação deverá obedecer a uma doutrina geral sobre a realidade educacional brasileira. E' preciso que, a partir dos dados experimentaes que estão sendo accumulados e tendo em vista os conhecimentos philosophicos sobre educação, relacionada assim a experiencia ás correntes do pensamento universal neste sector, se estabeleça de inicio um systema theorico que deverá ser o scenario da futura vida educacional do paiz. A tarefa é pois, daquellas que exigem no seu inicio, uma comprehensão panoramica de suas finalidades e, com certeza, essa comprehensão difficilmente se poderá constituir, como um conjunto regular e harmonioso, em uma assembléa onde sem duvida nenhuma, todas as opiniões se encontrarão. Pensamos que as idéas geraes do plano deverão nascer de uma fonte capaz de produzir um trabalho de conjunto amplo e profundo.

A nosso ver, isso em nada diminue o prestigio do Conselho, que não poderá prescindir de modo algum da experiencia ministerial. De outra forma será negar ao ministro da Educação o direito de cooperar na parte intellectual do plano, será reduzil-o as expressões de simples burocrata, deante do Conselho e do poder legislativo.

Prof. Gregorio.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos:

"De accordo com o art. 24 dos estatutos que regem o Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, no salão nobre da mesma Faculdade, uma sessão publica para que o Directorio exponha os trabalhos executados durante a sua gestão de dois e meio mezes.

São convidados todos os collegas a comparecer a essa sessão e durante a qual poderão ser apresentadas suggestões ao Directorio sobre medidas de interesse geral da classe.

Não serão permittidas discussões sobre assumpto estranho á sessão convocada podendo cada orador dispor de cinco minutos para exposição de seus pontos de vista. A mesa poderá cassar a palavra ao orador que não attender á finalidade dessa sessão".

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL — ESCOLA POLYTECHNICA

Curso equiparado — Encerra-se amanhã a lista para assignaturas dos alumnos que desejam cursar as aulas do Curso Equiparado de "Motores Thermicos" do docente Livre Francisco Kuinig. A lista do Curso Equiparado de "Hydraulica" já se acha encerrada por ter attingido o numero de alumnos fixado pelo docente.

Taxas de frequencia — Encerra-se amanhã o prazo para pagamento das taxas de frequencia do 2º periodo dos diversos annos e cursos desta Escola. As guias só serão entregues das 11 ás 14.30 horas.

Chamados á Secretaria — Estão sendo chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Benjamin Aguiar de Medeiros, Oswaldo Campos Araujo e Clay Presgrave do Amaral.

5º anno — Terminando amanhã o prazo para a tiragem de photographias, a Commissão de Album vem lembrar que serão excluidos do album os alumnos que até a referida data não se apresentaram ao photographo, embora já tenham pago a primeira prestação a que perderão o direito.

OS PREPARATORIANOS GAUCHOS ADHERIRAM A' "CAMPANHA DOS 50 %"

A Commissão Organizadora recebeu hontem o seguinte telegramma: "Aceitae nossa solidariedade incondicional na "Campanha dos 50 %", Federação Entidade Preparatorianos — Rio Grande do Sul."

— A Commissão Organizadora da "Campanha dos 50 %" avisa a todos os interessados que se encontrará, diariamente, das 16,30 ás 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil, Largo da Carioca, 11, 2º andar, um encarregado de dar informações e receber adhesões.

PARA A PROXIMA INSTALLAÇÃO DA BASE NAVAL AEREA NO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Marinha resolveu designar por acto de hontem, o capitão de corveta aviador naval Americo Leal, para encarregar-se da installação da Base de Aviação Naval, no Estado do Rio Grande do Sul. O ministro da Marinha, se possivel, fará inaugurar a referida base, por occasião das commemorações do Centenario Farroupilho.

EXPLOSÃO DE GAZ NA ESTAÇÃO DE SABAÚNA

Quando estava sendo feito o provisionamento de gaz, no carro B. D. 30, na Estação de Sabauna, houve uma explosão, resultando sair queimado o concertador daquella estação.

Um manobreiro de terceira classe, para que o fogo não se propagasse muito, com risco da propria vida, fechou a torneira.

Por esse motivo, não houve maiores consequencias.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Natal deixou hontem esta capital o "Riachuelo".

Seguiram para Belmonte o sr. Werner Mucks, para Bahia os srs. Guilherme Dantas Gonçalves e Orlando Cruz Saldanha; para Recife, a sra. Veronica Hime, e os srs. Cecil Walter Hime e Milton Fontenelle e para Cabedello o sr. Abilio Dantas.

Procedente de Porto Alegre entrou o "Anhanga".

Viajaram de Porto Alegre os srs. Adolpho Nunes de Souza e João Kottonicki; de Florianopolis os srs. Manoel Vieira e Maximio Luz; de Paranaguá, os srs. Ernst Blans, Roberto Capello e Mario de Abreu, e de Santos o sr. Rubem Dexhemeier.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje nas varas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Julio Monteiro Gomes, Ananias Baptista Silva, Alvaro Augusto Bordallo, Vicente Guiosa, Luiz Alves Libara, José Celanio, José Paulino, Manoel Luiz dos Santos, Lizino Terencio da Silva, Walter Zufenicha e Sebastião Gomes de Oliveira.

Na Terceira — Joaquim da Silva e Thomaz Baptista de Araujo.

Na Quarta — Virgilio Lopes dos Santos, Antonio da Rocha Godinho, João dos Santos, Julio Moralilho e Bichara Faber.

Na Quinta—Synval Vieira, Jurandyr Marques e Paulo Antonio Nunes.

Na Setima — José Estano de Faria e Domingos Fernando.

Na Oitava — Clara Johansmo ou Flara Dias Monteiro, Ariosto Malheiros, Benedicto José dos Santos, João Bandeira Barros e Zeferino Valente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N. 3.578 — Paciente, Firmino Santos Oliveira. — Denegou-se a ordem.

Appellações criminaes

N. 6.572 — Appellante, Manoel do Nascimento. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.621 — Appellante, Manoel Peixoto. — Deu-se provimento em parte para desclassificar o crime para o art. 294 da Consolidação das Leis Penaes, condemnando o appellante no grão, minimo, contra o voto do relator.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N. 4.892 — Appellante, Thereza Mandarino; appellados, Ramiro Fernandes. — Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

N. 4.963 — Appellante, Waldemiro Gomes Oliveira; appellado, Firmino Brão. — Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

N. 4.974 — Embargante, Domingos Carneiro; embargado, Joaquim Vaz Silva. — Julgados improcedentes.

N. 5.070 — Appellantes, Kiabim Irmão & Cia.; appellados, Waldemar Gomes. — Negou-se provimento.

N. 5.081 — Appellantes, J. Moreira & Irmão; appellado, João Theophilo Costa. — Negou-se provimento.

N. 5.173 — Appellante, Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Max Ladsmann. — Deu-se provimento para julgar competente a justiça local.

N. 4.838 — Appellantes, Catran & Irmão; appellados, Manoel Vieira & Cia. — Negou-se provimento.

N. 5.203 — Appellante, Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Francisco Costa Araujo. — Negou-se provimento.

N. 3.056 — Appellante, Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Augusto Fernandes Carreiro. — Deu-se provimento para denegar a homologação do desquite.

N. 5.182 — Appellante, Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Moacyr Cruz Cardoso. — Negou-se provimento.

N. 4.621 — Appellante, Julio Nivalas; appellado, Joaquim Gimes Cardoso. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

Carta testemunhavel

N. 1.538 — Supplicante, Maria Carolina Neves Tavares; supplicada, Fazenda Municipal. — Julgou-se improcedente.

Embargo de declaração

N. 1.517 — Embargantes, J. Caldas & Cia.; embargados, Hasenclever & Ca. — Julgados improcedentes.

Aggravos de petição

N. 557 — Aggravante, Fazenda Municipal; aggravados, Raymundo Aubertel e outros. — Negou-se provimento.

N. 328 — Aggravantes, Ettore Rossi e Miguel Accetta; aggravados, os mesmos e Malta Irmão & Cia. — Deu-se provimento ao aggravo do 1º aggravante Ettore Rossi, prejudicado o 2º aggravo, para o fim de julgar improcedente o pedido da reivindicação, resalvado ao 2º aggravante o direito de se habilitar pela importancia devida.

N. 582 — Aggravantes, dr. Eurico Pedrosa e outros; aggravados, os mesmos — Negou-se provimento.

N. 453 — Aggravante, Maria Augusta Alves Ferreira; aggravado, Antonio Cesar Meirelles Coelho. — Negou-se provimento.

Aggravo de instrumento

N. 1.531 — Aggravante, Violeta Lima e Castro; aggravado, Guilhermino Pereira. — Negou-se provimento.

Distribuição de aggravos aos relatores

Ao desembargador Armando Alencar, ns. 627, 639 embargos 423, 455.

Ao desembargador Souza Gomes, ns. 634 embargos embargos 532.

Ao desembargador Linhares numero 635.

Ao desembargador André Pereira, n. 622.

Ao desembargador Goulart, n. 625 embargos 9.776.

Ao desembargador Berford, numeros 611, embargos 606.

Accórdãos publicados

Cartas ns. 1.517, 1.527, 1.522, 1.536 e 1.538.

Aggravos ns. 96, 381, 410, 442, 484, 558, 568, 598, 9.583 e 9.995.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da Côrte Plena

Serão julgados hoje, em sessão do Tribunal Pleno, os recursos de revistas e acções rescisorias, constantes da pauta já publicada.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias — Ferras & Maia — Na forma do parecer do dr. curador.

— Lopes Fernandes & Cia. — Deferido o pedido de fls. 519.

— Rodrigues & Carneiro — Ao dr. curador das massas.

— Companhia Brasileira de Material Rodante — Arbitrada a commissão em 1 %.

— Portella Hugo & Cia. — Ao dr. curador.

— Manoel Mattos — Como requer o dr. curador.

— Manoel Gaspar — Ao dr. curador das massas.

— Emma Behrends — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo em 48 horas.

Concordatas — Brandão, Simões & Cia. — Deferido o pedido de fls. 2; 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 15 de outubro. Nomeado commissario Marmi Industria Limitada.

— G. F. de Oliveira — Deferido o pedido de fls. 2; 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 14 de outubro; nomeado commissario Souza Machado & Cia.

SEGUNDA

Impugnação de credito — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, credor hypothecario da massa fallida de Damasceno Portugal & Cia. — Reformada a decisão aggravada.

QUARTA

Fallencias — Pelosi & Orofino — Designado o dia 20 do corrente ás 14 horas para a assembléa de credores.

— J. Secco & Cia. — Diga o liquidatario.

— Thereza Diano da Silva — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Carlos Guimarães de Almeida.

— José Augusto da Costa — Julgadas boas as contas de Sequeira & Cia., syndicos da referida fallencia.

QUINTA

Fallencias — Dedine Mathieu, Tarbes Limitada — Deferido o pedido de fls. 228.

— José Angelo Madeira — Deferidos os pedidos de fls. 55 e 57.

— K. B. Tissimbaum, successor da firma Karlos Tissimbaum — Diga o syndico sobre o pedido de destituição. Defiro os itens "a" e "b" do officio retro.

SEXTA

Impugnação de credito — Eduardo Pinto da Fonseca — Jacintho Monteiro — Julgada improcedente a impugnação e admittido o credito do impugnado por 6:000$.

Reivindicação — Contonificio Rodolpho Crespi S. A. — Massa fallida de Cunha Osorio & Cia. — Julgada por sentença a desistencia de fls. 34 e deferido o pedido de fls. 34 mediante recibo.

NOVO OFFICIAL DE TIRO DE DIVISÃO DE CRUZADORES

Para exercer as funcções de official de tiro da Divisão de Cruzadores, cumulativamente com as que já exerce no Departamento de Artilharia do cruzador "Bahia", foi designado pelo ministro da Marinha, o capitão-tenente Alarico de Andrade Faceiro.

DESCARRILARAM QUATRO CARROS DO TREM S.S. 8

O trem S.S. 8, quando hontem, pela manhã, deixava a estação de Santa Cruz, apanhou um boi, que se achava na linha, descarrilando, porém, carros de sua composição.

Afim de evitar atrazo, o trem foi substituido.

A CAUÇÃO DA FIRMA MAYRINK VEIGA & C.

O director da Central do Brasil mandou que fosse cassada a caução feita pela firma Mayrink Veiga & Cia., por não ter feito esta o fornecimento do material que lhe fôra adjudicado na concurrencia.

ALTERADA A LOTAÇÃO EM VARIOS CURSOS DA MARINHA

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou, ter resolvido alterar a lotação para os Cursos de Especialização para o Corpo de Officiaes da Armada, de Aperfeiçoamento para Intendentes Navaes e de Aspirantes a Intendente, para augmental-a de um sub-official.

A PRAÇA E O FERIADO

No proximo dia 15, os mercados de cambio, titulos, café, algodão, assucar e cereaes, não funccionarão, attendendo ao dia ser santificado.

O Banco do Brasil e os demais bancos, manterão as suas thesourarias abertas das 10 ás 11.30, afim de attender o serviço de cobranças.

PARA A CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DO CORPO DE OFFICIAES DA ARMADA

Foi designado hontem, em despacho do ministro da Marinha, o capitão-tenente Luiz Henriques Marques da Costa, para exercer as funcções de secretario dos cursos de especialização e aperfeiçoamento de officiaes do Corpo da Armada.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41 ...	25.25	25.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ...	12.00	18.75
6 ½ %, 1926-57 ...	19.00	18.00
6 ½ %, 1927-57 ...	19.00	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 ...	13.75	13.75
Paraná, 7 %, 1958 ...	12.00	12.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 ...	11.62	11.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ...	12.62	12.50
São Paulo, 8 %, 1921-36 ...	23.12	23.25
São Paulo, 8 %, 1925-50 ...	17.00	17.25
São Paulo, 7 %, 1926-56 ...	14.50	14.60
São Paulo, 6 %, 1928-68 ...	13.25	13.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) ...	74.00	75.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952 ...	16.62	16.62

LONDRES, 13 de agosto.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ % ...	20.10.0	21. 0.0
Funding 5 % ...	62. 0.0	65. 0.0
Novo Funding, 1914 ...	82. 0.0	81.10.0
Conversão, 1910, 4 % ...	19. 0.0	18. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 % ...	11.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos) ...	41. 0.0	42. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 % ...	18. 0.0	18. 0.0
Rio de Janeiro 1927, 7 % ...	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 6 % ...	8. 0.0	8. 0.0
Pará 5 % ...	2. 0.0	2. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % ...	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 % ...	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 % ...	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % ...	15. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-55, 7 ½ % (Instituto do Café) ...	26. 0.0	25.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) ...	78.15.0	79. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % ...	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café) ...	25. 0.0	27.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A" ...	15. 0.0	15. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE ARROZ SUL-RIOGRANDENSE

Durante o mez de julho ultimo, o Estado do Rio Grande do Sul exportou 195.939 saccos de arroz, para o interior e exterior, sendo, de arroz typo japonez, em casca — 79.738 saccos; querera — 8.503; de terceira qualidade — 25.620; do typo Blue Rose, de terceira qualidade — .... 25.360 saccas; em casca — 54.277; do typo agulha, de terceira qualidade — 1.441 saccas, assim distribuidos:

EXPORTAÇÃO POR DESTINO

Portos nacionaes

	Saccas
Rio de Janeiro ...	2.833
Recife ...	2.642
Bahia ...	2.179
Natal ...	670
Victoria ...	1.420
Florianopolis ...	211
Paranaguá ...	30
Cabedello ...	250
João Pessoa ...	715
Antonina ...	110
Fortaleza ...	60
Santos ...	55
Maceió ...	192
Campos ...	985
Aracajú ...	40
Areia Branca ...	115
Ilhéos ...	855
Itajahy ...	—
	13.367

Portos estrangeiros

	Saccas
Buenos Aires ...	132.665
Montevidéo ...	500
Hamburgo ...	11.768
Antuerpia ...	6.615
Marselha ...	4.426
Bremen ...	6.000
Valparaiso ...	12.710
Puerto Gomez (Uruguay) ...	1.350
Londres ...	1.670
Nantes ...	824
Trieste ...	1.497
Tocopilla ...	155
Corral ...	767
Coquimbo ...	169
Talcahuano ...	614
Amsterdam ...	834
	182.572

A CULTURA DO ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O Estado do Rio Grande do Norte vem cuidando com muito interesse da cultura do algodão. Com o intuito de desenvolver o plantio de zonas para o plantio das diversas especies algodoeiras no Estado; algodão de fibra curta (matta), média (Sertão) e longa (Seridó).

Em collaboração com o Governo Federal, crearam-se numerosos campos de cooperação, em que os plantadores receberam ensinamentos sobre o emprego de machinas agricolas e selecção de sementes apropriadas.

Damos, a seguir, a producção algodoeira norteriograndense nos ultimos 14 annos:

Anno agricola	Prod. em kgs.
1921-1922 ...	100.441.140
1922-1923 ...	12.386.427
1923-1924 ...	13.016.180
1924-1925 ...	17.571.320
1925-1926 ...	17.700.000
1926-1927 ...	13.765.000
1927-1928 ...	12.042.877
1928-1929 ...	10.740.274
1929-1930 ...	20.675.213
1930-1931 ...	10.906.444
1931-1932 ...	14.336.684
1932-1933 ...	4.664.370
1933-1934 ...	17.827.233
1934-1935 ...	28.000.000
1935-1936 (estimativa) ...	40.000.000

PELOS ESTADOS

NATAL, 13 (Escriptorio de Informações) — Cotação do dia 12, para os artigos de exportação:

Algodão em pluma, Seridó — 3$900 a 4$200; Sertão — 3$800 a 4$100; Matta — 3$400 a 3$800; assucar crystal — 1$200; demerara — $900; bruto — 700; borracha: 1$000; caroço de algodão — $060; cêra de carnaúba — olho — 6$500; palha — 5$000; couros bovinos espichados — 2$800; meio sal — 2$500; salgados — 2$000; salmourados — 1$200; palha — $900; pelles de caprinos — 6$500; lanigeros — 6$000; semente de mamona — $500.

RECIFE, 13 (Escriptorio de Informações) — Movimento commercial do dia 9:

Algodão entrado da Estação — .. 25.850 kilos; de outras procedencias — 10.713 kilos, conservando-se sem alteração o mercado deste producto.

Assucar — Não houve entrada nem modificação de stock; para consumo da capital — 223.950 saccas.

Alcool — Embarcado para o Norte — 570 caixas; com destino ao Sul — 100 caixas.

Tecidos — Embarcados para o Norte — 134 fardos; para o Sul — .... 812 fardos.

Assucar — Embarcado para o Norte — 783 saccas; com destino ao sul — 850 saccas.

Café, mamona, milho e feijão — Mercado inalteravel.

— Movimento commercial do dia 10:

Entradas do Sul: ferramentas — 14 caixas; cabos — 33 rolos; oxygenio — 60 tubos; tecidos — 4 caixas; jornaes — 40 fardos; manteiga — .... 329 caixas; farinha de trigo — 550 saccas; saccos vazios — 200; perfumarias — 52 caixas; toneis de ferro — 20; vermouth — 5 caixas; carvão de coke — 118 saccas; phosphoros — 100 latas; xarque — 484 fardos; queijos — 25 caixas; fios de cobre — 11 rolos; desinfectantes — 25 caixas.

Saida para o Sul: tecidos — 79 fardos; côcos — 80 saccas; toalhas — 14 fardos; assucar mascavo — 500 saccas; idem somenos — 1.210 saccas; côcos — 50 saccas.

MACEIO', 13 (Escriptorio de Informações) — Movimento do dia 9: Entradas, do Sul: tecidos — 92 caixas; saidas, para o Norte, tecidos — 120 fardos; assucar — 250 saccas; saidas, para o Sul, tecidos — 22 fardos.

CURITYBA, 13 (Escriptorio de Informações) — Não houve alteração na cotação dos preços dos artigos de exportação e importação.

CUYABA', 13 (Escriptorio de Informações) — Pelo porto de Corumbá foram exportados, no dia 8 do corrente, 1.406 couros vaccuns salgados verdes, no valor de .... 19:996$000; 400 couros vaccuns seccos, no valor de 8:340$000.

— Pela Estação Arrecadadora de Guajará Mirim foram exportados, no dia 8 do corrente: 15.470 kilos de borracha fina, no valor de .... 46:938$800; 3.120 kilos de Sernamby, no valor de 4:212$000; 15.910 kilos de Sernamby em rama, no valor de 23:069$500; 8.534 kilos de copahyba, no valor de 2:675$000; 1.680 kilos de couros diversos, no valor de 24:831$700.

No dia 9: 570 kilos de couros diversos, no valor de 7:768$500; 50 kilos de xarque, no valor de .... 40:000$000.

Por Lageado, no dia 9: 552 kilates e 40 pontos de diamantes, no valor de 21:340$000. Por Presidente Epitacio, no dia 7: 422 bois, no valor de 29:540$000; no dia 8: 18 bois, no valor official de 1:260$000; 20 vaccas, no valor de 1:400$000; no dia 5, 435 bois, no valor de 30:450$000; no dia 6: 441 bois, no valor de .... 30:870$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 12 de agosto.

Federaes:	Hoje	Ant.
Reajustamento, 5 %, c/j ...	—	—
Idem c/3 coupons ...	805$000	8 03$000
Uniformizadas, 5 % ...	795$000	78.$0
Emp. Nacional, dec. 1.903, port. ...	780$000	780$000
Diversas emissões, nom. ...	777$000	775$000
Idem, idem, port. ...	780$000	780$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 ...	—	1:005$000
Idem, idem. 500$000 ...	495$000	490$000
Idem, idem, 1.930 ...	996$000	995$000
Idem, idem, 1.932 ...	998$000	990$000
Obrig. Ferroviarias, nom. ...	985$000	—
Idem Ferroviarias nom. ...	—	836$000
Tratado da Bolivia, 6 % ...	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom. ...	442$000	440$000
Idem, idem, port. ...	440$000	485$000
Emprestimo de 1930, port. ...	152$000	150$000
Idem, idem, nom. ...	—	133$000
Emprestimo de 1914, port. ...	—	148$000
Emprestimo de 1917, port. ...	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port. ...	146$000	145$000
Emprestimo de 1931, port. ...	182$500	182$000
Idem (cautela de 1) ...	185$000	183$000
Decreto 1.535, 7 % ...	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 % ...	—	188$000
Decreto 1.573, 7 % ...	193$000	192$000
Decreto 1.948, 7 % ...	—	171$000
Decreto 1.999, 7 % ...	—	169$000
Decreto 1.939, 7 % ...	193$000	191$000
Decreto 2.097, 7 % ...	—	179$000
Decreto 2.039, 7 % ...	172$000	170$000
Decreto 3.254, 7 % ...	169$000	168$500
Decreto 1.623, 6 % ...	—	139$000

Municipaes dos Estados:	Hoje	Ant.
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % ...	800$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	448$000
Pelotas, 8 % ...	—	860$000
Prefeitura de Pelotas, 8 % ...	750$000	770$000
Petropolis, 7 % ...	186$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 % ...	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 % ...	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 % ...	650$000	—
Espirito Santo, 8 % ...	810$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 % ...	177$000	176$500
Idem, de 1:000$, 5 %, nom. ...	650$000	620$000
Idem, antigas, 5 % ...	650$000	610$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	790$000
Idem, cautelas ...	790$000	770$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 % ...	415$000	—
Idem, idem, 500$, 5 % nom. ...	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port. ...	101$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316 ...	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203 ...	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 % ...	952$000	979$000
Idem, 500$, 9 % ...	490$000	480$000
Idem, cautela ...	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 13 de agosto.

	Ao meio-dia COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co. ...	24.37	24.25
American & Foreign Power Co., Inc. ...	8.00	8.25
American Smelting & Refining Co. ...	43.12	41.37
American Telephone & Telegraph Co. ...	142.00	136.50
American Tobacco Company ...	97.50	98.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock ...	4.00	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway ...	53.50	53.50
Atlantic Refining Co. ...	24.75	24.50
Baldwin Locomotive Works ...	2.50	2.37
Bethlehem Steel Corporation ...	36.37	36.75
Burroughs Adding Machine Co. ...	18.00	18.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. ...	S|cot.	7.75
Canadian Pacific Co. ...	10.62	10.12
Caterpillar Tractor Co. ...	53.75	53.[illegible]
Chrysler Corporation ...	61.25	62.12
Consolidated Gas Co. ...	32.37	32.50
Corn Products Refining Co. ...	70.00	70.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	110.00	110.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.50	148.50
Electric Bond & Share Co. ...	16.50	17.37
General Electric Company ...	31.25	30.75
General Foods Corporation ...	37.00	36.75
General Motors Company ...	44.50	44.87
Gillette Safety Razor Co. ...	19.00	19.00
Goodrich (B. F.) Co. ...	8.87	8.87
Goodyear Tire & Rubber Co. ...	21.62	22.12
Ingersoll-Rand Co. ...	95.75	96.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	182.50
International Cement Corp. ...	S|cot.	31.00
International Harvester Co. ...	53.00	53.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The) ...	28.62	28.75
Internat'l Telephone Co., Inc. ...	12.62	12.12
Montgomery Ward & Co., Inc. ...	35.87	36.00
National Cash Register Co. (The)	18.00	18.12
N. Y. Central & Hudson River R. R. ...	23.37	23.12
Norfolk & Western Railway ...	S|cot.	154.00
Radio Corporation of America ...	7.50	7.12
Standard Brands Inc. ...	14.87	14.75
Standard Oil Co. of California ...	35.00	35.25
Standard Oil Co. of New Jersey	46.75	47.00
Studebaker Corporation ...	3.75	3.87
Texas Company ...	20.62	20.50
United States Rubber Co. ...	15.00	15.25
United States Steel Corp. ...	43.37	44.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) ...	12.25	11.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co. ...	66.37	66.50
Woolworth (F. W.) & Co. ...	63.00	62.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce ...	148.00	141.00
Chase National Bank, N. Y. ...	34.00	34.00
Guaranty Trust Co., N. Y. ...	305.00	307.00
National City Bank, N. Y. ...	31.00	31.00
Royal Bank of Canada ...	143.00	143.00

LONDRES, 13 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado ...	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd. ...	4. 0. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ... $	8.25	8.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ... £	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) ...	7.15. 0	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd. ...	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd. ...	1.15. 0	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 % nova emissão. Term. Deb., 1935 ...	46. 0. 0	47. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) ...	3. 2. 1½	3. 2. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd. ...	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd. ...	1.13. 9	1.13. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	41. 0. 0	41. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock ...	105. 0. 0	105. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Em. de Guerra Britannico, Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 ...	107. 0. 6	107. 2. 6
Consols, 2 1/2 % ...	86.17. 6	87. 3. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de agosto.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil ...	382$000	180$000
Banco Regional ...	200$000	170$000
Banco Funccionarios Publicos ...	53$000	50$000
Banco do Commercio ...	195$000	—
Banco Mercantil ...	—	160$000
Banco Economico ...	80$000	—
Banco Boa Vista ...	—	570$000
Banco Portuguez, port. ...	135$000	—
Idem, idem, nom. ...	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas ...	250$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara ...	—	100$000
Continental ...	400$000	—
Argos ...	—	2:750$000
Sagres ...	450$000	350$000
Previdente ...	105$000	105$000
Garantia ...	—	90$000
Brasil (70 %) ...	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes ...	500$000	492$000
Confiança ...	—	215$000
Integridade ...	205$000	—
União dos Proprietarios ...	—	420$000
Varejistas ...	2:000$000	1:050$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril ...	—	220$000
Alliança ...	150$000	115$000
Brasil Industrial ...	520$000	500$000
C. Industrial ...	55$000	—
Corcovado ...	72$000	70$000
Esperança ...	—	207$000
Industrial Campista ...	—	70$000
Manufactora ...	210$000	220$000
Nova America ...	310$000	300$000
Progresso Industrial ...	—	250$000
Petropolitana ...	210$000	190$000
São Pedro ...	—	500$000
Taubaté ...	701$000	600$000
Cometa ...	—	115$000
Tijuca ...	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo ...	120$000	118$000
Victoria e Minas ...	—	25$000
Jardim Botanico ...	—	132$000
Jardim Botanico, 60 % ...	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos ...	230$000	226$000
Idem, idem, port. ...	230$000	226$000
Idem da Bahia ...	16$000	7$000
Hoteis Palace ...	800$000	750$000
Artefactos de Borracha ...	700$000	—
Prania de Petroleo ...	460$000	—
Mestre & Blatgé ...	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma ...	—	410$000
B. Immoveis e Construcções ...	180$000	—
Radio Telegraphica Brasileira ...	175$000	—
Hollerith ...	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade ...	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000 ...	—	—
Idem, 200$000 ...	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança ...	—	155$000
Progresso Industrial ...	150$000	—
Magéense ...	110$000	103$000
Docas de Santos ...	186$000	176$000
Docas da Bahia ...	60$000	50$000
Fluminense Football Club ...	—	65$000
Bellas Artes ...	—	210$000
Manufactora Fluminense ...	—	210$000
Fundição Federal ...	—	180$000
Antarctica Paulista ...	198$000	—
Industrial Campista ...	—	131$000
Mayrink Veiga ...	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes ...	—	205$000
Nova America ...	—	1:045$000
C. Brahma ...	1:040$000	—
"Jornal do Brasil" ...	—	250$000
Mercado Municipal ...	—	265$000
Tecidos Corcovado ...	163$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz ...	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre ...	—	121$000
Tijuca ...	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de agosto.

Mercado irregular, com alta de 3 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	4.82	4.79
Para dezembro ...	4.95	4.92
Para março ...	5.01	5.02
Para maio ...	5.09	5.11

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de agosto.

Mercado firme, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	4.85	4.79
Para dezembro ...	4.97	4.92
Para março ...	5.09	5.02
Para maio ...	5.16	5.11
	Saccas	
No dia de hoje ...	20.000	
No dia anterior ...	5.000	

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de agosto.

Mercado estavel com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	N|cot.	7.38
Para dezembro ...	7.47	7.48
Para março ...	7.51	7.53
Para maio ...	7.56	7.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de agosto.

Mercado firme, com alta de 6 a nove pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	7.44	7.38
Para dezembro ...	7.55	7.48
Para março ...	7.61	7.53
Para maio ...	7.66	7.57
	Saccas	
Vendas do dia ...	5.000	
No dia anterior ...	5.000	

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1/8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4 ...	7	7
N. 7 ...	6 1/4	6 1/4
Typos do Rio:		
N. 6 ...	8	8
N. 7 ...	7 1/2	7 1/2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 12 de agosto.

Estatistica semanal organizada pela New York Coffee Exchange.

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje ...	557.000
Na semana anterior ...	373.000
Idem, no anno passado ...	405.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje ...	131.000
Na semana anterior ...	78.000
Idem, no anno passado ...	—
Entregas da semana:	
No dia de hoje ...	173.000
Na semana anterior ...	117.000
Idem, no anno passado ...	195.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje ...	893.000
Na semana anterior ...	922.000
Idem, no anno passado ...	781.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 13 de agosto.

Mercado calmo com baixa de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	107 3/4	108 1/2
Para dezembro ...	110	110 3/4
Para março ...	111 1/2	111 3/4
Para maio ...	112	112 1/4
	Saccas	
No dia de hoje ...	1.000	

FECHAMENTO

HAVRE, 13 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a meio franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	108	108 1/2
Para dezembro ...	110 1/4	110 3/4
Para março ...	111 1/2	111 3/4
Para maio ...	112	112 1/4
	Saccas	
No dia de hoje ...	2.000	
No dia anterior ...	2.000	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque ...	33.6	33.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque ...	25.6	25.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 13 de agosto.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	34	34
Para dezembro ...	32 3/4	32 3/4
Para março ...	32 3/4	32 3/4
Para maio ...	32 3/4	32 3/4

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de agosto.

Mercado apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	34	34
Para dezembro ...	32 3/4	32 3/4
Para março ...	32 3/4	32 3/4
Para maio ...	32 3/4	32 3/4

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 13 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para agosto ...	17$100	17$100
Para setembro ...	17$100	17$100
Para outubro ...	17$175	17$175
Para novembro ...	17$175	17$175
Para dezembro ...	17$175	17$175
Para janeiro ...	17$100	17$100
Para fevereiro ...	16$975	16$975
Para março ...	16$975	16$975
Para abril ...	16$975	16$975
	Saccas	
No dia de hoje ...	—	

FECHAMENTO

SANTOS, 13 de agosto.

O mercado de café typo 4 molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para agosto ...	17$100	17$100
Para setembro ...	17$100	17$100
Para outubro ...	17$175	17$175
Para novembro ...	17$175	17$175
Para dezembro ...	17$175	17$175
Para janeiro ...	17$100	17$100
Para fevereiro ...	16$975	16$975
Para março ...	16$975	16$975
Para abril ...	16$975	16$975
	Saccas	
No dia de hoje ...	—	
No dia anterior ...	50	

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje ...	15$500
No dia anterior ...	15$500
Em igual data de 1934 ...	17$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje ...	25.328
No dia anterior ...	19.834
Em igual data de 1934 ...	24.994
Embarques:	
No dia de hoje ...	37.937
No dia anterior ...	25.347
Em igual data de 1934 ...	24.708
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje ...	2.164.666
No dia anterior ...	2.147.797
Em igual data de 1934 ...	2.652.324
Saidas:	
Para o Rio da Prata ...	1.504
Para a Europa ...	—
	1.504

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 13 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje ...	19.000
No dia anterior ...	19.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje ...	20.000
No dia anterior ...	19.000
Total:	
No dia de hoje ...	39.000
No dia anterior ...	38.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 13 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto ...	N|cot.	N|cot.
Para setembro ...	N|cot.	N|cot.
Para outubro ...	N|cot.	N|cot.
Para novembro ...	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 13 de agosto.

O mercado de café, typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto ...	N|cot.	N|cot.
Para setembro ...	N|cot.	N|cot.
Para outubro ...	N|cot.	N|cot.
Para novembro ...	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de agosto.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 13 de agosto.

	Saccas
Entradas ...	8.637
Saidas ...	4.910
Existencia ...	215.963

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 13 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, baixa de 2 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair" ...	6.37	6.41
Pernambuco "Fair" ...	6.22	6.26
Maceió "Fair" ...	6.22	6.26
American Fully Middling ...	6.47	6.51
TERMO		
American Futures:		
Para outubro ...	5.93	5.97
Para janeiro ...	5.80	5.83
Para março ...	5.79	5.82
Para maio ...	5.78	5.80

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de agosto.

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro ...	5.93	5.97
Para janeiro ...	5.79	5.83
Para março ...	5.79	5.82
Para maio ...	5.78	5.80

(Continúa na 13ª pag.)

Um restaurante assaltado

OS LARAPIOS ARROMBARAM O COFRE, ENCONTRANDO APENAS TRINTA MIL RÉIS

O restaurante Beirol, de propriedade de Alberto Pereira, á rua Chefdino do Amaral n. 57, na Esplanada do Senado, na madrugada de hontem foi visitado pelos larapios.

Utilizando-se de chaves falsas, os meliantes penetraram no interior do estabelecimento, onde, ainda com chaves falsas, conseguiram abrir o cofre. Foi trabalho inutil, pois o proprietario havia depositado na Caixa Economica toda féria do dia só deixando no cofre 30$ em moedas de 2$000.

A policia do 6º districto foi scientificada do facto, estando os investigadores Chita, Alberto e Martins encarregados das diligencias a respeito.

Chocaram-se

A "baratinha" n. 3.882, dirigida pelo investigador Antonio Alves Filho, e o automovel de praça n. 5.737, guiado pelo motorista Casimiro José Francisco, na esquina das ruas do Senado e do Riachuelo, chocaram-se violentamente.

Em consequencia do choque, saiu ferido, com fractura da perna direita, Augusto da Silva, de 56 annos de idade, portuguez, empregado no commercio, morador á rua do Riachuelo n. 110, o qual viajava no carro n. 5.737.

A victima teve os soccorros da Assistencia e os motoristas foram ouvidos pelas autoridades do 6º districto policial.

Abandonada pelo esposo e sem recursos

A INFELIZ SENHORA, DEPOIS DE PROCURAR A RECONCILIAÇÃO, TENTOU MATAL-O

O escandalo de hontem, á porta da fabrica Parke-Davis

Quem emprehendesse uma longa excursão de profunda analyse nas paginas intimas da Sociedade, teria muito poucas probabilidades de regressar satisfeito com as observações dos horriveis cancros que ella encerra. De quando em vez o desvendar sensacional de um facto, que é, em seu fundo, banalissimo e quotidiano, traz á publicidade uma dessas immensas chagas, escandalizando a grande ingenuidade dos estudiosos que ainda acreditam na moral mundana.

O caso de hontem, a despeito de todas essas considerações, pouco mereceria, além de um registro summario nas cartas policiaes, se os detalhes accentuadamente dolorosos da vida de um casal não se encarregassem de transformal-o em acontecimento de repercussão, mormente nas rodas mundanas. Vejamos.

CONVENCIONALISMO

De longa data é usual o casamento por convenção entre familias, sem prévia consulta dos nubentes que, geralmente, mal se conhecem.

Os prejuizos e as consequencias dolorosas que esse methodo archaico traz, os factos demonstram tacitamente e a experiencia corrobora.

Entretanto, de geração em geração, esse processo pouco recommendavel continua inalteravel e prejudicial.

Um outro matrimonio que tenha dado resultado favoravel, quer por combinação de genios quer por consolação dos esposos, é um incentivo para os paes, emquanto centenas e centenas de consequencias tristes não constituem razão de receios.

Ha nove annos passados casaram-se, nas condições referidas, Oscar Treidler, brasileiro, então recem-formado em commercio, e Margarette Meyer, allemã, filha de uma familia amicissima da de Oscar. Desde crianças, já se tinha combinado entre os paes que seus primogenitos seriam esposos.

FELICIDADE ILLUSORIA

Durante sete annos o amor não conseguiu surgir entre aquelles dois séres, que mal se conheciam intimamente. A vida commum não fez surgir o sentimento do lar entre Margarette e Oscar. Um filho seria, talvez, a chave da união, mas nem isso lhes foi concedido.

Todos os seus conhecidos e pessoas que frequentavam sua casa, entretanto, tinham plena certeza de que os esposos eram felizes e devotavam mutuamente um amor sem limites. Isto porque, na sala de visitas a indifferença real dava logar a um affecto inexistente.

MAS...

Toda comedia, por mais habeis que sejam os seus protagonistas, tem um termino e, quasi sempre, esse epilogo é um drama dolorosissimo.

Margarette cansou-se de seu papel, da hypocrita existencia que sustentou durante os sete interminaveis annos e foi apossada por uma forte neurasthenia.

De então a verdade appareceu a todos os amigos e toda sua crueza. E' que a esposa, nas visitas que fazia, quer acompanhada ou não pelo marido, narrava ás pessoas de suas relações o gelido laço que a unia ao marido. Facil é calcular a posição que então ficava Oscar. Isto durou dois annos.

A SEPARAÇÃO

Em janeiro deste anno, o inevitavel se deu. Exasperado com as continuas e publicas investidas de sua esposa, Oscar decidiu della separar. E foi viver sozinho na casa 18 da rua Camming.

Margarette mudou-se para a residencia de um parente, á rua Paula Mattos, numero 153.

Durante todo o tempo da separação, Margarette telephonava e escrevia a Oscar, afim de propôr a reconstituição do lar. Elle não attendia os telephonemas. As cartas ficavam sem resposta. E nunca estava em casa para ella.

Oscar já então occupava o posto de contador-chefe da fabrica de productos pharmaceuticos Parke Davis & Cia., sita á rua Marquez de São Vicente, numero 99 a 103.

O ENCONTRO DRAMATICO

Um romancista que estivesse á procura de typos padrões de personagens possuidos por uma verdadeira crise de dor, satisfar-se-ia com o aspecto pungente daquella mulher loura encostada no portão do laboratorio Parke Davis, entretanto, mudou-se radicalmente. Seu aspecto de "mater-dolorosa" quando enxergou, caminhando, a passos lentos pelo caminho cercado de arvores frondosas que leva do predio da fabrica ao portão, um cavalheiro ainda jovem, bem trajado, fumando displicentemente, um charuto.

— Oscar!

O homem parou, assustado. Ao avistar a esposa fez menção de proseguir, mas ella embargou-lhe os passos.

— Quero que me ouças. Estou cansada desta vida. Não podemos continuar assim. Tens, portanto, a obrigação de me sustentar. Não ignoras que meus parentes, onde me encontro, estão na penuria e são pobres. Só não abandonam-me por piedade, mas não posso ficar mais tempo com elles, sem que possa eu viver. Estou farta de supportar favores em casa dos outros. Anda, fala.

O cavalheiro não respondeu. Deu um passo á frente e fez signal a um taxi que vinha longe, para que parasse.

— Desgraçado!

E na mão da mulher loura, Margarette, surgiu um revolverzinho, delicado, mas ameaçador. E antes que o homem pudesse fazer o menor gesto de defesa, o tiro partiu. A projectil Oscar teve a illusão de ter sido attingido mas o tiro passou de raspão pelo seu hombro e jorrava e elle continuava de pé. Antes que novo tiro partisse, atirou-se sobre a mulher, travando-lhe a mão. Nova bala partiu, indo cravar-se no humbral do portão.

PRESA PELO ESPOSO

Oscar segurou fortemente a esposa e chamou o guarda numero 997, que confirmou a prisão. Na delegacia do 1º districto, Margarette, sempre acompanhada pelo marido, foi apresentada ao commissario Assumpção, que mandou autual-a, por estar seu delicto previsto no artigo 303 do Codigo Penal.

A principio a impressão geral era de que se tratava de uma mulher muda. Não dizia uma palavra. Na presença da autoridade, tremula e chorando, nada proferia. Temia-se que tivesse emmudecido em consequencia de um choque traumatico. E os minutos passavam sem que prestasse nenhuma declaração.

O MARIDO FALA

Nesse interim o reporter ouve do sr. Oscar Treidler commentarios e narrações que, depois, constituirão, reunidos com os da mulher, a reportagem.

— Não acredito que haja alguem, mesmo um frade de paciencia, que pudesse supportar essa mulher mais do que o tempo que supportei — dois annos — com a neurasthenia que ella apanhou.

Que vida infernal! Discussões todos os dias. Escandalos em profusão. Não tinha nem mais animo de trabalhar, nem mesmo de viver. A separação se impunha.

— Mas... em se tratando de doença, o sr. devia dar-lhe uma mesada — commentámos

O homem calou-se.

O promptidão, que se encontrava ao nosso lado, murmurou, receioso: — "Snoocker"... e de bico!...

TERCEIROS!

Desistiu a autoridade de interrogar a mulher, passando a tomar as declarações do esposo. Emquanto isto, interrogavamos Margarette, sem que tivessemos mais sorte que a autoridade.

De repente, uma idéa surgiu no cerebro do reporter e vingou. Eil-a:

— Seu marido, minha senhora, disse-me que a abandonou por tel-o trahido. E' certo

— Mentira! Mentira! Mentira!

Todos voltam-se assustados. Então a mulher não era muda? E ella, continuando:

— A vida de fingimento e sem carinhos que levei durante 7 annos abalou-me os nervos. Não tinha culpa. E um meu cunhado, irmão do Oscar, alliado á minha sogra, induziram-no a me abandonar. Elle, fraco, cedeu. Não me conformei e nem podia. Sou só no Brasil, não tenho recursos. Eu via a que vida a contingencia acabaria por me atirar. E elle, o infame, não se importava de ver, juro, seu nome atirado á lama.

LOUCA?

O homem retruca. Que aquella mulher não sabia o que estava dizendo. Que era uma louca, uma doente mental.

Chamado o medico especialista á delegacia do 1º districto, elle examinou Margarette, constatando que não se trata de uma demente e sim de uma neurasthenica ao extremo. Margarette continua detida, até que preste fiança.

A ARMA

A arma utilizada por Margarette é um pequeno revólver "bull-dogg". Declarou ella, mais tarde, em cartorio, que não tinha o intuito de matar o esposo e sim de obrigal-o a dar-lhe uma pensão ou aceital-a novamente. Os factos, porém, precipitaram-se.

Os crimes praticados no Rio de Janeiro no primeiro trimestre do corrente anno

COMMUNICADO DA D. G. C. E.

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, sob a orientação do Dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

Os delictos praticados na cidade do Rio de Janeiro, durante o 1º trimestre do anno corrente, attingiram a cifra de 1.493, distribuidos segundo os capitulos do Codigo Penal, em ordem decrescente, pela maneira seguinte:

Lesões corporaes ...	[illegible]
Furto ...	[illegible]
Violencia carnal ...	[illegible]
Homicidio ...	[illegible]
Roubo ...	[illegible]
Inviolabilidade de domicilio ...	[illegible]
Rapto ...	[illegible]
Estellionato ...	[illegible]
Resistencia ...	[illegible]
Lenocinio ...	[illegible]
Damno ...	[illegible]
Desacato e desobediencia á autoridade ...	[illegible]
Aborto ...	[illegible]
Abuso ...	[illegible]
Falsidade em documentos e papeis particulares ...	[illegible]
Damno ...	[illegible]
Infanticidio ...	[illegible]
Falsidade de titulos ...	[illegible]
Extorsão ...	[illegible]
Suicidio ...	[illegible]

Os crimes enumerados foram perpetrados por 1.046 homens e 87 mulheres; o maior numero, isto é, 245, por individuos de 20 a 25 annos, comprehendendo cifra menos elevada, isto é, 11, menores de 15 annos.

Cerca de 50 % dos infractores penaes é de raça branca; 221 mestiços, 175 pretos e os demais sem especificação de raça. 904 desses delictos foram praticados na via publica, 426 em casas de residencia particular, 40 em estabelecimentos commerciaes e os demais em edificios publicos, bars, fabricas e outros logares.

Quanto aos meios empregados, 542 o foram sem auxilio de armas ou de instrumentos; 417 produzidos por vehiculos; 158 com armas contundentes; 114 com armas cortantes ou perfurantes; 58 com armas de fogo e os demais com utilização de outros meios.

Em torno dos delictos citados foram lavrados pelas delegacias policiaes, 1.040 inqueritos e 453 flagrantes, tendo sido concluidos e remettidos ás autoridades judiciarias, dentro do trimestre, 79 inqueritos e 384 flagrantes, que verificaram nesses delictos a cumplicidade de 562 individuos e a co-autoria de 180.

Contavam antecedentes registrados 207 accusados, 672 eram primarios e 84 sem especificação.

Quanto aos mezes, revela a estatistica que o maior numero de delictos commettidos e processos remettidos a juizo verificou-se em março.

Janeiro — Delictos commettidos, 509, e processos concluidos, 265.

Fevereiro — Delictos commettidos, 460 e processos concluidos, 275.

Totaes de delictos commettidos, 524, e processos concluidos, 479.

Totais de delictos commettidos, 1.493, e de processos concluidos, 343.

Os processos em apreço foram distribuidos ás autoridades judiciarias na ordem decrescente seguinte:

2ª Vara Federal ...	3
1ª Vara Federal ...	1
4ª Vara Criminal ...	43
2ª Vara Criminal ...	40
3ª Vara Criminal ...	29
1ª Vara Criminal ...	33
7ª Vara Criminal ...	21
5ª Vara Criminal ...	22
8ª Vara Criminal ...	22
6ª Vara Criminal ...	1
2ª Pretoria Criminal ...	112
6ª Pretoria Criminal ...	62
7ª Pretoria Criminal ...	53
5ª Pretoria Criminal ...	83
4ª Pretoria Criminal ...	75
8ª Pretoria Criminal ...	73
1ª Pretoria Criminal ...	73
3ª Pretoria Criminal ...	71
Juizo de Menores ...	13
Outras autoridades ...	12

A's delegacias policiaes do 4º, 8º, 10º, 1.º, 13º e 16º districtos coube a remessa de processos em numero superior a 50; ás do 5º, 7º, 9º, 18º, 2.º, 22º e 23º entre 30 e 50; ás do 2º, 3º, 12º, 14º, 15º, 19º, 25º, 26º, 27º e delegacia especial da D.G.I. entre 10 e 30; ás demais delegacias numero inferior a 10.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Rio vae apreciar o melhor football da Europa

PERFILANDO OS VALORES HESPANHÓES — O MATCH DE DOMINGO — OUTRAS NOTAS

Os enthusiastas do soccer terão agora a primeira exhibição dos cracks hespanhoes, de retorno de sua excursão a Buenos Aires, Rosario de Santa Fé e Montevidéo. Não ha negar a importancia para nosso football de partidas com equipes estrangeiras. São uteis e proveitosas, tanto para os enthusiastas, a quem se offerece assim uma transformação na monotonia do scenario actual, como para nossos jogadores e conjuntos, que terão opportunidade de actuar em gramados do sul do continente, é um conjunto de bons jogadores, ainda jovens, que souberam todavia manter elevado o prestigio do football hespanhol fóra de seu paiz.

Não ha no onze nenhum participante do ultimo certamen mundial. Os "fatigados" como poderiamos appellidar certos astros cuja fama chegou até nós e de cujos feitos se ouve ha varios lustros, ficaram nos seus lares em justo repouso para dar logar á "muchacada" que se vinha de se ensaiar suas habilidades contra adversarios de technica e tactica diversas.

UM NOVO QUADRO

O team que nos visitará e que vem destacando nos varios certamens locaes, o de Liga e o Nacional, onde se apuram os jogadores em pelejas sensacionaes.

PROVARAM GRANDE CLASSE

Os resultados obtidos pelos embaixadores da actual geração de footballers hespanhoes não desmereceram o conceito firmado em nosso continente e nos grandes certamens internacionaes, aos quaes mandaram sempre figuras que se tornaram verdadeiros idolos.

— Quem não se lembra de ter ouvido falar em Ricardo Zamora? Ha quem affirme que esse jogador e o hungaro Sada foram os mais populares footballers de seu tempo.

Sem grandes pretensões, com o objectivo de confraternizar e fazer sport, o seleccionado hespanhol saltou em Buenos Aires e realisou tres partidas.

Na primeira empatou com a selecção A da entidade local. O seleccionado B não o venceu, antes permittiu que seu arqueiro demonstrasse uma pericia só igualada por seu compatriota acima referido.

E por 1 a 0 conseguiram afinal os maestros argentinos marcar seu primeiro triumpho contra a joven selecção do Athletico-Barcelona.

ZAMORA OPINA SATISFATORIAMENTE SOBRE A "JIRA"

Ouvido por um representante de agencia telegraphica, o famoso guardião opinou favoravelmente sobre a actuação de seus compatriotas na actual excursão pela America do Sul. E accrescentou:

— Muitos dos resultados verdadeiramente honrosos para nós outros, que o seleccionado que se acha na Argentina está conseguindo, devemos attribuir ao caracteristico enthusiasmo que anima os jogadores hespanhoes sempre que lhes cumpre bater-se com adversarios estrangeiros, no campo destes. Já os amigos se recordarão de nosso papel no II Campeonato Mundial...

Os jogadores visitantes virão pelo "Cap Norte".

O PRIMEIRO ADVERSARIO E O CAMPO DA LUTA

Serão os vascainos os primeiros adversarios dos hespanhoes, realizando-se a peleja de abertura da temporada internacional no estadio de S. Januario.

O PERFIL DOS CRACKS IBERICOS

Eis uma analyse sobre os hespanhoes que nos visitarão:

FERNANDEZ PACHECO (keeper) — Joga no Athletico de Madrid, como profissional. Consagrou-se pelo seu arrojo e valentia. Colloca-se admiravelmente, defendendo com brilho as bolas altas, mas, apesar de sua alta estatura, defende tambem com exito as bolas rasteiras. E', com Elicegui, o maior jogador do quadro.

BENITO PEREZ (back direito) — E' estudante, pertence ao Desportivo Hespanhol e tem o appellido de "Terrivel". E' muito agil e joga tambem do lado esquerdo.

ALEXANDRE DIAZ (back esquerdo) — E' um zagueiro forte, uma parede para os adversarios. Forma com Perez uma parelha rigorosa. Jogou no Desportivo de La Coruña, mas desde setembro do anno passado está no Athletico de Madrid.

EDELEMIRO LORENZO (médio direito) — Joga não só na sua effectiva posição como na meia-direita. Jogou em Vigo, em Barcelona e em Cuba. Domina bem a pelota e joga para a equipe.

PEDRO SOLE' (center-half) — Seis vezes internacional. E' do Desportivo Hespanhol de Barcelona. Jogador de bons acasos, habilidade e astucia.

JOSE' ESPADA (médio-esquerdo) — Joven e enthusiasta. E' de Barcelona, e tanto brilha no auxilio ao ataque como na defesa.

EDELMIRO PRAT (ponta-direita) — E' de Barcelona. Agil, intelligente, sabe desprender-se da bola com precisão nos momentos opportunos.

ANGEL AROCHA (meia-direita) — Jogou em nosso continente em 1928, com o Barcelona. E' o preparador do jogo para o commandante.

ANTONIO ELCEGUI (center-forward) — E' a maior figura do quadro. Tem um shoot poderosissimo. E' appellidado de "Expresso de Irun" e de "Cyclone". Saiu do União de Irun para o Athletico de Madrid mediante o pagamento de 45 mil pesetas pelo passe. E' famoso por vencer todos os arqueiros. Houve quem dissesse na Hespanha que elle não joga football e é apenas marcador de goals. Na Argentina e no Uruguay foi considerado o maior valor da selecção hespanhola. Jogou no campeonato do mundo de 1932.

E. GONZALEZ VALINO (meia-esquerda) — Quando jogava em segunda divisão foi incluido no scratch. Tem grande concepção do jogo, mas actua com a calma dos inglezes.

CRISANTO BOSCH (extrema-esquerda) — Grande conhecedor da sua posição, pois desde muito actua, tendo sido internacional oito vezes.

RESERVAS

PENA — E half-direito, de excellentes recursos, que poderá em qualquer momento substituir Lorenzo.

GABILONDO — Médio esquerdo, reserva que pouco fica a dever, por sua classe, ao effectivo.

MARIM — Meia-direita da selecção, que tem demonstrado muita agilidade e certeza nos tiros á méta.

A RECEPÇÃO AOS HESPANHOES

Os hespanhoes serão recebidos com grandes demonstrações de carinho em nossa cidade. Nesse sentido, o Vasco da Gama e o Centro Gallego preparam festiva recepção e hospedagem aos rapazes ibericos.

OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DE PORTUGAL E HESPANHA ASSISTIRÃO AO GRANDE EMBATE

A directoria do C. R. Vasco da Gama vae convidar os representantes diplomaticos de Portugal e da Hespanha para assistirem ao grande embate de domingo no estadio de S. Januario.

A CARAVANA DO CENTRO GALLEGO

A directoria do Centro Gallego avisa-nos que está preparando uma grande caravana para assistir ao encontro entre os hespanhoes e o Vasco da Gama. A caravana partirá de omnibus da séde do Centro Gallego, ás 13 horas, devendo aquelles que queiram participar da mesma telephonar para 22-4792, afim de serem tomadas as inscripções.

UM BAILE EM HONRA DOS HESPANHOES

A primeira festa em honra dos hespanhoes será domingo, á noite, após o jogo com o Vasco da Gama, nos amplos salões do Centro Gallego.

AS PRELIMINARES DO ENCONTRO VASCO x HESPANHOES

As provas preliminares constarão do seguinte programma: — Provas de athletismo, corridas de bicycletas e um encontro de football entre as equipes do Centro Gallego e da Caixa Economica.

A SEGUNDA PELEJA

A segunda luta dos hespanhoes entre nós será na noite de quinta-feira, em S. Januario, contra a selecção da Federação Metropolitana.

A direcção technica da entidade, segundo fomos informados, pretende apresentar o seguinte scratch: — Jaguaré; Vianna e Italia; Affonsinho, Zarzur e Canale; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Nena e Orlando.

O cliché que illustra esta noticia é sem duvida sensacional. Nelle vemos de inicio, uma multidão de ha muito ausente de nossos "grounds", comprimindo-se nas archibancadas do San Lorenzo para assistir lances como o que o flagrante reproduz. Pencelle que conduzia o balão, acabou desferindo poderoso kick. No medalhão figura o complemento da jogada: Fernandez Pacheco, o keeper iberico, arrojou-se e a pelota foi attingir a rêde... pelo lado externo

Um caso que se eternisa

A inclusão de Placido na equipe banguense

O nome de Placido se vem eternisando nas chronicas sportivas da cidade. Todas as semanas os jornaes abrem columnas para tratar de mais um caso que se refere ao player banguense.

Agora surge novamente o seu nome em scena, por ter sido incluido no quadro do Bangú' contra o Botafogo, domingo ultimo.

Allega-se que o dr. Guilherme Pastor promettera ao chefe da Censura Theatral não incluir o nome de Placido no programma daquelle jogo. O caso de Placido é por demais conhecido dos nossos leitores para que tenhamos necessidade de historial-o de novo.

O que é certo é que a questão está sendo explorada de um modo lamentavel e anti-sportivo pelos que têm interesse em levar a desharmonia ao seio do gremio suburbano, prevalecendo-se da acção que ha nos sports e principalmente, do desconhecimento que os censores têm de questões sportivas.

Placido já por diversas vezes demonstrou o seu desejo de permanecer no Bangu' e esteve na imminencia de ir para o America, é porque directores deste club o andaram assediando e porque o Bangu' se atrasou um tanto no pagamento dos seus honorarios.

Solucionado o seu interesse no club, fez saber ao America que não podia mais attender ao seu desejo de contractal-o para o seu quadro profissional. Dada a lisura do seu proceder, o facto devia terminar ahi, o que não succedeu. O gremio rubro registrou-o, á sua revelia, na Censura Theatral, caso perfeitamente identico ao de Naris. O que deveria fazer a repartição policial para pôr um fim ao caso? Fazer o que fez com Naris. Chamar o player Placido e inquiril-o por que club quereria jogar. Fez-se, no emtanto, o contrario. Prenderam aquelle jogador a um club pelo qual elle não podia actuar e o club, por uma questão politica, negou-se a conceder a liberdade que o jogador pedia.

Entretanto, a propria "Lei Getulio Vargas" tem preceitos que zelam pelo jogador que se vê cercado em sua liberdade.

Além disso, ha outro factor que invalida qualquer acção que se queira tomar contra Placido. E' que este jogador, vendo a campanha que se quer fazer contra o seu club, prevalecendo-se de um simples registro como profissional, resolveu não receber mais remuneração alguma pela sua actuação como footballer. Reverteu á condição de amador, sendo, portanto, desnecessario registro para tal coisa fazer, bastando tão sómente a sua renuncia em permittir a inclusão do seu nome no programma de jogo. A falta desta medida somente, pode ser punida com uma multa e nada mais.

Placido

Mais uma entidade especializada na C. B. D.

A LIGA CYCLISTICA PAULISTA PEDIU FILIAÇÃO A' CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Liga Cyclistica Paulista solicitou filiação á Confederação Brasileira de Desportos, a entidade maxima dos sports nacionaes.

Esse pedido já deu entrada na Secretaria da Confederação e deverá ser apreciado na sessão de depois de amanhã, do Conselho de Administração.

Trata-se de uma entidade que está disposta a tudo fazer pelo progresso do cyclismo paulista e quiçá brasileiro. Para isso a Liga Cyclistica Paulista já deu inicio á construcção de um velodromo nos moldes europeus dos mais modernos e dentro de muito breve tempo fará a sua inauguração official.

E' presidente da Liga Paulista o sportsman Mario Vespasiano de Macedo, figura de grande relevo, quer no sport da Paulicéa, quer na imprensa sportiva, como redactor-proprietario do "São Paulo-Sportivo", semanario que alcançou grande successo durante o longo tempo da sua circulação.

XADREZ

O RESULTADO DO CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE

O campeonato interno de xadrez que o Fluminense F. C. faz realizar annualmente em disputa da taça "Luiz Pereira", teve este anno o seguinte resultado:

1ª turma — Taça Luiz Pereira — Campeão: Oswaldo Cruz Filho.

Segundo logar — A. Barbosa de Oliveira.

2ª turma — Vencedor: Mecenas Magno da Cruz.

Segundo logar — Cesar Nogueira da Gama.

AVISO AOS SOCIOS

O Departamento Technico avisa que ás quintas-feiras, de 20 ás 24 horas, se realizam na séde do club as sessões de xadrez, estando presente o dr. Dias da Cruz, sub-director da secção, que terá a maxima satisfação em prestar aos associados todas as informações que desejarem.

O livro que vem preencher uma lacuna

INTERESSANTE TRABALHO DO SR. CARLOS POTENGY

O sr. Carlos Gomes Potengy, que se impoz nos nossos meios sportivos como juiz honesto e profundo conhecedor das regras do "association" no intuito de facilitar a tarefa dos arbitros que militam nos nossos campos e de tornar conhecidos certos pormenores das regras de football, vem de publicar um interessante livro sobre o assumpto.

Tratando com carinho e conhecimento da regras como a do off-side, do foul, do penalty, que, por erros de interpretação têm causado, e não raro, scenas lamentaveis em nossos campos, o livro que acaba de apparecer interessa não só aos juizes, como ao proprio publico. Ao seu autor felicitamos e agradecemos o exemplar que nos enviou.

Taça "Efficiencia"

O FLAMENGO PASSOU A' LEADERANÇA

Com os matches disputados sabbado e domingo, na Liga Carioca de Football, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes á Taça "Efficiencia":

1º — Flamengo — 31 pontos.
3 victorias profisionaes — Portugueza e Modesto — 12.
1 empate profissionaes — Fluminense — 3.
3 victorias de amadores — Fluminense — Portugueza e Modesto — 12.
2 victorias de juvenis — Portugueza e Modesto — 4.
Segundo — America F. Club — 27 pontos.
3 victorias do team profissional — Bomsuccesso — Modesto — Fluminense — 18.
2 victorias de juvenis — Bomsuccesso — Modesto — 4.
1 empate de juvenis — Fluminense — 1.
2 empates de amadores — Bomsuccesso e Modesto — 4.
3º — Fluminense — 17.
4º — Bomsuccesso — 15.
4º — Portugueza — 15.
5º — Modesto — 3.

1 temporada de "catch-as-catch-can"

NOWINA E BILL DEMETRAL NO ENCONTRO PRINCIPAL DE AMANHÃ

Amanhã, em proseguimento da temporada internacional de catch, defrontam-se, no encontro principal da noite, o conde Karol Nowina e Bill Demetral.

O encontro dos dois azes de catch desperta interesse. As posições começam a se definir e qualquer dos dois catchers desfruta situação de destaque para a conquista do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro".

São dois lutadores de technica aprimorada. O conde polonez luta com mais elegancia, estylizando todos os golpes, mesmo aquelles de difficil applicação.

Seu perigoso adversario Bill Demetral, o "Demonio Grego", se não observa rigorosamente a belleza do combate, preenche esse claro com a applicação de golpes de incrivel violencia.

Vencedor de quatro grandes campeões mundiaes, entre os quaes podemos citar Jim Londos, Strangler Lewis, Wladek Zbyszko, o athleta helleno será um bom adversario para o "catcher scientifico".

Ministrinho e o Palestra

O PLAYER ITALO-BRASILEIRO MOVE UMA ACÇÃO CONTRA O SEU CLUB

Ministrinho, que deixou o Brasil em plena forma e fama, regressou da Italia em franco declinio.

Antes mesmo de assistir a alguma exhibição do seu antigo player, o Palestra, que se deixou levar pelo renome do bi-campeão italiano, contractou-o para a sua equipe.

Ministrinho, que deseja receber 15 contos do Palestra

Verificando, pouco depois, que Ministrinho não podia continuar no conjunto por defficiencia technica, o gremio de Romeu resolveu afastal-o, esquecendo-se, tambem, dos compromissos financeiros com o player.

Sentindo-se prejudicado, Ministrinho move uma acção judicial contra o Palestra e reclama a importancia de 16:000$000 para rescisão do contracto que só termina em .... 1936.

Em face das leis da F. M. F.

OS IMPLICADOS NO CONFLICTO DO CAMPO DO BOTAFOGO NÃO SERÃO SUSPENSOS

A summula do juiz Loris Cordovil são, o mais prejudicado era o club, te. Fôra tal a confusão, que o juiz se limitou citar os nomes de Ladislão, de Carvalho Leite, de Medio e de Canale como envolvidos directamente na luta.

O arbitro accentua que quasi todos os jogadores participaram da briga.

Um ponto que ninguem frizou ainda é o que as leis da Federação Metropolitana não prevêm suspensão aos aggressores. Basta examinar o capitulo VII (artigo 54, letra "c":

"Ao jogador que, como participante ou assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallo ou interrupções; aggredir o jogador dos clubs disputantes: Pena — Ao profissional, multa de 50$000 e ao amador suspensão por um jogo; na reincidencia: expulsão de campo, multa de 100$000 ao profissional e suspensão por dois jogos ao amador; na segunda reicidencia e mais reincidencias, expulsão de campo e multa de 200$000 ao profissional e suspensão por quatro jogos ao amador".

A letra "d" declara o seguinte:

"Aggredir o jogador de qualquer dos clubs disputantes, impossibilitando o attingido de continuar na disputa do jogo: Pena — multa de 200$000 ao profissional e suspensão por quatro jogos ao amador.

Como se vê, não haverá suspensão. Apenas os jogadores soffrerão uma multa, que será paga pelo club. Foram os clubs que pleitearam essa medida na Federação Metropolitana, allegando que, em caso de suspensão aponta o aggressor de Carlos Leite que se via privado, ás vezes, do concurso de um elemento indispensavel. O assumpto começou a ser agitado, quando Fausto foi suspenso e o Vasco soffreu a primeira derrota em 1934.

Ladislão, cuja disciplina exemplar é hoje um mytho

"Caravana Tricolor"

Afim de facilitar a conducção dos seus associados e respectivas familias que desejarem assistir ao jogo de football Fluminense x Modesto, domingo proximo no campo do Bomsuccesso F. C., uma commissão composta dos tricolores Julio de Almeida, Ulysses Mariath e Darcilio Loures, contractou varios omnibus que partirão do Fluminense ás 13.15 horas daquelle dia.

Os ingressos podem ser obtidos na thesouraria do Club, até sabbado, ás 16 horas, ao preço de 5$000 por pessoa (ida e volta).

O cartaz da Liga Carioca de Football

Carolla, Alfredinho e Jarbas são os "artilheiros"

O campeonato de football dissidente entrou em sua 3ª phase. Com os "placards" do dia de domingo, são as seguintes as alterações na estatistica:

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Desfilam nesta ordem os seis clubs filiados á Liga Carioca, na contagem por pontos perdidos:

1º logar — America	0
2º logar — Flamengo	1
3º logar — Fluminense	3
4º logar — Bomsuccesso e Modesto	4
5º logar — Portugueza	6

43 GOALS

Até este momento foram consignados, em total, 43 goals, distribuidos pelos clubs seguintes:

Flamengo	11
Fluminense	8
America	8
Portugueza	6
Modesto	6
Bomsuccesso	4

CAROLLA, ALFREDINHO E JARBAS NA PONTA DOS ARTILHEIROS

Seguem os artilheiros com regular pontaria, figurando na seguinte ordem:

Carolla (America)	5
Alfredinho (Flamengo)	5
Jarbas (Flamengo)	5
Vicentino (Fluminense)	5
Mangueirinha (Modesto)	3
China (Bomsuccesso)	3
Russo (Fluminense)	3
Hercules (Fluminense)	3
Orlandinho (America)	3
China (Portugueza)	3

E com 1 goal cada um: Nelson, Cebinho, Tinoco e Juvenal (da Portugueza); Estanislão e Rhodas (do Modesto); Cozinheiro (do Bomsuccesso); Clovis (do America), e Waldyr (do Flamengo).

O Departamento de gymnastica do Flamengo em actividade

A DEMONSTRAÇÃO DE SABBADO PROXIMO

Para o proximo sabbado, ás 21 horas, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma importante demonstração do Departamento de Gymnastica, com os numeros abaixo mencionados, e pelo interesse que já vem despertando no seio da familia rubro-negra, é de se esperar que obtenha um successo invulgar.

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma:

PRIMEIRA PARTE

1 — Ouverture pela orchestra.

2 — Barra fixa — pelos gymnastas: Baptista Samaruga — Adolpho Krieger — José Moutinho — Adalberto Deutch — Victor Hugo Dourado — Walfrido Mendes — Carlos Rodrigues — Olavo Silveira — Vico Taddei — Abelardo Mendes.

3 — Trapezio — pelo gymnasta Fausto Damazio.

4 — Exercicios em cavallete — executados pelos srs. Baptista Samaruga, Adolpho Krieger e Vico Taddei.

5 — Barras parallelas — pelos dez gymnastas acima mencionados.

SEGUNDA PARTE

1 — Gymnastica rithmica — pelos srs. José Moutinho — Salvador Dayon — Leon Mekswk — Adolpho Krieger — Julio Deutch — Adalberto Deutch — Alfredo Figueiredo — Estevão Pick — Baptista Samaruga — Victor Hugo Dourado — Walfrido Mendes — Carlos Rodrigues — Fausto Damasio — Olavo Silveira.

2 — Trio acrobatico — pelos gymnastas Vico Taddei — Ary Souza — João Landy.

3 — Bambu' japonez — pelo veterano gymnasta Fausto Damazio.

4 — Trio de aneis romanos — pelos srs. Prudente dos Santos Corrêa, Vico Taddei e Abelardo Mendes.

A direcção deste programma está confiada ao director do Departamento, sr. Prudente dos Santos Correa, e ao instructor sr. Vico Taddei.

Os socios do Flamengo poderão fazer-se acompanhar de suas familias, sendo o ingresso feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de agosto.

A natação na A. C. M.

O campeonato de inverno alcançou exito

Conforme noticiámos, perante uma assistencia selecta e enthusiasta, realizou-se, na piscina da Associação Christã de Moços, o primeiro campeonato de inverno, aberto aos seus socios.

As provas despertaram grande interesse, registrando-se os seguintes resultados:

40 metros. Nado livre — Novissimos.

Concurrentes: Carlos Di Giorgio — Antonio de Oliveira — Jayme Roichman — Manoel Santos e Alfredo Mello.

Vencedor: Alfredo Mello. Tempo — 30" 2|5. Segundo logar — Carlos di Giorgio.

40 metros. Nado livre — Principiantes.

Concurrentes: Ramildo V. Dias — José C. Albuquerque — Walter Wigderovidtz — Jayme Roichman — Alfredo Mello e Heinz Streitwolf.

Vencedor — Ramildo V. Dias. Tempo — 28"; segundo logar — José Albuquerque.

100 metros. Peito — Qualquer classe.

Concurrentes — Ernest Hammelman — Renato Vasconcellos — E. Kropsch e H. Streitwolf.

Vencedor — Erich Kropsch. Tempo — 1.31"; segundo logar — E. Hammelman.

40 metros Peito — Novissimos.

Concurrentes: Geraldo Baumgart e Renato Vasconcellos.

Vencedor — Geraldo Baumgart. Tempo — 34"; segundo logar — Renato Vasconcellos.

100 metros. Nado livre — Qualquer classe.

Concurrentes: Rodolpho Kaiser Machado — Peter Seidl — Carlos Hammelman e Miguel A. O. Almeida.

Vencedor — Peter Seidl. Tempo — 1.12" 2|5; segundo logar — Carlos Hammelman.

60 metros. Nado de peito — Principiantes.

Concurrentes: José C. Albuquerque — Geraldo Baumgart — Heinz Streitwolf.

Vencedor: Heinz Streitwolf. Tempo — 53"; segundo logar — José Albuquerque.

60 metros — Nado livre — Principiantes.

Concurrentes: Ramildo V. Dias — Sylvio Ferreira — Walter Wigderovidtz — Miguel A. O. Almeida — Alfredo Mello e Heinz Streitwolf.

Vencedor — Miguel A. O. Almeida. Tempo — 42"; segundo logar — Rodolpho Machado.

200 metros. Nado de peito — Qualquer classe.

Concurrentes: C. Hammelman — Renato C. Vasconcellos — Erich Kropsch e Geraldo Baumgart.

Vencedor — C. Hammelman. Tempo — 3.24"; segundo logar — Erich Kropsch.

40 metros. Nado livre — Senhores.

Concurrentes: Carlos Di Giorgio — Antonio de Oliveira e Waldemar Alvim.

Vencedor — Carlos Di Giorgio. Tempo — 35"; segundo logar — Waldemar Alvim.

80 metros — Nado livre — Principiantes.

Concurrentes: Ramildo V. Dias — Rodolpho Machado — C. Hammelman e Miguel A. O. Almeida.

Vencedor — Miguel A. O. Almeida. Tempo — 59" 2|5; segundo logar — Ramildo V. Dias.

40 metros. Costas — Principiantes.

Concurrentes — Jayme Roichman — C. Hammelman — Miguel A. O. Almeida e Mario Assam.

Vencedor — Mario Assam. Tempo — 34" 4|5; segundo logar — C. Hammelman.

60 metros. Nado de costas — Qualquer classe.

Concurrentes: Renato Vasconcellos — Erich Kropsch e Mario Assam.

Vencedor: Mario Assam. Tempo — 1,5"; segundo logar — Renato Vasconcellos.

60 metros de lado — Extra.

Concurrentes: José C. Albuquerque — Carlos di Giorgio e Mario Assam.

Vencedor — Mario Assam. Tempo — 55"; segundo logar — Carlos Di Giorgio.

Saltos ornamentaes — Vencedor:

«O JORNAL» NOS SPORTS

O movimento tennistico

AS ACTIVIDADES DOS REPRESENTANTES SUL-AMERICANOS NO TORNEIO DE WIMBLEDON

A senhorita Anita Lizana, em companhia da senhorita Stammer, no momento de entrarem em campo para o seu grande jogo

Ao nos referirmos, ha dias, sobre o ultimo numero de "Law Tenis Ilustrado" tivemos opportunidade de falar sobre as chronicas que mais se destacavam neste numero da excellente publicação portenha, e dentre estas, citamos a de autoria de Llewellyn M. Williams, sobre o grande torneio de Wimbledon. Realmente, esse commentario que o autor titula de "Impressões", se torna tanto mais interessante quanto nos dá detalhadas noticias sobre as actuações de todos os representantes sul-americanos que intervieram na importante competição, sobresahindo, nautralmente, dentre estes a grande jogadora chilena Anita Lizana que, pelas suas performances, se tornou, talvez, a maior curiosidade do torneio.

E tão valiosas julgamos essas "Impressões", que não nos pudemos furtar á tentação de as reproduzir para os nossos leitores, o que, com a devida venia, tentaremos fazer.

A PRIMEIRA PARTIDA

A primeira partida que coube á senhorita Lizana jogar, foi contra a sra. Ada Werring, uma jogadora destacada da Noruega. O encontro foi disputado na quadra n. 5 e, embora esta não seja dotada de archibancada, um apreciavel publico encontrou-se em torno da quadra, avido de presenciar o jogo da representante chilena que já havia conquistado fama em sua curta actuação aqui.

A sta. Lizana demonstrou no principio do jogo, um pouco de insegurança em seus "strokes", não tardou, porém, em firmar seu jogo e adjudicar-se do primeiro set por 6|3. No segundo, com fortes "drives" de ambos os lados do court, alternados com certeiros "drop shots", dominou amplamente a sua rival, obtendo o "set" sem game contra.

NA QUADRA CENTRAL

Na rodada seguinte, Anita Lizana defrontou-se com Kathleen Stammers, amadora ingleza que figura no terceiro posto do "raking" deste paiz e a quem a jogadora chilena havia vencido no torneio de Birmingham, semanas antes. A proposito desta partida e sem intuito de diminuir o merito do triumpho de Lizana, convém notar que a sta. Stammers, por, encontrar-se um tanto indisposta e fóra de treino, não tinha intenção de participar das provas de single do torneio de Birmingham. Comtudo, como havia sido incluida no sorteio e cabia-lhe medir-se com Anita Lizana, não quiz desilludir a visitante nem ao publico, resolvendo-se a jogar, com o resultado que já sabemos.

No torneio de Wimbledon a sta. Stammers foi classificada sexta no "seeding", o que dá uma idéa da efficiencia do seu jogo. E' canhota e tem um "drive" e um revez muito rapidos. Possue, ademais, um "smash" summamente efficaz, sendo uma das figuras mais sympathicas na quadra, por seu physico agradavel e suas maneiras. A partida entre ella e Lizana realizou-se na quadra central de Wimbledon, que tem sido scenario das maiores lutas que registra a historia do tennis. Sabia ter sido nomeado juiz official dos campeonatos e tive a honra de ser designado para juiz de linha desta partida. As archibancadas estavam repletas, estimando-se em mais de 15.000 pessoas o numero dos que presenceavam o cotejo. Como é de imaginar, jogar nesta quadra e nestas condições pela primeira vez — como acontecia com Lizana — é uma prova de fogo mesmo para o jogador mais affeito, e não era de extranhar, então, que a diminuta jogadora chilena se sentisse emocionada. Effectivamente, no primeiro "set" evidenciou pouca segurança em seis "drives", cuja maioria ultrapassava a linha de base. Não se animava a ensaiar o "drop shot" que tanto exito lhe proporcionara em outras occasiões, e recusou-se a vir á rêde em algumas bolas curtas, em consequencia do que, muitas dessas a surprehenderam na zona perigosa comprehendida entre a linha de serviço e a de base. A sta. Stammers atacou com fortes "drives" collocados nos cantos conseguindo o primeiro "set" por 6|2.

MOMENTOS DE EMOÇÃO

Conhecendo os recursos da jogadora chilena e seu grande coração para a luta, esperava que reaccionasse de um momento para outro. E Anita não decepcionou estas esperanças, pois, ao iniciar-se o segundo "set", mudou completamente o aspecto da luta e vimos surgir a grande jogadora que é Anita Lizana, com toda a sua game de "strokes" maravilhosos e seu enthusiasmo admiravel. Começou a castigar tão forte quanto sua adversaria, succedendo-se uns peloteos em que a bola passava sobre a rêde com uma velocidade surprehendente.

Lizana readquiriu a confiança que lhe faltava e atacou com "drives" impeccavelmente collocados no fundo da quadra que, em mais de uma occasião, deixaram parada a sua joven adversaria, provocando calorosos applausos do publico. A luta se havia inclinado favoravelmente á jogadora transandina parecendo que se adjudicaria do "set". Collocou-se 5|4, mas a ingleza igualou em 5. Anita voltou a avantajar-se marcando, em seu serviço, 6|5 e 30|0; faltava-lhe, pois, dois pontos para conquistar o "set", mas falhou o seu intento de surprehender sua adversaria com um "drop shot" e perdeu a opportunidade de collocar-se em 40|0. O ponto seguinte ainda foi ganho pela jogadora ingleza com um "drive" violento que fez saltar a tinta de uma das linhas e, a seguir, o "game", equilibrando, assim, em 6, as posições.

Seria inveridico dizer que a jogadora chilena se diminuiu com este resultado, pois continuou lutando elogiavelmente, porém sua adversaria jogou, então, como nunca a havia feito executando "drives" e revezes de uma potencialidade e precisão admiraveis, com que ganhou os dois "games" seguintes e, com elles, o match, por 6|2 e 8|6.

A "LENGLEN DO CHILE"

O publico de Wimbledon, o mais imparcial e culto como nenhum outro do mundo, dispensou, não só á vencedora como tambem á vencida, uma estrondosa ovação, prova por demais eloquente da sympathia que conquistou aqui a "Lenglen do Chile", como a chamou um diario londrino.

Lizana perdeu dois dos games de seu serviço, o que não deixa duvida ser este o ponto vulneravel de seus recursos. Se tivesse tido um saque mais forte é muito provavel que o resultado da partida houvesse sido outro.

(Continua no proximo numero)

OS CAMPEONATOS INTERNOS DO FLUMINENSE

Prosseguem cheios de interesse e enthusiasmo os torneios que o Fluminense está fazendo disputar entre os seus socios. Partidas disputadas com muito ardor e em que tem sido dado apreciar bonitos lances, vêm trazendo ás quadras tricolores uma constante animação tão agradavel de ver.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Nas primeiras rodadas registraram-se os seguintes resultados:

O. Borgeth Teixeira venceu a R. Mona, 6-0 e 6-0. F. Pedrosa a A. Basilio por ausencia. C. Braga a O. Maranhão, 9-7 e 6-4. D. Cortéz a C. Trompowski, 6-2 e 6-4. J. Isnard a D. Borges, 6-2 e 6-3. J. C. Montenegro a F. Azelay. 6-2 e 6-2. L. G. Martins a R. Souza, 6-0 e 6-2. C. Palhares a L. Oliveira, 7-5 e 7-5. E. Vasconcellos a J. Araujo, 6-1, 4-6 e 6-3.

OS PROXIMOS JOGOS

HOJE — Simples de Cavalheiros (Campeonato).

16 horas — Quadra 1 — Rufino de Almeida x Luciano Rovére — Quadra 4 — Herbert Mesquita x Mario de Almeida.

17.30 hs. — Quadra 1 — José de Verda x José Willemsens — Quadra 4 — Arthur Pires x Herberto Figueiras.

AMANHÃ — Simples de Senhoras (Campeonato).

15 horas — Quadra 1 — Laura Fonseca x Sarah B. Teixeira — Quadra 4 — Cilli Dunhoffer x Heloisa Leal.

16 horas — Quadra 1 — Stella Joppert x Maria C. Lacerda — Quadra 3 — Lucia Basilio x Francisca Dunhoffer — Quadra 4 — Magdalena Cappuccini x Minnie Monteath.

17 horas — Quadra 1 — Florence Teixeira x Branca Pedrosa — Quadra 3 — Nadyr M. Veiga x Nieta M. Barros — Quadra 4 — Stella Leal x Nora Bernardis.

17.30 horas — Quadra 1 — Elza B. Teixeira x Ruth Corrêa.

18 horas — Quadra 4 — Carmen Sarcivo — Alice Rangel.

O TORNEIO DE "CONFRATERNIZAÇÃO SUL-AMERICANA", PROMOVIDO PELO TIJUCA

Tambem o Tijuca, dada a actual situação de afastado das lides officiaes, esforça-se por manter o mesmo nivel de enthusiasmo de seu numeroso grupo de tennistas. Nesse sentido, o director sportivo do club, sr. Djalma Dutra Vieira, idealizou um original torneio de tennis por equipes, que, patrocinado pela directoria, acaba de ser implementado pela laboriosa commissão de tennis caiuti.

Seis serão as equipes que disputarão o torneio, divididas em duas séries, formando cada equipe com seis cavalheiros, uma senhora e um infantil. Serão jogadas quatro provas de simples de cavalheiros, uma dupla de cavalheiros, uma de simples de senhoras e uma de simples de infantis.

As equipes têm como componentes, cada uma dellas, um jogador da cada classe do club, o que dará um certo e interessantissimo equilibrio, e distribuidos por sorteio entre as mesmas.

As equipes terão os nomes das nações sul-americanas e como patronos foram convidados os illustres embaixadores junto ao nosso paiz.

Na festa inicial, que será realizada dentro em breve, para recepção dos patronos e do sr. José Carlos de Macedo Soares, patrono da equipe "Brasil", formarão todos os athletas do Tijuca Tennis Club, em grandiosa parada, quando pelo eminente e benemerito presidente tijucano, dr. Heitor Beltrão, será entregue aos embaixadores das respectivas nações uma mensagem de confraternização, dirigida aos sportistas da Argentina, Chile, Uruguay, Bolivia e Paraguay.

As equipes têm a seguinte organização:

"Brasil" — Cavalheiros — Ruy Ribeiro (capitão); Cyro Reis Alves, José Mirelli, Carlos Belache, Raul Ribeiro e Chagas Junior. Senhora — Marsy Ludolf. Infantil — Claudio Brandão.

"Paraguay" — Cavalheiros — Hercilio Soares (capitão), Manoel Zenha Guimarães, Rubens Barros, José Duarte Pinto, Marcillo Motta e Annibal Santos. Senhora — Henriqueta Helborn. Infantil — Adhemar Rocha.

"Chile" — Cavalheiros — Newton Bethlem (capitão), Antonio Moreira, Luiz Aguiar, Alberto Moraes, Renato Rego e Oswaldo de Almeida. Senhora — Sebastiana Pinto. Infantil — Alberto Bandeira Filho.

"Argentina" — Cavalheiros — Edmundo Dutra (capitão), Augusto Couto, Jayme Chacon, José Alves Martins, Enio Gouvêa dos Santos e Manoel Ferreira. Senhora — Lucia Joviano. Infantil — Paulo Belache.

"Bolivia" — Cavalheiros — Mario Willington (capitão), Djalma De Vincenzi, Stelio Daltro Santos, Acelio Pires, Flavio Carnaval e Camillo Moraes. Senhora — Nilda Bethlem Arêas. Infantil — Alberto Côrtes.

"Uruguay" — Cavalheiros — Mario Pires (capitão), Renato Vieira Lima, João Tovar, Alfredo Piragibe, Armando G. Pereira e Altino Cunha. Senhora — Lucia Mattos. Infantil — Luiz Fernando.

TABELLA DOS JOGOS DO PRIMEIRO TURNO

Série A — Brasil x Chile — Paraguay x Chile e Brasil x Paraguay. Série B — Argentina x Uruguay — Argentina x Bolivia e Bolivia x Uruguay.

FOI LANÇADO UM CHEVROLET DE 7 LOGARES

AS CARACTERISTICAS DO NOVO MODELO DA GRANDE MARCA

Acaba de ser apresentado um novo modelo Chevrolet de 1935 — a sedan Imperial. Trata-se de um carro para sete passageiros, que é, na sua categoria, o de menor preço existente no Brasil.

Os Chevrolets Imperial seguem a mesma orientação que presidiu á construcção dos modelos De Luxo. Têm, como estes, os decisivos melhoramentos da "Acção de Joelho" e "Tecto-de-Aço Inteiriço". São, porém, mais luxuosos e tem maior espaço interno, o que os torna mais confortaveis, e medem na zona reservada aos assentos mais 6, 30 centimetros mais que os outros.

A carroceria é extremamente espaçosa, dando folgadamente para sete pessoas.

A sedan Imperial, além da "Acção de Joelhos" e "Tecto-de-Aço Inteiriço", apresenta-se com estes melhoramentos que caracterizam os Chevrolets de 1935: Carburador de sucção descendente; novo compensador harmonico; pistões estanhados electricamente; lubrificação por jacto sob pressão; valvulas arrefecidas constantemente; filtro de ar e antitoxina; seleccionador octano e pedal unico para partida e accelerador.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sabbado e domingo ficaram organizados os programmas seguintes:

1ª carreira — Premio "Xiró" — 1.500 metros — 3:000$ — Kleops 48 kilos, Fingal 56, Lagavé 55, Rainheta 52, Garça 58 e Gaimuta 52.

2ª carreira — Premio "Chouannerie" — 1.500 metros — 3:000$ — Krupp 58 kilos, Marqueza 55 Gaiaram 55, Mouresco 48, Bohemio 56, Savoeur 58, Defence 53, Ma'am Cross 53 Cinema 53 e Dollar 56.

3ª carreira — Premio "Seu Cabral" — 1.600 metros — 3:000$ — Europa 53 kilos, Garboso 52, Arga 52, Xiró 55, Pharaó 48, Xian 48, Piracicaba 55, Yonita 55, Jundiá 51, Tracajá 51, Yvette 51 e Contratempo 45.

4ª carreira — Premio "Esperanto" — 1.600 metros — 3:000$ — Negro 52 kilos, Cachalote 55, Pam 51, Western Union 50, Ritual 57, Taladro 58, Quintero 56, El Ghazi 58, Diableja 54, Lullaby 56 e Guarany 52.

5ª carreira — Premio "Arga" — 1.600 metros — 3:000$ — Libertino 51 kilos, Xeremias 52, Conceial 58, Miss Praia 50, Gaya 58, Arqueiro 56, Toby 50 Galope 55, Bettysabeth 50, Apple Sauce 52 e Volcanica 55.

Premios do Betting: Seu Cabral — Esperanto — Arga.

1ª carreira — Premio "Derby Club" — 1.500 metros — 7:000$ — Opala 53 kilos, Japuira 53, Eoi 55, Legitresis 55 e Soissons 55.

2ª carreira — Premio "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4:000$ — Dolerita 58 kilos, Musa 53, Victoria Regia 53, Miss Ba 53, Jequetinha 53, Tinteiro 55, Clu 55, Natal 55, Grapiru 55 e Timbori 55.

3ª carreira — Premio "2 de Junho" — 1.800 metros — 4:500$ — Kosolik 57 kilos, Muricy 58, Favorito 54, Felippa 54, Zug 57 e Micuim 55.

4ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$ — Fingidor 53 kilos, Tango 53, Mireille 55, Irigoyen 53, Muyverdugo 51, Globera 55, Arlette 51, Trompito 51 e Giri Lowa 58.

5ª carreira — Premio "6 de Março" — 1.600 metros — 4:500$ — Yayá 57 kilos, Ypiranga 58, Zarda 48, Zab 56, Ducca 55, Galopador 58, Nioac 53, Triste Vida 54 e Nó Cego 53.

6ª carreira — Premio "16 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$ — Carmel 52 kilos, Joker 52, Morrinhos 55, Zamorim 57, El Hornero 58, Nobleman 50, Deliciosa 51, Maimará 50, Bilhete 54, Balzac 52, Cow Boy 54, Martillero 48, Lorraine 51 e Pebete 48.

7ª carreira — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$ — Huran 45 kilos, Algarve 51, Luminar 53, Colita 51, Last Pet 53, Dewar 54, Capuã 53, El Muneco 53, Misuri 62 e Brunorb 52.

8ª carreira — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$ — Concordia 53 kilos, El Tigre 48, Tia King 54, Yeoman 57, Yolanda 55, Adarga 58, Astoria 55 e Morón 48.

Premios do Betting: 16 de Julho — Jockey Club — Grande Premio Jockey Club Brasileiro.

EM PREPARO PARA O G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Em preparo para o G. P. "Jockey Club Brasileiro" aprompton hontem o "crack" Misuri, que marcou 200 segundos para a distancia do 2.860 metros.

FIDEL GUERRERO

Para a Republica Argentina embarcou hontem o treinador Fidel Guerrero, que se encontrava ha dois mezes nesta cidade cuidando do cavallo Last Pet.

Assim sendo, o filho de Last Cyllene será doravante tratado pelo velho Americo de Azevedo.

EL GHAZI TEM NOVO PROPRIETARIO

Para um novo "turfman" paulista foi adquirido, hontem, por intermedio do jockey Carmelo Fernandez, o cavallo El Ghazi.

O filho de Zig-Zag e Equa deixou as cocheiras do treinador Domingo Suarez e ingressou nas de Horacio Perazzo.

RESCINDIRAM O CONTRACTO

O jockey Waldemiro de Andrade e o general Flores da Cunha rescindiram hontem, amigavelmente, o contracto que ha mezes haviam firmado.

O reapparecimento de Carlinhos

Carlinhos, que durante muito tempo actuou na linha deanteira do Bomsuccesso F. C., vae reapparecer novamente na defesa do seu antigo club.

E' que o gremio leopoldinense resolveu contractal-o e a proposta que lhe fez foi aceita. Provavelmente, já no jogo de domingo os adeptos do Bomsuccesso terão o ensejo de victorial-o de novo.

Federação Athletica de Estudantes

RESOLUÇÃO DO DEPARTAMENTO TECHNICO

Em sua ultima reunião o Departamento Technico da F. A. E. resolveu que os jogos do proximo campeonato de basketball, marcados para sabbados ou quartas-feiras, serão tacitamente transferidos quando por motivo de chuva forem transferidos os jogos da L. C. B. e F. M. D., a serem realizados nas terças ou sextas-feiras immediatamente anteriores.

(MASCULINO E FEMININO)

A Federação Athletica de Estudantes, que vem marcando a sua existencia com uma série de louvaveis iniciativas, resolveu fazer disputar, neste anno de 1935, um campeonato de tennis entre os collegios filiados.

Este certamen comportará duas competições, uma individual e outra por equipes, que serão disputadas com grande interesse pelos collegiaes que se interessam pelo jogo das "raquettes".

A F. A. E. já elaborou o Regulamento do referido campeonato, o qual está á disposição dos interessados.

As inscripções para o Campeonato de Tennis collegial, que se deviam encerrar no proximo passado dia 9, foram prorogadas até o dia 20, data em que a F. A. E. entregará ao Botafogo F. C. a direcção e a realização do mesmo.

Terá logar na proxima quinzena o Campeonato Collegial de Basketball, que ainda não se iniciou devido á final do Torneio Inicio que ainda não foi decidida.

Dentre os innumeros campeonatos que a esclarecida directoria da F. A. E. fará realizar no corrente anno, é, sem duvidas, um dos mais interessantes, o Campeonato feminino de volley-ball.

A esse Campeonato poderão concorrer os Collegios e Faculdades filiados á F. A. E., regularmente inscriptos.

As inscripções encerrar-se-ão, impreterivelmente, no proximo dia 24.

E' curavel a Epilepsia?

O QUE A RESPEITO DIZ O DOUTOR EDUARDO VILLELA

No Brasil, onde esse terrivel morbo se dilatou consideravelmente, alçando-se a um indice de percentagem bastante elevada, a cura da epilepsia tornou-se motivo de acurados estudos da classe medica.

Desejosos de trazer ao publico algo de novo sobre o assumpto de tamanha relevancia, procurámos ouvir a palavra de um especialista.

E assim é que obtivemos do doutor Eduardo Villela, especialista com longos annos de pratica nos hospitaes europeus, uma breve e succinta apreciação em torno do magno problema, que é a cura da epilepsia.

Dr. Eduardo Villela

— O assumpto é demasiado compléxo, disse-nos o Dr. Eduardo Villela; entretanto, para satisfazer o desejo do "Diario da Noite", attendendo a que elle merece a melhor sympathia por collocar-se a mercê de uma causa até agora injustamente esquecida, farei uma ligeira resenha do methodo que venho applicando com exito e com o qual julgo poder affirmar ser perfeitamente curavel a epilepsia.

O falso conceito da incurabilidade desse mal é que, de modo geral, tem contribuido para o insuccesso de sua therapeutica e isso pelo facto de serem descurados todos os elementos de cura, pela simples prescripção de uma therapeutica estandardizada e de effeito exclusivamente contemporizador.

Como fiz entender, não me tenho restringido a um só methodo, orientando, muito antes, o tratamento pelo resultado das observações colhidas no etio-diagnostico, no qual consiste o verdadeiro mérito do especialista.

Verifica-se, pois, que a cura da epilepsia obedece, desde o inicio, a um methodo adequado e peculiar a cada doente, orientação que me tem proporcionado os melhores resultados em mais de noventa por cento sobre as dezenas de casos que se apresentaram na minha clinica.

Se o doente se submette a um regime completo e sevéro, no qual intervenham, a criterio do especialista, os varios elementos de cura — chimico, opotherapico, auto-hemotherapico e especifico — póde-se assegurar a cura radical da epilepsia, que, aliás, já tenho conseguido em quasi duas dezenas de casos, entre elles, alguns em estado bastante precario.

O etio-diagnostico é o ponto de partida para o bom desenvolvimento da cura, que deve ser assegurada por uma medicação constante, cuja formula seja uma associação scientifica e perfeitamente assimilavel. Nestes casos, tenho empregado o ANTIEPILEPTICO BARASCH, com o qual tenho obtido optimos resultados, desde as primeiras doses, mesmo nos casos de urgencia, que reclamem, pela recrudescencia dos ataques, uma therapeutica energica e de effeito immediato. Com esse especifico já conclui curas radicaes, apenas auxiliadas pela dieta e constancia do paciente.

Acredito, pois, que, salvo casos demasiadamente avançados pela desidia do tratamento inicial, a cura da epilepsia passou para o terreno dos factos concretos e scientificos.

(Transcripto do "Diario da Noite" de 18 de abril de 1935).

TAÇA "EFFICIENCIA"

Flamengo x Bomsuccesso — America x Portugueza — Modesto x Fluminense são as proximas pelejas

Em continuação á disputa da "Taça Efficiencia", a Liga Carioca fará realizar, sabbado e domingo proximos, os seguintes jogos dos campeonatos juvenis, amador e profissional:

CAMPEONATO DE AMADORES

Para o proseguimento ao campeonato de amadores, serão realizadas sabbado proximo, ás 15.30 horas as seguintes partidas:

FLAMENGO x BOMSUCCESSO — Estadio da rua Alvaro Chaves.

AMERICA x PORTUGUEZA — Campo da rua Campos Salles.

MODESTO x FLUMINENSE — Campo da Estrada do Norte.

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, serão realizadas, ás 14 horas, as seguintes partidas do campeonato juvenil:

C. R. FLAMENGO x BOMSUCCESSO F. C. — campo do Fluminense F. C. — ás 14 horas.

Juiz — Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Alvaro Affonso — Pedro G. Carvalho — José Segadas Vianna — Euclydes Tristão.

AMERICA F. C. x A. A. PORTUGUEZA — campo do America F. C. — ás 14 horas.

Juiz — Newton Caldas.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha (para ambos os jogos) — Djalma Cunha — José Cardoso Junior — Milton Schmidt — Francisco L. Azevedo.

Juizes de linha (para ambos os jogos) — Antenor Corrêa — Horacio de Oliveira — dr. Hernani Leal — Humberto Thomé.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Estão marcadas para domingo, em continuação ao campeonato profissional, as partidas seguintes:

C. R. FLAMENGO x BOMSUCCESSO F. C. — ás 15.30 horas.

Juiz — J. Motta Souza.

Representante — Antonio P. Azevedo.

Será um jogo interessante, pelo equilibrio de forças entre os contendores e tambem pela posição que ambos occupam na tabella de pontos.

Os dois adversarios empregar-se-ão a fundo, afim de melhorar a sua collocação.

AMERICA F. C. x A. A. PORTUGUEZA — ás 15.30 horas.

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Representante — Oscar Carregal

A equipe rubra terá pela frente uma equipe a da Portugueza, que está se fortalecendo cada vez mais em virtude da comprehensão maior que os seus novos elementos vêm demonstrando.

E' difficil fazer um prognostico, não obstante reconhecermos a boa classe dos componentes do quadro americano.

MODESTO F. C. x FLUMINENSE F. C. — ás 15.30 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

Representante — Dr. Edgard Vianna.

Germano que se opporá, domingo, ás investidas dos leopoldenses, na defesa do arco rubro-negro

Alfredinho, do Flamengo, e um dos "atiradores"

MODESTO F. C. x FLUMINENSE F. C. — campo do Bomsuccesso F. C. — ás 14 horas.

Juiz — Haroldo Drolhe.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicolão di Tomaso.

O Modesto, que está com a sua equipe cada vez mais cohesa e efficiente, vae enfrentar o Fluminense, cujo poderio diminuiu com a retirada de Gabardo.

Ambos vão porfiar pela conquista da victoria, mas, dada a quasi igualdade de forças, o triumpho pode favorecer a qualquer um delles.

O PRESIDENTE DO C. N. T. LOUVA UM FUNCCIONARIO

O procurador do departamento regional do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Commerciarios, dr. Odylo Costa Filho, recebeu da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho o seguinte officio:

"De ordem do sr. presidente, venho accusar o recebimento do vosso officio de 7 de agosto corrente, em que communicaes haverdes assumido o cargo de procurador do Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Commerciarios, agradecendo-vos, em nome do sr. presidente, a magnifica collaboração sempre efficiente que, com dedicação e muita intelligencia, prestastes a este Conselho as funcções do cargo de procurador durante o tempo em que exercestes adjunto, em commissão. Attenciosas saudações. — (a.) Oswaldo Soares, director geral".

O VALOR DAS TERRAS CANSADAS

As terras novas nem sempre são as mais productivas, principalmente em se tratando da cultura de algodão. Terras velhas, que occupam hoje vastissimas areas completamente abandonadas, podem tornar-se tão ou mais ferteis do que derrubadas novas, se forem convenientemente tratadas.

Vivo exemplo dessa nossa affirmativa, as terras de Cotia, a pouco mais de trinta kilometros de São Paulo, eram um verdadeiro carrascal até 1922. Nesse anno, algumas familias japonezas, attraidas provavelmente pelo infimo preço da terra, ali se installaram ante o olhar sceptico dos caboclos locaes. Com a ajuda de tractores, reviraram aquelle arido terreno, afofaram-no e iniciaram as suas plantações. Do resultado desse esforço, melhor dizem os bellissimos taboleiros de verdura, cujos variegados matizes tão agradavelmente impressionam a retina dos viajantes que, na direcção de Sorocaba, percorrem o Estado.

E por que não nos mirarmos nesse exemplo? O custo da terra, á beira de estradas de ferro e rodagem, é hoje excepcionalmente baixo, graças ao abandono de lavouras inteiras de café. O transporte, por isso mesmo, se faz com rapidez e a preço relativamente modico. O custeio das lavouras póde ser reduzido consideravelmente, com o uso de tractores economicos, impulsionados a oleo crú (Diesel) que, como o tractor Fordson, com o simples additamento duma polia, presta-se aos mais diversos fins. Tudo, desde a assistencia official, até a necessidade patriotica de diversificar nossas fontes de renda, nos aconselha a que sigamos as pégadas desses emprehendedores japonezes.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Eduardo Uchôa, funccionario do Departamento de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje a senhora Aracy dos Santos Bastos, esposa do sr. Antonio Rodrigues Bastos, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem a senhorita Lucia Gusmão, filha do deputado Carlos de Gusmão, futuro leader da bancada federal de Alagoas, e da senhora Noemia Cavalcanti de Gusmão.

— Faz annos hoje a menina Maria Theresinha, filha do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e sua esposa, senhora Alice Gomes da Fonseca.

— Passa hoje o anniversario da senhora Maria Assumpta Luiza Polechia.

— Faz annos hoje o sr. sportsman Affonso Segreto, director technico da Empresa Paschoal Segreto.

Muito relacionado e estimado, Affonso Segreto será, certamente, alvo de manifestações.

Conferencias

Na séde do Centro Transmontano, á avenida Almirante Barroso, numero 1, segundo andar, realiza-se amanhã, ás 21 horas, a conferencia do general Moreira Guimarães, patrocinada pela Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro e commemorativa do 287.º anniversario da restauração de Angola.

Hospedes e viajantes

Depois de alguns dias de permanencia em nossa capital, na qualidade de membro dos mais destacados do Primeiro Congresso Brasileiro e Americano de Urologia, partiu hontem, de regresso ao seu paiz, o dr. Luis Surraco, professor de Clinica Urologica da Faculdade de Medicina de Montevidéo.

O illustre scientista, que viajou pelo "Augustus", que deixou hontem o nosso porto, teve embarque concorrido, notando-se, entre as pessoas que lhe foram apresentar despedidas, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, elevado numero de congressistas, medicos e varias outras pessoas.

Enfermos

Foi hontem submettido a uma intervenção cirurgica, felizmente exitosa, o dr. Carlos Eiras, nosso confrade de imprensa, director do "Diario da Noite".

— O enfermo acha-se internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde tem sido muito visitado.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria Luiza, filha do capitão Adolpho Mendonça, contractou casamento o senhor Djalma Marques, funccionario da E. F. C. B.

— Contractou casamento com a senhorita Lyckese Côrte Real, filha do sr. Lauriano Côrte Real, o sr. Guaracy Setta, funccionario do Gymnasio Vera Cruz.

— Com a senhorita Sol, filha do sr. Isaac Medina, negociante em nossa praça, contractará casamento, hoje, o sr. Henrique Peres.

A' noite, na residencia da familia Medina, haverá uma reunião intima, por motivo tambem da passagem do anniversario natalicio da senhorita Sol.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Jacy Galvão e da sua esposa, senhora Marina G. Galvão, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Jacy.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que tomou o nome de Frederico Guilherme, o lar do tenente Lavater Azeredo Coutinho e de sua esposa, senhora Elza Amaral Coutinho, actualmente residentes em Pouso Alegre, no Estado de Minas, onde aquelle official serve no 8.º B. A. M.

— O casal Paulo Demby e Hella Sancho Demby está enriquecido com o nascimento do menino Carlos Augusto.

Baptisados

O lar do sr. Renato Gomes do Passo e sua esposa, senhora Joanna Gomes do Passo, esteve hontem em festa pela passagem do anniversario natalicio de seu chefe, bem como pelo baptisado da Lucy, a filhinha do casal.

Festas

Para o proximo domingo, das 20 ás 23 horas, a directoria social do Club de Regatas do Flamengo está organizando outro jantar-dansante, que será animado pela excellente orchestra de dansa Roullien.

Os trajes serão de passeio e o ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de agosto.

Para o proximo dia 24, sabbado, a directoria social do Club está organizando a terceira festa de arte, que, a exemplo das anteriores, reunirá elementos de valor. Opportunamente, será dado a conhecer o programma que está sendo organizado.

— No salão de sua séde, á praia de Botafogo, o Club de Regatas Botafogo proporcionará hoje, aos seus associados, ás 21 horas, uma sessão de cinema sonoro, seguida de dansas até ás 24 horas.

O ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo de agosto.

— O Departamento Social do Botafogo F. C. avisa aos seus associados que, em continuação ao seu programma de festas do corrente mez, fará realizar uma sessão de cinema, amanhã, com a exhibição do film "Alma de palhaço", super-producção da Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gable, e, depois de amanhã, sexta-feira, um chá dansante, das 21 ás 24 horas, com numeros de variedades.

— Em commemoração do seu anniversario, por motivo da posse da sua nova directoria, o Orpheão Portuguez realiza, no proximo sabbado, um grande baile, precedido de sessão solemne, o qual terá a presidencia do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

— O Gremio Fazenso realiza amanhã uma vesperal de arte, em honra ao Estado do Brasil, no "Salão Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas.

Essa festa conta com o concurso de patricios, elementos de significação no meio artistico, como as senhoritas Alzira Ribeiro, Anna Carolina e Ligeo Souza e Silva e senhora Ligeia Villa Nova.

— Terá logar no proximo sabbado, a festa que a Associação dos Empregados no Commercio offerece mensalmente a seus associados. O ingresso será de passeio, para as damas, e traje de passeio escuro completo, para os cavalheiros, sendo rigorosamente prohibida a entrada de crianças.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo numero 8. Animará as dansas uma jazz.

Homenagens

Alumnos do segundo anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro vão homenagear o professor Roberto Lyra offerecendo-lhe um almoço no Casino Beira Mar.

O grande numero de assignaturas de academicos, que adheriram a este movimento de sympathia, é um indice do alto conceito de que goza este professor no seio da classe estudantil.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, conferenciaram hontem, os srs. senador Augusto Simões Lopes, deputado França Filho, ministro Sebastião Sampaio, dr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, e coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

POR CONTA DA VERBA 15

O director da Despesa do Ministerio da Fazenda communicou que, por conta da verba 15, do orçamento vigente, ficou concedido á Estrada o credito de 9.200:000$, para ser applicado com a seguinte discriminação: reforço de pontes, 500:000$; construcção e apparelhamento de officinas, 1.000:000$; [illegible] do ramal de Matadouro, 1.500:000$; construcção do ramal de Santa Barbara, 3.000:000$; empedramento da variante de Pol, passagens elevadas e desaccelerações, 300:000$; acquisição de material de tracção ..., 2.000:000$; reparação de material rodante, 200:000$; conta de industria particular, 900:000$000.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Dr. Monte Vianna.

Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.

2.os fiscaes de dia aos grupos: Central — C. Bessa; Escola — Feital; 1º G. R. — T. Bastos; 2º — Cypriano; 3º — Dias; 4º — Leonel; 5º — Djalma; 6º — Fructuoso; 7º — Lopes; 8º — Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: segunda, terceira e quarta; turmas de folga — primeira e quinta.

Livre transito — No 1º G. R., fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — Segundo fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme — 3º.

Camara Municipal

Pedida a cassação das licenças dos entrepostos de gazolina — Os vereadores querem saber quanto perceberam os cobradores e procuradores em 1934 — Approvada em 1.ª discussão o projecto de usinas de assucar

Com a presença de numero legal e á hora regimental, o conego Olympio de Mello abre a sessão, mandando o secretario proceder á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debates, approvada.

O 1º secretario passa a ler o expediente, que consta de varios requerimentos, officios e telegrammas.

Annunciada a discussão dos requerimentos 300, 301, 302, 303 e 304, pedindo construcção de pontes na estrada do Sanação, em Jacarepaguá; inserção, nos Annaes, de um artigo do sr. Alvaro Pinto, publicado no "Diario de Lisboa", de Portugal, e transcripto no "Correio da Noite", sobre a "lingua brasileira"; pedindo agua potavel para o povo de Triangulo; solicitando informações de folhetos sobre as importancias pagas em ordenados e percentagens dos procuradores e cobradores da Prefeitura, bem como a seus auxiliares, a contar de 1 de janeiro de 1934 até a presente data; e melhoramento para a pavimentação da travessa Cassiano, em Santa Thereza. Estas discussões são, sem debates, encerradas.

PEDIDA A CASSAÇÃO DAS LICENÇAS DOS POSTOS DE GAZOLINA

O presidente submette á deliberação dos vereadores o requerimento numero 305, que solicita ao prefeito a cassação de todas as licenças concedidas a titulo precario para o funccionamento dos postos e das bombas de gazolina existentes na cidade, e dá a palavra ao vereador Hemeterio Bordeaux, para fazer a sua defesa. Com a palavra, o vereador autonomista ataca violentamente os donos dos entrepostos de gazolina; faz o historico dos mesmos, os quaes taxa de "kiosques" e anti-estheticos, e prova, com documentos e dados, que a gazolina lhes dá, apesar de todos os impostos, um lucro fabulosissimo, trazendo em seu favor varios artigos de jornaes, e lê um officio que a União Beneficente dos Motoristas dirigira ao prefeito. Em favor do sr. Hemeterio Bordeaux occupam, a seguir, a tribuna os senhores Attila Soares, Tito Livio e Ernani Cardoso, este ultimo para dar conhecimento á casa das medidas que foram alvitradas na reunião do Commercio Exterior, á qual compareceram os representantes dos motoristas e das companhias.

A minoria nada disse a esse respeito, limitando-se a dar o seu voto ao requerimento.

Encerrada a discussão, o requerimento é dado, a seguir, como approvado.

MONOPOLIO DA VENDA DOS JORNAES POR ESTRANGEIROS

O requerimento 306, da autoria do sr. Attila Soares, que formula um caloroso appello á Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de fazer cessar o monopolio odioso e iniquo da distribuição dos jornaes, é objecto de estudos dos vereadores, momentos após.

O autor do requerimento occupa a tribuna para fazer a sua defesa e mostrar a necessidade que tem a Camara de estudar uma maneira de pôr cobro áquelle monopolio, que tem dado fortunas fabulosas aos seus possuidores, na sua totalidade de nacionalidade estrangeira. O vereador Henrique Maggioli apartea violentamente o orador, em defesa dos monopolizadores.

Encerrando a discussão, contra o voto do autor da homenagem ao ministro Arthur de Souza Costa, a Camara approva o requerimento.

UMA COMMISSÃO PARA EXAMINAR A CONCESSÃO DADA A' COMPANHIA NACIONAL DE PETROLEO

Annunciada a discussão do requerimento 307, que pede a nomeação de uma commissão de funccionarios municipaes que, com a maxima urgencia, examine a concessão dada á Companhia Nacional do Petroleo, afim de verificar a possibilidade de ser a mesma annullada, e, bem assim, seja sustada a installação de novas bombas de gazolina, é dada a palavra ao vereador Hemeterio Bordeaux, seu autor. Novamente na tribuna, o procer autonomista recapitula a critica que fizera ás companhias estrangeiras, fazendo um appello para que a Camara approvasse o requerimento.

Não havendo quem quizesse discutir o requerimento, o presidente consulta a casa sobre a sua approvação, que é dada unanimemente.

Os requerimentos 308 a 315 são approvados a seguir.

Não havendo oradores na hora do expediente, o presidente encerra a ordem do dia.

A redacção final do projecto numero 25, parecer numero 10, projectos 108 e 106, são approvados sem discussão.

Os projectos 89 e 80 têm a sua discussão encerrada e são dados como approvados após falarem, para defendel-os, os vereadores Maggioli e Heitor Beltrão.

USINAS DE ASSUCAR

Annunciada a primeira discussão do projecto numero 10, da autoria do sr. Caldeira de Alvarenga, que isenta de impostos e emolumentos, inclusive os de construcção, as quatro primeiras usinas que se installarem, dentro de dois annos, na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento de cereaes, canna de assucar, mandioca e outros productos de lavoura, o presidente dá a palavra ao vereador Heitor Beltrão.

O representante da minoria, após ler um artigo de um jornal, no qual transcreve um officio do presidente do Instituto do Alcool, sobre a illegalidade da materia, faz a critica do parecer da Commissão de Justiça da casa, estranhando que a mesma não tenha tratado da legalidade do assumpto e após obter o compromisso do autor do projecto de emendal-o, afim de tornal-o legal, dá o seu voto favoravel ao mesmo.

Nesse sentido fala ainda o sr. Ruy de Almeida. O autor do projecto vae á tribuna para defender o seu projecto, combatendo a entrega das terras da zona rural a elementos estrangeiros, compromettendo-se com a casa a emendar o seu projecto em segunda discussão.

O projecto é approvado unanimemente.

O projecto 23 tem a sua discussão adiada, a pedido do vereador Ruy de Almeida.

Momentos após, nada mais havendo a tratar, é a sessão encerrada.

Informações dos Estados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

O desenvolvimento da cultura da batatinha

JOÃO PESSOA, agosto (Do correspondente) — Já se começam a verificar os resultados do fomento á cultura da batatinha.

A safra, que foi de 7.0 toneladas em 1934, subirá, este anno, a 1.600 e, não faltem as chuvas, alcançará facilmente, em 1936, os 3.000.000 de kilos.

A batatinha está mais valorizada. A arroba do typo A vale presentemente 8$000, quando em 1934 se vendia muita batata a 1$000 e 1$500.

O agricultor collocando a batata por preço elevado e facilmente, augmentou de muito os plantios nos municipios de Esperança e Alagôa Nova, onde se está fazendo a acção benefica das cooperativas.

O producto bem colhido e classificado encontrou mercados novos na Bahia, em Fortaleza, em Belém e em Manáos.

Os negocios das cooperativas alargam-se cada vez mais. Já têm ellas representantes em Recife, Bahia e Fortaleza. Em Recife ha um posto de tuberculos para a venda em grosso.

Assistencia aos velhos desamparados

JOÃO PESSOA, agosto (Do correspondente) — O Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", que é uma instituição de fins nobilitantes e que grandes serviços tem prestado á população pobre, vae [illegible] a assistencia aos velhos desamparados, e [illegible].

Trata-se de um serviço de grande valor, qual o de transformar em moderno salão de pequenas dimensões, em dormitorio amplo, bastante arejado [illegible].

Esse importante melhoramento deve-se ao actual presidente do Asylo, o industrial Severino Amorim, tomando o pavilhão o nome de "Eduardo Amorim", em homenagem aos sentimentos de humanidade desse cavalheiro, o qual desde a fundação do asylo, em 1912, vem prestando relevantes e continuados beneficios a digna Associação que muito honra a sua terra.

GOYAZ

CAMPINAS

A nova capital goyana e o seu campo de aviação

CAMPINAS, agosto (Do correspondente) — Proseguem activamente os trabalhos de construcção do campo de aviação da capital de Goyaz, neste municipio, sendo extraordinario o numero [illegible].

O governo do Estado, comprehendendo a importancia que a nova capital vae ter [illegible] da navegação aérea, deliberou a construcção de um grande aerodromo, que vae ser, sem a menor duvida, um dos maiores, mais perfeitos e bem apparelhados do Brasil.

Para tanto, o governo goyano entrou em entendimento com o general Cattho Netto, director da Aviação Militar, [illegible] a construcção do grande "hangar" desse aerodromo.

O "hangar" terá grandes dimensões, podendo comportar dois ou mais grandes avides, possuindo, ainda, os seus accessorios indispensaveis, de modo que as obras serão das maiores possiveis na construcção civil.

As obras do campo de aviação já foram atacadas e as do "hangar" serão iniciadas logo que cheguem os materiaes [illegible].

O governo goyano, segundo noticias [illegible] ligando [illegible] o majestoso rio ao littiral e contribuindo de maneira muito directa para o incremento das relações de Goyaz com a capital paulista e a capital da Republica.

MINAS GERAES

PASSA QUATRO

O surto progressista da cidade

PASSA QUATRO, agosto (Do correspondente) — A cidade de Passa Quatro, situada nas divisas de São Paulo e Minas, distando pouco mais de uma hora de Cruzeiro, teve uma posição destacada na historia das resoluções de 30 e 32.

Proxima da Serra da Mantiqueira, separada de terras paulistas pelo tunnel da Estrada de Ferro Sul de Minas, foi ella o centro de convergencia da attenção publica durante os periodos de lutas que assolaram o paiz. Nas suas proximidades tornou-se o ponto delicado das pelejas, e durante mezes, servindo de barreira para as forças em litigio, despertou o interesse de todo o Brasil.

Região pittoresca, cortada pelas silhuetas das montanhas, pode-se adeantar que ella constitue um dos aspecto mais imponentes da natureza brasileira. Collocada em baixo, na descida da Serra, a cidade de Passa Quatro se destaca plantada sobre um extenso valle. E mesmo em titude, mais elevadas do paiz. Sua altitude, no plano, eleva-se a 915 metros sobre o nivel do mar.

Clima excellente, com a melhor agua do Estado, a cidade se equipara a qualquer estancia de aguas mineraes. Para ahi converge grande numero de turistas e de pessoas necessitadas de saude e de repouso. Pequena, embora, a cidade possue todos os requisitos de hygiene e de conforto. Bellas ruas e praças ajardinadas, bons predios; luz electrica, telegraphos e correios; varios estabelecimentos de ensino, Forum, Casa de Caridade, Club Recreativo, cinema, bars e cafés, uma agencia bancaria, tudo isso cria para a cidade uma posição de progresso e de conforto.

A administração municipal, cuja direcção está entregue ao dr. Manoel Alves de Castro, moço culto e medico de nomeada, vem procurando conseguir para a localidade um elevado numero de melhoramentos. A acção particular, tambem interessada no progresso urbano, é um factor que bastante tem concorrido para a prosperidade de Passa Quatro.

Ainda ha pouco a iniciativa particular creou para a cidade um notavel melhoramento, que é a edificação do grande Hotel de Lourdes. Com o fim de attrair turistas e pessoas necessitadas de cura e de repouso, foi construido esse estabelecimento, que é um dos mais sumptuosos do Sul de Minas. Sua construcção, moderna e ampla, destinada a offerecer grande conforto ao forasteiro, revestiu-se de todas as particularidades proprias dos grandes hoteis, achando-se localizado na parte mais interessante de Passa Quatro.

Cidade commercial, prima-se Passa Quatro pelos seus estabelecimentos, notadamente os de fumo em corda. Sua industria, principalmente de lacticinios, já dá uma idéa das suas possibilidades economicas.

Entre os factores do seu progresso, pode-se salientar, como de primeiro plano, o que diz respeito ao grande Aviario "A Gallinha de Ouro". Esse estabelecimento, dotado de todo o apparelhamento moderno, é uma das mais vivas expressões da avicultura do Estado de Minas. Offerecendo um conjunto seleccionado de typos gallinaceos, pode-se adeantar que o aviario é dos melhores do paiz, notadamente no que se refere á criação da Leghorn Branca.

Dando vida á industria do fumo, da avicultura, viticultura, fruticultura e lacticinios, Passa Quatro destina-se a um futuro promissor.

Como estação de agua mineral e logar de feitio verdadeiramente pittoresco, á cidade se reserva uma destacada posição entre os municipios sul-mineiros.

A COLLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E DE SUAS CONGENERES DOS ESTADOS NA FEIRA DE AMOSTRAS

A 8ª Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, que funccionará de 12 de outubro a 15 de novembro vindouros, está tendo a preciosa collaboração da Associação Commercial do Rio de Janeiro e de suas congeneres dos Estados.

A Associação Commercial de nossa capital escreveu a todas as Associações Commerciaes dos Estados, chamando a sua attenção para a importancia da Feira, sob o ponto de vista economico, para o nosso paiz. Ao mesmo tempo solicitou o seu auxilio ao importante certamen.

Todas as cartas foram respondidas sem demora e não houve uma só daquellas importantes entidades commerciaes que não se promptificasse a trabalhar pela Feira.

Esse trabalho já começou a ser feito. Elle tem consistido principalmente na propaganda da Feira junto ao commercio. E a Directoria Geral de Turismo que é a organizadora do certamen, tem remettido a todas as Associações Commerciaes dos Estados um copioso material de reclame. Os resultados desse trabalho valioso já se tem feito sentir, por muitas são as casas commerciaes dos Estados que este anno comparecerão á Feira, a julgar pelas inscripções já feitas.

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 62 passagens, na importancia de 3:134$400. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra — 7 passagens, na importancia de 322$300; Ministerio da Marinha — 9, na quantia de 363$400; Ministerio da Justiça — 4, no valor de 242$400; Ministerio da Agricultura — 2, por 60$000; Ministerio da Fazenda — 1, a 48$400; e Ministerio do Trabalho — 39, num total de 1:539$000.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL

Na assembléa geral extraordinaria realizada na Sociedade Naturista do Brasil foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Aleixo Alves de Souza; vice presidente — David Madeira; thesoureiro — João Nesi Filho; primeiro secretario — José Magyar Junior; segundo secretario — Milton Rivera Manga.

Commissão de Contas — Marieta Alves de Souza — Antonio Flora e Virgilio Guayanas de Souza.

Theatro e Musica

COMMENTANDO...

IRACEMA FOLLADOR

Entre os artistas que vieram da Italia para a temporada lyrica official, ha uma brasileira, cujo primeiro contacto com a platéa carioca, deixou impressão gratissima: Iracema Follador.

Criticos e publico em unanimidade rara, envolveram a cantora patricia em elogios sinceros, á sua arte, como interprete de "Eurydice" que é preciso lembrar — Iracema Follador interpretava ao lado de uma figura maxima da scena lyrica, a sra. Besanzoni Lage em sua maior creação.

Sua purissima voz, o estylo do seu canto, sua apurada arte de representar, prenderam a attenção de quantos a ouviram, nessa "Eurydice" que ella tanto valorizou.

Desde então, pergunta-se quando, de novo, nos será dado ouvir a cantora patricia, em um papel do seu repertorio. Essa a pergunta que nos tem sido feita com insistencia desde sexta-feira no Municipal, sem que possamos responder. No entanto, uma vez que a illustre artista patricia cantará a "Boheme" na temporada que a Companhia fará em Porto Alegre, talvez não fosse despropositado que se pedisse, á empresa para que fizesse a platéa carioca ouvir a cantora sul riograndense nessa opera de Puccini.

Este o pedido que por nosso intermedio fazem admiradores de Iracema Follador.

Alberto de QUEIROZ

"LE BONHEUR" A CAMINHO DE SUA 50ª REPRESENTAÇÃO

Em pleno exito vae a caminho de completar 50.ª representações no Rival a comedia "Le Bonheur" de Bernstein em traducção de Heitor Muniz. Esta noite "Le Bonheur" terá mais duas representações no horario habitual.

"RIO-FOLLIES"

"Rio-Follies", applaudida como sendo a melhor revista destes ultimos annos, prosegue sua marcha para o cincoentenario, attrahindo grande corrente de publico ao theatro da municipalidade. E', sem favor, a peça mais engraçada dentre quantas até aqui foram apresentadas ao nosso publico, pois está repleta de quadros comicos, todos absolutamente originaes, que provocam estrepitosas gargalhadas durante a representação.

"Rio-Follies" repete-se hoje, ás 7.40 e 10 horas, como todas as noites, no João Caetano.

O HORARIO QUE SERA' OBSERVADO COM A PEÇA DE COELHO NETTO

"O speaker da P. R. P. 4", interessante sainete de José Wanderley e Pacheco Filho, terá hoje suas ultimas representações no cine-theatro Carlos Gomes, para ceder logar á linda peça de Coelho Netto, "A nuvem", que vae ser representada amanhã, no mesmo programma de "Abafando a banca", o grande film de Eddie Cantor.

"A nuvem" ficará no cartaz o mesmo tempo de "Abafando a banca", isto é, dez dias, sendo, porém, apresentada em horario defferente do habitualmente fixado para os demais sainetes.

Com a linda peça de Coelho Netto, o magnifico conjunto encabeçado por Manoel Durães dará, diariamente, tres sessões de palco, ás 3,50, ás 7 3|4, e ás 9 3|4, sendo que no domingo as sessões de palco serão em numero de cinco, pois "A nuvem" será nesse dia representada duas vezes á tarde e tres á noite, intercalada em todas as sessões em que fôr exhibida "Abafando a banca".

Ha grande interesse pela apresentação dessa comedia de Coelho Netto, que é considerada como uma das melhores producções theatraes.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje — Descanso. Amanhã — 4ª recita de assignatura — "Cecilia", opera sacra de monsenhor Licinio Refice. Protagonista — Claudia Muzio — regencia do autor — A's 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — ás 20 e ás 22 horas — Poltronas 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies", — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.45 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O speaker da PRP 4", sainete de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 15.30 e ás 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 19 e ás 21 horas.

RECREIO — "Cadeia da sorte", revista de Tangerini e A. Cabral (com Alda Garrido, Itala Ferreira e outros) — A's 20 e 22 horas.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ELECTROTECHNICA E O ESPERANTO

O Congresso Internacional de Electrotechnica, ha pouco reunido em Bruxellas, com a presença de 500 scientistas, resolveu unanimemente approvar a resolução da Commissão de Nomenclatura, incluindo o Esperanto no diccionario, que, ha mais de 30 annos, vem sendo organizado.

Essa obra, que tem 500 paginas, está quasi prompta, abrangendo 14 capitulos, com definições e termos nas linguas officiaes da Commissão Internacional, isto é, em japonez e inglez, além de termos em allemão, italiano, hespanhol e em Esperanto. E' uma grande victoria da lingua internacional, que foi, mais uma vez, considerada em igualdade de condições com as principaes linguas nacionaes.

A RUA DR. SA' FREIRE ESQUECIDA PELA PREFEITURA

Moradores da rua Dr. Sá Freire solicitam, por intermedio d'O JORNAL aos engenheiros da Prefeitura o acabamento das obras da mesma rua.

O transito torna-se difficil, senão perigoso, tanto para vehiculos como para pedrestres, pelos montes de pedras que impedem a passagem nessa rua tão movimentada.

A TAXA D'AGUA POR HYDROMETRO

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro previne, por nosso intermedio, aos seus associados, que o director geral da Fazenda, attendendo ao que expôz a Recebedoria do Districto Federal, acaba de prorogar, por trinta dias, o prazo para a cobrança, sem multa, da taxa d'agua por hydrometro.

MUSICA

Um acontecimento artistico de elevada significação

Primeira representação no Brasil da opera sacra "Cecilia", de monsenhor Licinio Réfice

Ao alto, Claudia Muzio, a interprete e monsenhor Licinio Refice, o autor de "Cecilia". Em baixo, uma scena da opera sacra que ouviremos amanhã

Monsenhor Licinio Refice, o celebre compositor italiano que se encontra presentemente na nossa capital, além de dirigir a sua grandiosa opera "Cecilia", que sobe amanhã á scena do Municipal, falando da sua obra e da maneira por que a escreveu, teve a gentileza de conceder á imprensa carioca uma entrevista que assim pode ser resumida:

"Numa entrevista que concedi ha alguns annos tive occasião de manifestar minha intenção de dedicar-me ao "oratorio sobre texto italiano", bem como "latino", e de tentar mais uma vez um retorno ás "representações sacras".

E mantive firme o meu proposito.

No terreno do oratorio compuz o "triptico francescano" (sobre texto italiano de Emidio Mussi), executado pela primeira vez em Assisi em 1926, depois em Roma, no "Augustéo", e em todos os centros artisticos da Europa e finalmente em Alexandria no Egypto. Compuz igualmente a "Samaritana", tambem sobre texto de Mucci, executada pela primeira vez em janeiro de 1934 em Aquisgrana, por iniciativa do Congresso Internacional de Musica Sacra, e em dezembro de 1934, no "Augustéo". Presentemente estou-me dedicando á instrumentação de "Emmaus", tambem sobre texto de Mucci, que compuz no verão passado.

Quanto ao outro terreno da actividade tambem não me descuidei e assim dei vida á "Cecilia", acção sacra em tres episodios, obedecendo directamente á representação sacra, tratada, porém, sob os actuaes principios estheticos e adequada ás exigencias do theatro moderno.

De que maneira fui induzido a musicar uma lenda e muito particularmente a de Santa Cecilia?

Escolhi uma lenda porque, á semelhança dos mythos para o povo hellenico, as lendas ainda hoje são substancias mais ducteis do que quaesquer outras para excitar a fantasia para a delicia do sonho em que estão immersas, razão pela qual palpitam sempre na alma do povo.

Apaixonei-me pela lenda da popularissima martyr romana antes de tudo pelo que ella contém de dramatico. Não porque o drama deva consistir numa successão de acontecimentos para onde tudo é impellido na importuna dialectica dos estados d'alma ou no contraste da vontade. Meu modo de pensar é que o drama (como se exprime Maximo Mila no seu admiravel estudo sobre o melodrama de Verdi) deve entender-se como a "paixão dos personagens lyricamente visada pelo creador".

Em "Cecilia", a acção exterior alterna-se no rythmo com a interior conservando, porém, fixo o centro de onde se irradiam as mais variadas e accentuadas linhas de força, isto é, desde a protagonista, que deverá antes de tudo vencer o amor e a concepção pagã de Valeriano, segundo a autoridade da lei romana, e finalmente, com o martyrio, a dôr physica.

Ainda outro aspecto da lenda de Santa Cecilia seduziu-me. Já me referi á derivação da acção sacra, por mim composta, das representações sacras. Se é sabido que as antigas formas dramaticas se desenvolviam na mesma atmosphera em que floresciam as bellas cathedraes, as esculpturas de Nicola Pizano, as taboas de Simone Martini, os frescos de Giotto, se é sabido que tambem as proprias imagens devotas, conhecidas pelo povo por obra daquelles artistas, tomavam aspecto e voz humana e desciam com a representação sacra para o terreno da mais viva realidade, assim facil é ter-se uma idéa da maneira por que tambem concebi a minha obra no sentido de "espectaculo" ou, como se diz hoje, de "theatro theatral".

Quaes as funcções attribuidas aos meus personagens, á orchestra e ao côro?

Emquanto reservei ao canto uma expressão definida, a orchestra revela com o seu fluxo o labor espiritual intimo e secreto. Como a tragedia grega que se apoia no dynamismo da multidão, de uma multidão inspirada no mysterio da vida e da divindade, assim tambem na minha opera o côro, ao qual conferi grande importancia, terá por vezes funcção de activa cooperação no drama, outras vezes funcção simplesmente contemplativa e por fim, libertando-se completamente das palavras, levantar-se-á na apotheose da martyr, como valor de puro symbolo de substancia musical.

Accrescentarei finalmente que com "franca humanidade", como aliás em toda a minha producção artistica, escrevi a opera sem preoccupação de escolas e de tendencias, deixando-me sempre guiar pela "espontaneidade typicamente italiana".

Protagonista de "Cecilia" será a celebre cantora Claudia Muzzio, que foi sua creadora em Roma, tendo nella talvez a maior das suas creações, que culmina a sua gloriosa carreira artistica. Os demais papeis principaes serão interpretados pelo tenor Antonio Melandri, meio-soprano Sara Ungaro, barytones Victor Damiani e Paulo Ansaldi, soprano Nice Araujo Jorge e baixo Umberto Di Lello. O côro tambem nesta opera tem uma parte de extraordinaria importancia.

"Cecilia" será apresentada com a mais rica e grandiosa montagem, com scenarios expressamente chegados da Italia, pintados pelo celebre scenographo italiano Hector Polidori e adquiridos pela Empresa Artistica Theatral Ltda.

GUIOMAR NOVAES VAE REALIZAR MAIS UM RECITAL EM NICTHEROY

Guiomar Novaes a genial pianista patricia, attendendo aos insistentes pedidos que tem recebido do povo fluminense, resolveu realizar mais um recital na capital vizinha, que terá logar na proxima segunda-feira, 19 do corrente, no Theatro Municipal de Nictheroy, ás 21 horas, com um programma altamente attrahente e de grande expressão artistica.

Será mais um triumpho para a nossa grande artista.

PROXIMA CHEGADA DE BENIAMINO GIGLI

Terminados seus compromissos com o Theatro Colon de Buenos Aires, onde fez uma temporada triumphal, embarcou hontem para o Rio de Janeiro, no vapor "Cap Norte" o "tenor da voz de ouro" Beniamino Gigli, que chegará sabbado proximo para estrear terça-feira da semana entrante, provavelmente com "Martha", que é uma das suas maiores creações.

No Mundo Cinematographico

TRES GERAÇÕES DISTINCTAS JÁ SE EMOCIONARAM COM "O CONDE DE MONTE-CHRISTO"

Roberto Donat, em "O Conde de Monte Christo"

Tres gerações distinctas já conheceram, emocionadas, o romance famoso de Alexandre Dumas, depois theatralizado e ainda, mais tarde, vertido para o cinema, ainda ao tempo do "silencioso". A geração avó da actual acompanhou, de peito arfante, o drama de Edmundo Dantés, e a que hoje vive, ahi está tambem enthusiasmada e compadecida pela amargura de Mercedes, a quem os tyranos arrancaram de seus braços o noivo querido, exactamente quando o par voltava do altar onde um sacerdote lhe havia dado a benção!

E' ainda esse mesmo "Conde de Monte-Christo", agora em modernissima e fina versão falada, que a Reliance produziu e a United em boa hora se lembrou de estrear no Rex, consagrando de vez Robert Donat, interprete de Dantés, e sua "partinaire", Elissa Landi.

"AS PUPILAS DO SR. REITOR"

O film que Leitão de Barros realizou sobre motivos do delicioso romance de Julio Diniz — "As pupilas do sr. Reitor", deverá estar, dentro em breve, na tela, em reprise, a pedido de um numero incalculavel de "fans".

Todo mundo se lembra do successo que essa producção lusitana alcançou, quando do seu lançamento naquella casa Serrador, e do enorme agrado que despertaram seus protagonistas: Leonor D'Eça, Maria Paula, Paiva Raposo, Joaquim de Almada e Oliveira Martins e que, novamente, vão ser vistos e ouvidos.

"UMA HISTORIA DE AMOR"

Elle tinha uma amante, a quem queria, mas ao conhecer Christina, esqueceu tudo para se dedicar a ella. A felicidade porém foi curta, o marido da amante descobre seus amores com sua esposa e desafiando-o, num duello o mata.

Ella não pode viver sem elle, elle foi seu primeiro amor, já mais nada a pode consolar, nem o contracto na opera que tinha conseguido nesse mesmo dia. E vendo esse fim, tão tragicamente acabado, resolve pôr termo a sua vida.

"Uma Historia de Amor", film extrahido da novella "Liebelei" e que Max Ophuls transportou para a tela nos conta de como um official da Guarda Imperial da Austria, cansado do fausto em que vivia, se apaixona loucamente por uma moça de modesta condição, que lhe inspira tão grande amor ao ponto de sacrificar sua propria vida para não desgostal-a.

Um extremo de modestia: Bing Crosby

Bing Crosby e Joan Bennett, em "Mississipi"

Bing Corsbk, a quem proximamente vamos ouvir em "Mississipi" é considerado como um artista não pretencioso.

Escreva-lhe alguem dizendo: — "Gosto mais de ouvir Tibbett que você", e elle nem se dará por achado. Alguem que lhe diga: "Não sei porque a Paramount teima em pôr você nas suas fitas musicaes, tendo ella no seu elenco Gary Cooper". E Bing sorrirá não longe de dar razão aos que lhe escrevem, aos que lhe falam nesse tom.

"Gosto de cantar", diz elle, e tanto naturalmente, o melhor que posso. Uma vez que ha quem me pague para que eu cante, muito bobo seria eu em rejeitar a parada. Emquanto me pagarem, portanto, cantarei para o publico. Quando não houver mais quem me pague, cantarei para mim".

Não se pode ser menos pretancioso. E não ha negar que um artista que tem no seu activo successos como os de "Ondas Musicaes", "Mocidade e Farra", "Cocktail Musical", "Demonio Louro" e "Meu Maior Desejo", podia bem falar doutro módo...

Em "Mississipi" Bing Corsby tem um dos seus papeis typicos e faz-se ouvir num grupo de deliciosas canções. No mesmo "cast" estão tambem W. C. Fields, Joan Bennett, Grace Bradley, Queenie Smith, Fred Kohker, etc.

ESCANDALOS DE BROADWAY

Scena do film, "Escandalos de 1935"

Reunindo um conjunto de artistas esplendidos e um corpo coral notavel, George White soube apresentar um espectaculo cinematographico de rara belleza num adoravel "show" de mil e um deslumbramentos.

Neste film vemos Alice Faye, Arline Judge, Lyda Roberti, Ned Sparks, James Dunn, Ukelele Ika e o proprio George White que dirige e interpreta tambem o seu papel. Pelo exposto, todos os habituées do cinema ficarão sabendo que trata-se de um original e luxuoso espectaculo.

"CASINO DE PARIS"

John Hughes é um dos directores artisticos da Werner First National e a elle foi dado o encargo de preparar um scenario em cujo centro deveria erguer-se uma immensa reproducção do globo terrestre, tendo a atravessar o exterior, como meridianos fantasticos, artisticas escadarias.

Este scenario deveria servir de fundo a um dos numeros choreographicos dirigidos por Babby Connolly para a espectacular comedia musical "Casino de Paris", com Al Jolson e Ruby Keeler, nos principaes papeis.

O mundo que Hughes levantou no centro do studio sonoro maior da Warner First National tinha quatorze metros de altura e sobre elle evoluiram quatro columnas de pares de dansarinos, que, sempre dansando, executando differentes bailados, de caracter universal, convergiam para Nova York.

A original architectura da cidade servia de fundo ao quadro, mostrando suas myriades de luzes em effeitos prodigiosos, conseguidos com colophane. Em baixo grandes massas de nuvens artificiaes dão a sensação de um céo movimentado, cercando a terra, com ciume, com cautella, como que para esconder aos outros planetas as loucuras terrenas.

Com isso Busby Berkeley homenageia o tango, o cancan, o maxixe, a valsa e outros bailados universalmente conhecidos e applaudidos e faz ao mundo um convite para ir dansar num dos maiores cabarets do mundo, que, embora encontrando-se em Nova York, intitula-se Casino de Paris!

IMPROPRIO PARA MENORES

Jeanette Mac Donald e as rosas amarellas...

Jeanette Mac Donald sorri, linda como nunca, num momento de "Oh, Marietta!"

— EU ESTAVA ESTREANDO — conta Jeanette Mac Donald — nervosa, com um medo doido que me vaiassem. A peça era optima, "Magic Tangerine", mas eu, naturalmente, tinha receio de falhar de um momento para outro. Ao fim do segundo acto, o mais complicado do espectaculo, tive medo de vir ao proscenio. Vim obrigada, e emquanto, receiosa, agradecia applausos, que não sabia se eram de facto para mim, senti que alguma cousa era atirada á ribalta e cahia quasi aos meus pés. Pensei, assustada, que fosse algum rabanete ou algum repolho. Custei a olhar, mas animei-me, afinal, vendo que não paravam os applausos. Não era um rabanete nem eram repolhos; eram umas cincoenta rosas grandes, bem amarellas, magnificas! Criei alma nova... e desde então adoro as rosas grandes, bem amarellas, e não pela vaidade daquelle momento, mas porque essas flores marcaram, em minha sensibilidade, um "momento" que foi a fonte de inspiração para o resto de minha vida de artista. Hoje em dia tenho o capricho de ter sempre rosas amarellas em meu camarim, nos studios. Ellas me inspiram sempre e me fazem ter dia a dia maior amor ao meu publico".

Explica-se assim o facto de ter Nelson Eddy, o barytono que Jeanette apresenta ao seu lado, nessa opereta da Metro, mandado á sua "partenaire" uma deslumbrante braçada de rosas amarellas, immensas, quando terminou a sensacional "preview" de "Naughty Marietta" no "Chinese Theatre" de Hollywood, ha cinco mezes...

A ANTITHESE DE MARLENE: "MULHER SATANICA"

Difficilmente vemos uma mulher de Hollywood representar com tal primor uma perfeita antithese da sua verdadeira personalidade como representa Marlene Dietrich em "Mulher Satanica".

Concha, o personagem de sua creação, é uma subjugadora de homens, uma mulher sem dó nem piedade que se ri deleitosamente da paixão com que avassala os corações. E o papel é vivido com extrema intensidade e propriedade não obstante ser Marlene, como todos sabem, a mais retirada das estrellas de Hollywood, uma mulher que vive inteiramente aos encargos da sua profissão e aos seus deveres de esposa e de mãe.

Ao lado da estrella acclamada, muitos outros grandes nomes da téla, — Lionel Atwill, Cesar Romero, Everett Horton, Alison Skipwrth, Don Alvarado, etc.

SAIBAM VOCÊS QUE...

Lilian Harvey, principal interprete de "Vivamos esta Noite" (Lets Live Tonight), fez seu "debut" como dansarina em Vienna, mas a estréa foi ruidosa e barulhenta, quando depois de uma serie de pulos para chamar a attenção do publico, caiu dentro do tambor da orchestra?

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

"HORA DO BRASIL"

Das 18.45 ás 19.30 — Transmissão especial do recital de canto da senhora Gabriella Besanzoni Lage.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — discos; das 18 ás 18.45 — discos; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20 horas — Studio; ás 20 horas — Chronica sportiva; das 20 ás 21 horas — Grupo da Serenata e Jazz; ás 21 horas — "O meu bilhete"; das 21 ás 21.30 — Namorados da Lua e Jazz; das 21 ás 22.30 — Grande Orchestra Philips; das 22.30 ás 23 horas — discos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 13.30 horas — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias naturaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 18 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Literatura Popular", pelo professor Moysés Gikovate. "O que é uma corrente electrica?", pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Supplemento Musical: Schubert — I — "Ave-Amaria"; II — Momento musical; III — Valse sentimentale; IV — Serenade; V — Impromptu variations — 2 partes; VI — Le Tilleul.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 e das 14 ás 16 horas — Discos. Das 16 ás 16.30 — Aula de inglez pelo professor Petersen. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 e das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão, do estudio, do programma Trindade de Portugal.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil — Programma organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece Mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa! A's 21.30 — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma de discos. A's 23.30 — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 13 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos. A's 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. Das 18.45 ás 19.45 — Hora do Brasil. Das 19.45 ás 20 e 30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Discos variados.

CRUZEIRO O SUL

A's 10.30 — Hora dos Bairros. A's 11.30 — Musica. A's 14 horas — Programma Loterico. A's 15 horas — Radio-apperitivo. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Orchestra de cordas. A's 20.15 — Studio. A's 20.30 — Solista de violino. A's 20.45 — Programma para Vovó. A's 21 horas — São Paulo que fala. A's 21.30 — Rio que fala. A's 21.45 — Studio. A's 22 horas — Orchestra Columbia — Regional. A's 22.30 — Studio. A's 22.45 — Irmãs Medina. A's 23 horas — Hora dansante Talisman. A's 24 horas — Bôa noite... e até amanhã...

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 13.15 — Aula de inglez. Das 13.15 ás 18.30 — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 — Programma de estudio, com Orchestra Marti e Orchestra Gallindo. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do "grill-room".

RADIAL FILMS ESTREARÁ NO "METROPOLE" AS PRODUCÇÕES DE SUA DISTRIBUIÇÃO

A novel distribuidora de films Radial, na proxima semana, brindará o publico carioca com uma casa de espectaculos cinematographicos, onde lançará as producções por ella distribuidas.

A nova casa de espectaculos denomina-se "Metropole", estando condignamente installada, apresenta luxuoso aspecto, quer interior, quer exterior, offerecendo, portanto, um optimo centro de attracção para o carioca-fan.

"ROBERTA"

Victoriosa a carreira de "Roberta" no cartaz do cinema Broadway. "Roberta" merece todos os laureis que conquistou, pela belleza de sua apresentação, pela delicadeza e ternura de suas musicas subtilissimas e inspiradas, pelas suas dansas electrizantes, que fazem o renome universal de Fred Astaire e Ginger Rogers.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Cadetes do ar" Maureen O' Sullavan e Wallace Beery.

ALHAMBRA — "A grande guerra".

REX — "O conde de Monte Christo" — Elissa Landi e Robert Donat.

ODEON — "A boa fada" — Margaret Sullavan e Herbert Marshall.

IMPERIO — "Prisioneiros de Deus" — Gertrude Michael e Paul Lukas.

GLORIA — "Amor, morte e diabo" — Kathe von Nagy e Albin Skoda.

PATHE' PALACIO — "Quando os deuses desfazem" — Doris Kenion e Walter Connolly.

BROADWAY — "Roberta" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Pimpinella escarlate".

AMERICANO — "Os miseraveis", 1 capitulo.

APOLLO — "O homem das duas caras" e "Sempre no meu coração".

ATLANTICO — "Quando manda o coração".

AVENIDA — "Sequoia".

BEIJA-FLOR — "O capitão odeia o mar" e "Inimigos leaes".

BRASIL — "A batalha" e "Duas noites".

CARLOS GOMES — "Charles Chan em Paris" e "Quando o homem é homem".

CENTENARIO — "O crime de Helen Stanley" e "Honra pelo dever".

EDISON — "O duque de ferro" e "Triumpho justiceiro".

ELDORADO — "A barreira" e "Justiça do far-west".

EXCELSIOR — "Mocidade e musica" e "A mulher que eu achei".

FLUMINENSE — "A valsa do adeus", "Vingador silencioso" e "Visita do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires".

GUANABARA — "A barreira" e "Coração de féra".

HELIOS — "Cavalleiros do rei".

IDEAL — "Uma noite encantadora".

IPANEMA — "Negocio da China".

IRIS — "Judeu Suss" e "Yacht da fuzarca".

LUX — "Meu coração te chama" e "Os tres mosqueteiros" (3º e 4º episodios).

MADUREIRA — "Sequoia".

MARACANÃ — "Os cavelleiros do rei".

MEM DE SA' — "O rei do bluff" e "Um encontro ás cégas".

MODELO — "As extraviadas" e "Um romance num circo".

PATHE' — "O rancho dynamite" e "Jornal Universal".

POLYTHEAMA — "As duas orphãs" e "No trapezio do amor".

S. CHRISTOVÃO — "A luta do dragão", "Na senda do perigo" e "Osorio".

SMART — "Sombras do peccado" e "Na pista do traidor".

TIJUCA — "Amor e dever" e "Paris Mediterraneo".

VELO — "Noite de valsa".

VICTORIA — "Accusada, levante-se" e "Maguas de criança".

VILLA ISABEL — "A mulher que eu achei" e "Força do dever".

PARISIENSE — "Lyrio dourado", "O invalido poderoso" e "O selvagem do paiz maravilhoso" (1º e 2º episodios).

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	19	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	CROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	—	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	DUNSTER GRANGE	20	20	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	21	21	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
	LIMA	25	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	28	28	Amsterdam
	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
	VIGO	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	CLEARWOTER	15	15	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	19	19	Buenos Aires
Nova York	ELL	20	20	Buenos Aires
Nova York	IACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	23	24	Buenos Aires
Japão	ARIZONA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	28	28	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	PARNAHYBA	—	17	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	17	17	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEM	25	25	Baltimore
Buenos Aires	LA PLATA MARU	28	28	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	29	29	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
Buenos Aires	CAMPELLO	29	29	Nova Orleans
Buenos Aires	ASTORIA	29	29	
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	TAQUI	14	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	15	—	
Manáos	BAEPENDY	20	—	
	VENUS	—	14	Antonina
	ITAPUCA	—	14	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	14	Porto Alegre
	ITANAGE'	—	14	Porto Alegre
	TAQUI	—	14	Porto Alegre
	IGUASSU'	—	14	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ITABERA'	—	15	Porto Alegre
	TAQUARY	—	16	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	CAMPINAS	—	17	Porto Alegre
	IGUASSU'	—	18	Porto Alegre
	LAGUNA	—	18	S. Francisco
	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
	ABATAN	—	22	Imbituba
	CARL KOEPECKE	—	24	Laguna
	UCA'	—	27	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MACEIO'	15	—	
Laguna	CARL KOEPECKE	19	—	
Porto Alegre	HERVAL	20	—	
	ITAGUASSU'	—	14	Maceió
	TIBAGY	—	14	Areia Branca
	MACEIO'	—	16	Cabedello
	TIBAGY	—	15	Areia Branca
	CAPIVARY	—	15	Aracaju'
	CAPIVARY	—	15	Aracaju'
	ITAGIBA	—	17	Cabedello
	POCONE'	—	18	Belém
	CAMPEIRO	—	16	Pará
	ITAIMBE'	—	16	Belém
	CAMPEIRO	—	17	Pará
	ITAQUERA	—	18	Penedo
	MOGY	—	19	Manáos
	ARAGUA'	—	20	Victoria
	COMT. CASTILHO	—	22	Maceió
	HERVAL	—	23	Amarração
	AFFONSO PENNA	—	23	Manáos
	APARY	—	24	Caravellas
	MIRANDA	—	25	Penedo
	BOCAINA	—	25	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Porto Alegre	—	CONDOR	14	Natal
Miami	14	PANAIR	15	Buenos Aires
Buenos Aires	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
Europa	16	AIR FRANCE	16	Chile
	—	CONDOR	16	Porto Alegre
Buenos Aires	16	PANAIR	17	Miami
Porto Alegre	17	CONDOR	—	
Europa	17	ZEPPELIN	17	Europa
Chile	18	AIR FRANCE	18	Europa
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
	—	CANDOR	19	Cuyabá
Pará	18	PANAIR	20	Pará
Natal	18	CONDOR	20	Porto Alegre
Cuyabá	20	CONDOR	—	
Europa	20	AIR FRANCE	20	Chile
Porto Alegre	20	CONDOR	21	Natal
Miami	21	PANAIR	22	Buenos Aires
Buenos Aires	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Europa
	—	CONDOR	23	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

A INTRODUCÇÃO DO RELATORIO DA CENTRAL DO ANNO DE 1934

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, acaba de remetter ao sr. Marques dos Reis, a introducção do relatorio da Estrada, correspondente ao anno de 1934.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor francez "Eubée" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Kellerwald" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor americano "Satartia" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Kill" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Poconé" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Eupatoria" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Cães novo — Vapor hungaro "Guarda" — Descarga de trigo.

Cães novo — Pontão nacional "Fluminense" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDADNTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14.

ITANAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

SOUTHERN CROSS — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 horas do dia 15; cartas para o exterior até 11 horas do dia 15.

ITABERA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Foram proferidas pela Camara de Reajustamento Economico as seguintes decisões:

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu a importancia de 617:355$500, para mais 95:954$200 sobre igual data do anno passado.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$00; frango, kilo 4$000, ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$, badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino kilo 1$000 a 1$500, vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho kilo 2$600. Carne de gallinha kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou ainda mais frouxo durante o dia, devido à pressão dos operadores do Hedge.
Desdeo fechamento anterior, abixa de 5 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.50	11.60
Para fevereiro	11.07	11.22
Para março	10.92	11.05
Para abril	10.93	10.99
Para maio	10.94	10.99

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido à pressão dos operadores do Hedge. Noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior baixa de 5 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	11.01	11.07
Para janeiro	11.86	10.92
Para março	11.87	10.93
Para maio	11.89	10.94

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A
S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado, por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	67$000
Para setembro	N|cot.	66$200
Para outubro	N|cot.	66$000
Para novembro	N|cot.	66$000
Para dezembro	N|cot.	66$700
Para janeiro	N|cot.	66$500
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

Vendas: Saccas
No dia de hoje .. —

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por 15 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	66$500	66$900
Para setembro	66$000	66$200
Para outubro	65$000	65$500
Para novembro	6|cot.	65$500
Para dezembro	N|cot.	65$700
Para janeiro	N|cot.	66$500
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

Saccas
No dia de hoje .. 5.500
No dia anterior .. 4.900

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de agosto.
O mercado de algodão, no meio, apresentou-se firme.
Preço de 1ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
Compradores	65$000	70$000

ESTATISTICA
Saccas de 80 kilos

Entradas:
No dia de hoje .. —
No dia de hontem .. —
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje .. 364.600
No dia anterior .. 364.600
Existencia:
No dia de hoje .. 14.000
No dia anterior .. 14.500
Abatimento de consumo de 2 dias .. 500
Fardos
Para outros portos da Europa .. 200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.
NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.32	2.31
Para dezembro	2.31	2.29
Para janeiro	2.09	2.08
Para março	2.10	2.10

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.32	2.32
Para dezembro	2.31	2.31
Para janeiro	2.09	2.09
Para março	2.10	2.10

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 13 de agosto.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e relação ao fechamento anterior, correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	4. 3 1/2	4. 3 1/2
Para setembro	4. 3 1/2	4. 3 1/2
Para outubro	4. 4	4. 4
Para dezembro	4. 4 3/4	4. 4 3/4

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Com.	Vend.
Para agosto	N|cot	N|cot
Para setembro	N|cot	N|cot
Para outubro	N|cot	N|cot
Para novembro	N|cot	N|cot
Para dezembro	N|cot	N|cot
Para janeiro	N|cot	N|cot

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot	N|cot
Para setembro	N|cot	N|cot
Para outubro	N|cot	N|cot
Para novembro	N|cot	N|cot
Para dezembro	N|cot	N|cot
Para janeiro	N|cot	N|cot

DISPONIVEL

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Typos	Cotações	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Saccas
Usina de primeira:
Hoje .. N|cot
Anterior .. N|cot
Usina de segunda:
Hoje .. N|cot
Anterior .. N|cot
Crystaes:
Hoje .. N|cot
Anterior .. N|cot
Somenos:
Hoje .. N|cot
Anterior .. N|cot

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	4 1/2	4 1/2
Do Banco de Hespanha	5 %	5
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.42	29.42
Genova, s|Paris, à v., por £ 100, F.	N|cot.	80.50
Genova, s|Londres, a.v., por £, L.	N|cot.	60.50
Madrid, s| Londres, a|v., por £, F.	36.25	36.12
Lisboa, s|Londres, à v., (venda), por £, es.	99 00	99 00
Lisboa, s|Londres, à|v., (compra), por £, esc.	98 75	98.75

LONDRES, 13 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, à vista, por £, $....	4.97.37	4.97.25
S|Genova, à vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, à vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, à vista, por £, F.	75.00	75 00
S|Berlim, à vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Berna, à vista, por £, F.	15.18	15.16
S|Amsterdam, à vista, por £, Fl. ..	7.34	7.34
S|Bruxellas, à vista, por £, F.	29.42	29.42
S|Lisboa, à vista ,por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 13 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião do fechamento, e às correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior F. Ant.
S|Nova York, à vista ,por £, $....	4.97.50	4.97.25
S|Genova, à vista, por £, L.	60.00	60.50
S|Madrid, à vista, por £, P.	36.20	36.25
S|Paris, à vista, por £ F.	75.00	75 00
S|Berlim, à vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Amsterdam, à vista, por £, Fl. ..	7.34	7 34
S|Berna, à vista, por £, F.	15.18	15.16
S|Bruxellas, à vista, por £, B.º ...	29.42	29.42
S|Lisboa, à vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de agosto.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.97.12	4.96.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.27	6.62.62
S|Genova, tel., por F. c.	8.23.50	8.21.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.74	13.73
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.69
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.79	32.79
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.91
S|Berna, tel., por M. c.	40.45	40.42

NOVA YORK, 13 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.25	4.97.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.63.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.23.00	8.23.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.75	13.74
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.75
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.77	32.79
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.15	40.45

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de agosto.
FECHAMENTO
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, à vista, por £, F.	15.08	15.09
Londres, à vista, por £, F.	74.99	74 97
Italia, à vista, por £, F.	124.12	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de agosto.
ABERTURA

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|e., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 13 de agosto.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|e., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 13 de agosto.
ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	38 51/8
S|Londres, t. t., por $, t|e., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MONTEVIDÉO, 13 de agosto.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	39 5/8
S|Londres, t. t., por $, t|e., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 13 de agosto.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$560.

Somenos.
Hoje .. Nicot
Anterior .. Nicot
Brutos seccos:
Hoje .. 6$5 a 7$0
Anterior .. 6$0 a 6$7

ESTATISTICA

Saccas
No dia de hoje .. 800
No dia anterior .. 100
Desde 1 de setembro:
No dia de hoje .. 4.352.800
No dia anterior .. 4.352.000
Existencia:
No dia de hoje .. 565.500
No dia anterior .. 564.700
Exportação:
Não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 13 de agosto.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.63	4.60
Para dezembro	4.70	4.69
Para março	4.82	4.79
Para maio	4.92	4.90

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 12 de agosto.
O mercado do trigo funccionou hoje accessivel, cotando-se pro 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	6.92	7.07
Para outubro	6.87	7.05
Para novembro	6.89	7.05
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.25

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 12 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	87.62	89.37
Para dezembro	89.75	91.37

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$847

Abriu, hontem, o mercado de cambio official em condições estaveis, cujas taxas regularam inalteradas e os negocios realizados foram em escala moderada.

O Banco do Brasil fornecia letras bancarias a 58$247 por libra e adquiria no particular a 57$510 por libra.

O dollar regulou à vista a 11$760, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $965 e o marco a 4$755.

Nessas condições, deixámos o mercado no primeiro encerramento, estacionario.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York	11$760	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$755	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$510	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$710	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$810	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$527
Paris	—	$770
Hespanha	—	—
Nova York	—	11$613
Allemanha (Reichsmark)	—	4$756
Allemanha (Verrechungsmark)	—	4$575
B. Aires, papel	—	3$300
Slovaquia	—	$500
Italia	—	$945

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre regulou, hontem, sem maior actividade e com as taxas em declinio. Os bancos declararam fornecer letras para remessas a 92$700 por libra sobre Londres e a 18$650 por dollar sobre Nova York. Compravam coberturas a 91$700 e a 18$450, respectivamente, condições em que permaneceu o mercado fraco até o primeiro fechamento.

O mercado de cambio, na reabertura, esteve frouxo, com as taxas em declinio. Os bancos passaram a sacar a 93$ por libra e a 18$700 por dollar, com dinheiro a 92$200 e 18$500, respectivamente.

Fechou mal collocado e frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques às seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	92$600	—
Nova York	18$650	—
Paris	1$235	—

	A prazo	
Londres	92$700	—
Nova York	18$640 a 18$650	
Paris	1$236 a 1$237	
Hollanda	12$630 a 12$660	
Suecia	4$800	—
Portugal	$844 a $848	
Portugal, prov.	$853	—
Hespanha	2$560	—
Hespanha, prov.	2$565	—
Belgica, ouro	3$155 a 3$160	
Belgica, papel	$632	—
Suissa	6$100 a 6$110	
Allemanha registemark	4$430 a 4$600	
Italia	1$540	—
Allemanha	7$520 a 7$550	
Allemanha, Comp.	5$900	—
Japão	5$480	—
Argentina	5$020 a 5$025	
Rumania	$202	—
Austria	7$700	—
Montevidéo	7$700	—
Dinamarca	4$150	—
T. Slovaquia	$793	—
	Cabo	
Londres	92$800	—
Nova York	18$670	—
Paris	1$239	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$696
Paris	—	1$236
Italia	—	1$530
Allemanha (Reichsmark)	—	7$413
Allemanha, Verrechungsmark	—	5$900
Allemanha, Unterstutzmgsmark	—	6$200
Allemanha registemark	—	4$429
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	18$624
Portugal	—	$845
B. Aires	—	5$013
Belgica	—	—
Hespanha	—	2$559
Suissa	—	6$075
Austria	—	—
Japão	—	5$445
Hollanda	—	12$639
Canadá	—	18$650

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m| para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$500	7$600
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$430	1$520
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$250	1$270
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Gulden (Holl.)	11$800	12$200
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (NorGega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	18$200	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$780	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	5$000	5$200
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Port.)	$850	$890
Peso (Arg.)	4$950	5$050
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	92$500	93$900

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	200 %	225 %
M. da Republica	141 %	151 %

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	31$000	—
Libras	152$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra — papel	92$981
Dollar — papel	18$685
Franco — papel	1$262
Franco — prata	1$240
Franco belga — papel	$634
Franco belga prata —	$630
Franco suisso — papel	6$004
Escudo — papel	$856
Escudo — nickel	$900
Peso argentino — papel	4$970
Peso uruguayo — papel	7$597
Reichsmark — papel	6$941
Reichsmark — prata	6$965
Lira — papel	1$518
Peseta — papel	2$601
Peseta — prata	2$600

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, à base de 100-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$500.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou hontem em condições animadas, mas os negocios continuaram restrictos e na sua maioria eram realizados sobre as apolices.

As da União estiveram fracas, com as estaduaes estacionarias. Tambem regularam fracas as municipaes e não despertaram interesse algum as acções nem as de bancos nem as de companhias, como se verifica adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadas	765$000
10 Uniformizadas	753$000
72 Uniformizadas	790$000
2 Diversas Emissões — nominaes	772$000
56 Diversas Emissões — nominaes	773$000
20 Diversas Emissões — nominaes	775$000
21 Diversas Emissões — nominaes	777$000
2 Diversas Emissões — nominaes	778$000
8 Diversas Emissões — portador	187$000
4 Diversas Emissões — portador	188$000
110 Thesouro 1930	996$000
94 Obrigações de Minas — 9 %	980$00
1 Obrigação de Minas — 9 %	981$000
12 Obrigações de Minas — 9 % — 500$	485$000
140 Estado de Minas — Emprestimo de 1934	177$000
20 Estado de Minas — Decreto 9.716, Caut.	780$000
5 Estado do Rio — 4 % — portador	102$000
55 Municipaes de 1904 — portador	425$000
50 Municipaes de 1906 — portador	150$000
30 Municipaes de 1931 — portador	183$000
150 Municipaes de 1931 — portador	183$500
150 Municipaes de 1931 — portador	184$300
30 Municipaes de 1931 — portador	185$000
9 Municipaes de 1921 — portador	187$000
9 Municipaes — Decreto 1.535 — portador	172$500
105 Municipaes — Decreto 1.535 — portador	173$300
9 Municipaes — Decreto 1933 — portador	192$000
30 Municipaes — Decreto 3.264 — portador	169$000
Acções:	
20 Banco do Brasil	382$000
70 Docas de Santos — nominaes	226$039
103 Nova America	305$000
Debentures:	
1.000 Manuf. Fluminense	231$000
Alvarás:	
17 Diversas Emissões — nominaes	770$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e trabalhou hontem em boas condições de firmeza e com os preços em alta animadora.

O typo 7 foi cotado na taboa ao preço de 11$100 por dez kilos.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram activos em vista dos compradores revelarem-se animados, na compra do mesmo.

As vendas verificadas até às 11 horas foram de 2.492 saccas e mais tarde 2.765, no total de 5.257 contra 5.401 ditas, da vespera.

Os embarques realizados anteriormente foram regulares e as entradas bastante animadoras.

Fechou o mercado bem collocado e com tendencias de nova melhoria.

O mercado a termo na abertura de hontem regulou estavel e com baixa de $100 para agosto, setembro, outubro e novembro, $075 para dezembro e $050 para janeiro, respectivamente.

No fechamento o mercado permaneceu estavel, tendo accusado baixa de $505 para agosto, $125 para outubro e $025 para novembro, dezembro e janeiro, e alta de $025 para setembro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 12

Saccas
Vendas .. 5.401
Mercado — Firme.

NO DIA 13
De manhã .. 2.492
A' tarde .. 2.765
5.257

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600
Typo 7 no anno passado	14$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 12 a 18|8-935	1$100

COMMISSÃO DE PREÇOS
Castro Silva e Cia.
Araujo Maia e Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 12

Leopoldina:		
Minas	6.847	
Rio	911	7.758
Maritima:		
Minas	1.235	
S. Paulo	336	1.571
Armazs. Regs.:		
Flum.: "Rio"		627
Armazem Reg:		
Espirito Santo		834
Armazs. Regs.:		
Mineiros		260
		11.050
Idem anno passado		10.913
Desde o 1º do mez		111.309
Media		9.275
Do 1º de julho		447.518
Media		10.407
De 1º de julho do anno passado		310.337
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		1.747

EMBARQUES

America do Norte	3.825
Europa	2.219
Cabotagem	175
	6.219
Idem anno passado	7.357
Desde o 1º do mez	117.776
Do 1º de julho	384.632
Idem anno passado	102.579
Stock	712.807
Menos consumo local do dias 11 e 2 do corrente	1.000
Existencia	711.807
Idem anno passado	692.035

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Agosto	10$000	10$175	menos $100
Set.	11$000	10$900	menos $100
Out.	11$050	11$000	menos $100
Nov.	11$160	11$000	menos $100
Dez.	11$075	11$000	menos $075
Jan.	11$950	11$000	menos $050

Saccas
Vendas .. 2.000
Posição — Estavel.

FECHAMENTO

Agosto	10$875	10$725	menos $050
Set.	10$950	10$925	mais $025
Out.	11$000	10$875	menos $125
Nov.	11$050	10$975	menos $025
Dez.	11$050	10$975	menos $025
Jan.	11$050	10$950	menos $025

Saccas
Vendas .. 5.500
Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 13

Marseille:	
Me. Kinlay Cia.	132
Marseille:	
Ornstein Cia.	1.329
Havre:	
Theodor Wille Cia.	1.375
Havre:	
Hard, Rand Cia.	188
B. Aires:	
Marcellino M. e Filho	605
B. Aires:	
Pinheiro Ladeira Cia.	500
B. Aires:	
J. Guarino	200
Havre:	
A. Jabour Cia.	281
Havre:	
C. N. do C. de Café	874
Havre:	
E. G. Fontes	187
Havre:	
Marcellino M. e Filho	125
Havre:	
Me. Kinlay Cia.	1.000
Marseille:	
Leon Israel Cia. S. A.	250
Marseille:	
Vivacqua Irmão Cº. S. A.	875
P. do Sul:	
Hard, Rand Cia.	50
P. do Sul:	
Me. Kinlay Cia.	90
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	400
Havre:	
Ornstein Cia.	145
	9.146

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 10

"Western Prince"

Portos	Saccas
Buenos Aires	5.442
Rosario	1.625
Casa Blanca	200
Montevidéo	125
	7.392

"Carl Hoepeck"

Portos	Saccas
Laguna	345
	345

"Choy"

Portos	Saccas
Ceará	110
Parnahyba	80
Maceió	15
	205
	7.802

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão, funccionou, hontem, em condições frouxas.

Os preços permaneceram inalterados e os negocios levados a effeito, sobre o producto foram regulares, tanto assim que os compradores funccionaram mais animados na compra do mesmo.

Fechou, o mercado calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 79 fardos de Santos e 37 de Pernambuco, no total de 116 ditos. Sairam 475, ficando em stock nos trapiches 5.362 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	56$000 a 57$000
Typo 4	55$000 a 56$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	55$000 a 56$000
Typo 5	52$000 a 53$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	50$000 a 51$00
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar disponivel, ainda hontem, com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas na base anterior.

A procura verificada foi em escala desenvolvida, em vista disso os negocios se faziam em maior vulto.

O mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 11.898 saccos, de Campos, sairam 11.899, ficando armazenados, em "stock" 27.531 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	832
Vitellos	32
Suinos	5
Carneiros	—

Vendidos para São Diogo:		
Rezes	111	1|4
Vitellos	17	
Suinos	5	
Carneiros	—	
Vendidos em Santa Cruz:		
Rezes	101	3|4
Vitellos	3	
Suinos	—	
Foram rejeitadas:		
Rezes	4	
Vitellos	2	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$050	
Vitellos	1$400	
Suinos	2$800	
Carneiros	2$000	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:		
Rezes	141	3|4
Vitellos	19	3|4
Suinos	2	
Remettidos para São Diogo:		
Rezes	50	3|8
Vitellos	13	3|4
Suinos	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	91	3|8
Vitellos	6	
Suinos	2	
Foram rejeitadas:		
Rezes	—	
Vitellos	—	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Preços		
Rezes	1$060	
Vitellos	1$300	
Suinos	2$600	

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:		
Rezes	325	
Vitellos	44	
Suinos	10	
Carneiros	—	
Foram remettidos para D. Clara:		
Rezes	20	
Vitellos	—	
Foram para São Diogo:		
Rezes	110	1|8
Vitellos	24	
Suinos	5	
Carneiros	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	104	7|8
Vitelos	18	1|2
Suinos	5	
Carneiros	—	
Foram rejeitados:		
Rezes	20	
Vitellos		1|2
Suinos	—	
Preços		
Rezes	1$060	
Vitellos	1$400	
Suinos	2$600	

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	96
Vitellos	23
Suinos	3
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$317; à vista 58$514; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$710, Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$.00.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 57$000 a 58$000.

Em Nova York — Na abertura baixa de 6 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 13 de agosto de 1935

Papel	4.113:532$900
De 1 a 13 do corrente	5.715:981$300
Em igual periodo de 1934	12.438:402$600
Diff. para mais em A. 1935	3.317:578$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o continuo Manuel Pompeu de Macedo para convidar o sr. M. M. de Azevedo, estabelecido à rua Camerino n. 168, a comparecer à Alfandega, hoje, às 16 horas, afim de prestar esclarecimentos num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

—— Foi baixada portaria, em additamento à de n. 1.268, de 17 de dezembro do anno proximo passado, declarando à Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro, à primeira secção e à Guardamoria tendo em vista ponderações feitas pela mesma Superintendencia, em officio de 9 do corrente mez, que a Inspectoria resolveu permittir a descarga para o armazem n. 10 do Caes do Porto, das munições de segurança e de caça, que vinham sendo recolhidas ao armazem de inflammaveis da Ilha do Braço Forte.

—— Tendo os despachantes aduaneiros Manoel Rodrigues de Souza, José Ferreira Guimarães e Carlos Soares dos Santos se quitado do imposto de industrias e profissões relativo ao anno corrente, o inspector baixou portaria tornando sem effeito a suspensão que lhes havia imposto por portaria de 7 do corrente mez.

—— Attendendo às requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um automovel destinado à legação da Finlandia, e vindo pelo vapor "Paraguay", entrado neste porto em 2 do corrente mez.

—— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular n. 44, de 7 do corrente mez, do director geral da Fazenda Nacional declarando que ficam incluidos no artigo 16 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, para pagamento da taxa de $160 papel, por kilogramma, razão de 10 %, os productos denominados Citrol liquido e Citrol em pasta, Bonisol e Fungol, fabricados pela Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., e destinados a combater as doenças e pragas da lavoura.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhada a petição em que Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos, 4º escripturario da Alfandega, solicita seja mandada contar sua antiguidade de classe a partir de 30 de julho de 1915.

—— Ao director de Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America pede restituição da quantia de 140$300, paga a mais pela nota de importação n. 76.952, de 1933.

—— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas à Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: 491$000, extraida contra Ch. Marol, estabelecido à Avenida Rio Branco n. 11, proveniente de direitos de consumo referentes a mercadorias extraviadas de volume conduzido pelo vapor "Halgan", entrado neste porto em 27 de novembro de 1923, conforme vistoria procedida no mesmo volume; e de 132$200 e 31$400, extraidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de direitos de consumo referentes a mercadorias xtraviadas de diversos volumes vindos pelos vapores "Siqueira Campos" e "Raul Soares", entrados neste porto em 14 de fevereiro e março deste anno, conforme vistorias procedidas nos ditos volumes.
naeebild3y mfpy mfpo mfp mfy

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso de The Leopoldina Railway Co. Ltd., interposto do acto da Inspectoria que lhe indeferiu o pedido de isenção de direitos de importação e de addicional para 50.750 kilos de carvão de pedra, despachados com o pagamento integral dos direitos pela nota de importação n. 40.742, de 1935, tendo o inspector baseado o seu acto no facto de tratar-se, no caso, de carvão de pedra que, nos termos da circular n. 97, de 1933, tem similar na producção nacional.

—— Dando cumprimento ao que determina a circular do Ministerio da Fazenda, n. 47, de 5 de abril de 1933, o inspector communicou ao director do Departamento de Aeronautica Civil que o Syndicato Condor Limitada despachou, na Alfandega, sete caixas contendo accessorios para aviões, vindas pelo vapor allemão "Cap Norte", entrado em 29 de julho proximo findo.

—— Existindo no armazem 9 do Caes do Porto, já relacionada para consumo, uma mala sem numero, com a marca "Ministerio do Exterior", vinda pelo vapor "Guarujá", entrado em 7 de abril de 1931, consignada ao Ministerio das Relações Exteriores, o inspector officiou ao secretario do mesmo ministerio solicitando breves providencias sobre o caso, visto como, pelo prazo decorrido do deposito naquelle armazem, esta o dito volume sujeito a leilão.

—— Identica communicação foi feita ao embaixador do Japão, relativamente a uma caixa sem numero, com a marca D. Furukawa, depositada no armazem n. 3 do Caes do Porto, descarregada do vapor "Buenos Aires Maru", entrado neste porto em 1º de junho de 1934.

—— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no serviço de isenção, dois termos comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de 90 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 936.165 kilos, à Commissão Central de Compras, correspondentes à quota de 10 % sobre 9.361.655 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão recebeu pelo vapor "Aspasia", entrado neste porto em 12 do corrente mez, e de 632.969 kilos, à mesma Commissão de Compras, correspondentes à quota de 10 % sobre 6.329.680 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Marya", esperado neste porto hoje.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector, reuniu-se hontem a Commissão da Tarifa, tendo sido estudadas e solucionadas as questões sobre classificação de mercadorias, suscitadas pelas seguintes firmas:

Representação do conferente Milton Gonçalves (Lamman & Kemp Brclay & Co. of Brasil).

Representação do conferente sr. J. Silva Almeida (The National City Bank of New York).

Officio n. 3.799, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Adolf Petersen.
Carl Zeiss.
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.
Representação do conferente sr. J. Silva Almeida (Abdo Bogossian & Sobrinho).
Lojas Victor Limitada.
Atlantic Refining Company of Brasil.
R. Schmidt & Cia.
Majer Gomberg.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.
Marques de Sá & Cia. Ltda.
Bernardino Gomes & Cia.
Hermann Josias.
W. M. Jackson Inc.
Companhia Editora Americana.
Leopoldo Schuma & Irmão.
José Silva & Cia. Ltda.
Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Ltda.
N. Haddad & Irmãos.
Lyra & Cia.
Hasenclever & Cia.
Alfredo Tolmasquim.
Antonio Santos & Cia.
Abdo Bogossian & Sobrinho.
Moreno Borlido & Cia.
Louis Nigri & Irmão.
Hugo Molinari & Cia. Ltda.
Daggett & Ramsdell S. A.
U. Rocha & Cia.
Arth Ch. L. Mueller.
E. Morgen.
Companhia Carioca Industrial.
General Electric S. A.
A. Frey.
Augusto M. Lopes.
Harry Hoppe.
Pedro Sucar.
Representação do conferente sr. J. de Barros Junior.
Jorge Chame.
Representação do conferente sr. J. Silva Almeida.
Simonsen & Cia.
Representação do confreente sr. Carlos Mamede (E. A. B. Mestre & Blatge).
Zitrin Irmãos.
Alves & Cia.
Eugêne Barrenne & Cia.
Seys, Pierre & Cia. Limitada.
Lojas General Electric S. A.
Pirie Villares & Cia.
S. A. Casa Daie.
Brandão Alves & Cia.
Arthur Golhirsch.
Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.
S. A. Para Venda no Brasil dos Productos Michelin.
E. Galeno & Cia.
S. A. Thornycroft do Brasil.
David, Land & Cia.
Magalhães Sucupira & Cia.
Ferreira Land & Lard.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.861

A politica do Estado do Rio agita a Camara

(Conclusão da 1ª pag.)

prensa. Digo que se ella mereceu fé nos seus ataques ao ministro, tambem deve ser acreditada quando affirma que elle prefere certo candidato. Ora, adeante uma noticia alvissareira para os nobres collegas: o candidato suppostamente preferido pelo ministro não conta, até este momento, com o apoio dos deputados socialistas.

O sr. Prado Kelly — E' sabido.

O sr. Raul Fernandes — Contesto, por conseguinte, a intervenção attribuida ao ministro da Justiça. Não nego o facto da entrevista, porque foi solicitada por deputados que não são do meu Partido...

O sr. Prado Kelly — Que interesse teriam esses deputados em solicitar entrevista ao sr. ministro?

O sr. Raul Fernandes — V. ex. perguntará a elles.

O sr. Prado Kelly — V. ex. está traduzindo até a intimidade de conferencias dos deputados candidatos com o presidente da Republica e o ministro da Justiça. V. ex. deveria, tambem, estar informado a esse respeito.

O sr. Raul Fernandes — As intenções dos socialistas não posso conhecer porque não pertencem ao meu partido.

O sr. Prado Kelly — V. ex. declarou que eram seus alliados.

O sr. Raul Fernandes — Sei o que se passou entre elles e o ministro, porque o contacto que tenho com o Governo da Republica me obriga a estar ao par do que se passa nas espheras politicas.

Quanto ao chamado do membro do Tribunal Regional ao gabinete do sr. ministro, tenho a declarar á Camara, com a maior sinceridade e a maior lisura, que, uma ou duas vezes, a proposito de queixas repetidas dos partidos fluminenses, a respeito de delongas nos trabalhos do Tribunal por faltas materiaes verificadas, faltas de que o presidente do Tribunal se queixava repetidamente...

O sr. Bento Costa — No fim da apuração?...

O sr. Raul Fernandes — Não foi no fim, mas no correr da apuração.

O sr. Lengruber Filho — Apoiado.

O sr. Raul Fernandes — ... o sr. ministro da Justiça teve occasião de conferenciar com o presidente do Tribunal e com um dos membros que se relegava estar em risco iminente de aggressão physica.

O sr. Prado Kelly — V. ex. acaba de declarar que ao sr. ministro da Justiça foram levadas, por um partido do Estado do Rio, queixas nesse sentido...

O sr. Raul Fernandes — Não...

O sr. Prado Kelly — Devo dizer que a União Progressista não fez qualquer reclamação porque, se as tivesse de fazer, se dirigiria ao Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, unico competente para apreciar a materia. (Muito bem. Palmas nas galerias).

A INTERFERENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Raul Fernandes — Não falei em queixas de um partido. Referi-me a queixas geraes de todos os partidos.

O sr. Prado Kelly — O sr. ministro da Justiça não tem competencia constitucional para ser orgão revisor do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, nem dos outros Estados.

O sr. Raul Fernandes — Não se trata de rever actos; tratava-se de expediente de serviço. E' publico e notorio que o Tribunal do Estado do Rio começou os seus trabalhos com falta de material.

O sr. Prado Kelly — Ahi tambem as reclamações deveriam ser dirigidas ao Superior Tribunal.

O sr. Raul Fernandes — Não havia material de expediente e o presidente se queixava disso. Tambem havia deficiencia de pessoal. Para offerecer-lhe os mais amplos meios de trabalho é que o sr. ministro da Justiça se communicou, quer por correspondencia quer de viva voz, com o presidente do Tribunal. E se recebeu em seu gabinete um dos dignos membros daquelle Tribunal, o fez porque desse magistrado recebeu repetidas reclamações.

O sr. Prado Kelly — V. ex. poderia declarar o nome desse juiz?

CAPANGAGEM A SERVIÇO DA UNIÃO PROGRESSISTA

O sr. Raul Fernandes — O juiz federal dr. Costa e Silva, ameaçado, no recinto do Tribunal, pela capangagem a serviço da União Progressista. (Não apoiados. Protestos).

O sr. Prado Kelly — Deploro que v. ex., conhecido pela sua autoridade moral, venha endossar perante a Camara accusações dessa natureza, porque, se as precisasse fóra da tribuna parlamentar, recorreriamos á Justiça para reparação do damno moral causado. (Muito bem. Palmas nas galerias).

O sr. Raul Fernandes — Sr. presidente, estranho a vehemencia dessa contestação.

O sr. Prado Kelly — E nós estranhamos a leviandade da imputação.

O sr. Bento Costa — Perfeitamente.

O sr. Raul Fernandes — Pois não é facto publico e notorio, não causou grande escandalo em Nictheroy e na capital da Republica, a assuada, a vaia...

O sr. Bento Costa — A União Progressista não poderá ser responsavel por esse facto.

O sr. Prado Kelly — E nenhum partido poderá ser responsavel por uma explosão popular.

O sr. Raul Fernandes — ... que soffreu o dr. Costa e Silva, membro do Tribunal Eleitoral, que ao circular pelas ruas de Nictheroy, vindo do Tribunal, após ter proferido um voto contrario á União Progressista?! Poderá alguem imputar aos adeptos de um partido que houvesse sido beneficiado com esse voto a autoria do desacato?!

O sr. Prado Kelly — Mas pódo imputar ao partido contrario essa responsabilidade?

O sr. Raul Fernandes — Posso e devo imputar, porque, á frente dessa multidão...

O sr. Bento Costa — Ainda bem que v. ex. reconhece ter sido uma multidão.

O sr. Cardillo Filho — Multidão e não capangas.

O sr. Raul Fernandes — ... que valeu o juiz, identificado e nomeado por este ás autoridades, se encontrava um illustre deputado estadual eleito e pertencente á União Progressista.

O sr. Prado Kelly — A circumstancia de estar presente um deputado...

O sr. Raul Fernandes — Presente, não!

O sr. Prado Kelly — ... na ponte das barcas, quando a multidão exprimiu a sua repulsa a um juiz que votára, invariavelmente, com o Partido Popular Radical, não importa na solidariedade de um partido politico que sabe zelar pelas suas responsabilidade nos destinos do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Raul Fernandes — Presente, não; na direcção do movimento, o que é coisa differente.

O sr. Bento Costa — V. Ex. está sendo injusto. V. Ex. não prova isso.

O sr. Raul Fernandes — Quer vêr como provo?

O sr. Bento Costa — Vejamos.

O sr. Raul Fernandes — Quando o Tribunal reclamou providencias, o Chefe de Policia informou ao Governo, o qual, por sua vez, informou á imprensa que, tão depressa lhe chegaram as noticias do desacato, elle, Chefe de Policia, se dirigira pessoalmente ao logar do ajuntamento, e ahi obtivera a dispersão do grupo appellando para esse deputado.

O sr. Prado Kelly — Logo, vê V. Ex., a prova é de que foi solicitada a mediação de correligionario da União Progressista, que, lealmente, protegeu a pessoa do juiz.

O sr. Raul Fernandes — Se fosse eu o solicitado, não teria autoridade...

(Trocam-se numerosos apartes.)

O sr. Presidente — (Fazendo soar os tympanos) — Attenção! Peço aos nobres deputados permittam que o orador conclua a sua oração. Discursos pela ordem devem ser breves.

CONFERENCIAS E CONFERENCIAS

O sr. Raul Fernandes — Vou concluir, sr. presidente.

Os dois factos articulados contra o sr. ministro...

O sr. Prado Kelly e outros srs. deputados — Estão confirmados por V. Ex.

O sr. Bandeira Vaughan — Em exposição aliás brilhantissima.

O sr. Raul Fernandes — Na materialidade, sim.

Se, porém, conferenciar com deputados é intervir na vida dos Estados, o presidente da Republica intervém diariamente.

O sr. Bento Costa — Ha conferencias e conferencias...

O sr. Raul Fernandes — Se ha conferencias e conferencias, a materialidade do facto não importa; só cabe o objecto da conferencia.

O objecto da conferencia, acabo de o declarar; e a prova de que sou veridico é que o resultado della, se se tratava de beneficiar o meu partido, até agora não se fez sentir.

O sr. Bento Costa — Lamentamos sinceramente... (Riso).

O sr. Raul Fernandes — Mais do que lamentar, devem VV. EEx. retirar a accusação, se a fizeram de bôa fé.

O sr. Prado Kelly — Não se deve levar a debito do ministro da Justiça a correcção moral dos deputados constituintes do Rio de Janeiro.

O sr. Raul Fernandes — V. Ex. pensa que lavrou um tento, mas se enganou; essa correcção moral V. Ex. implicitamente nega, desde que repula reprovavel todo conselho politico fóra do Estado. (Protestos).

O sr. Prado Kelly — Não fiz tal accusação. V. Ex. é que trouxe essa novidade da tribuna.

O sr. Raul Fernandes — Eis ahi a que se reduz a intervenção do ministro da Justiça na autonomia fluminense.

Estranho que, neste apagar das luzes eleitoraes, se mostrem tão ciosos da autonomia fluminense justamente aquelles que mais se beneficiaram até hoje dos favores e graças tanto do governo federal como do governo estadual.

(Protestos).

O sr. Prado Kelly — Não é exacto.

O sr. Bandeira Vaughan — O secretario da Justiça é correligionario de v. ex.

O sr. Raul Fernandes — Não é correligionario meu. Só assumiu o cargo declarando que não pertencia a partido algum.

O sr. Bandeira Vaughan — Porque o interventor exigiu isso.

O sr. Raul Fernandes — Não exigiu do sr. Stanley Gomes.

O sr. Prado Kelly — Quando o sr. Stanley Gomes exercia a Secretaria do Interior não pertencia a nenhum partido.

O sr. Raul Fernandes — Estranho ainda, sr. presidente, que tão ciosos se mostrem da autonomia fluminense aquelles que congregam em seu seio talvez 80 °|° ou 90 °|° dos beneficios da intervenção á mão armada de 1923, façanha memoravel contra a liberdade e a autonomia da minha terra. (Palmas).

REAFFIRMANDO CONFIANÇA

Ainda falou sobre o assumpto o sr. Prado Kelly, que reaffirmou a confiança da União na conducta do presidente da Republica, lendo, por ultimo, uma declaração feita á imprensa pelo general Barcellos, autorizada pelo sr. Getulio Vargas, de que o governo federal não teria qualquer interferencia directa ou indirecta na solução do caso eleitoral do Estado do Rio.

Chegou a Dakar o "Cruzeiro do Sul"

DAKAR, 13 (Havas) — O avião "Cruzeiro do Sul" chegou a esta cidade, ás 5 horas e 20 minutos, procedente de Natal.

Confraternização de hespanhóes e brasileiros

O sr. Affonso Doce recebeu hontem os chronistas sportivos

Realizou-se, hontem, no Hotel dos Estrangeiros uma recepção offerecida pelo sr. Affonso Doce aos representantes da imprensa. Compareceram a essa reunião os chronistas dos jornaes, tendo nessa occasião o offertante feito uma exposição sobre a efficiencia do quadro hespanhol. Aos presentes o sr. Affonso Doce offereceu um aperitivo

A PRISÃO DE QUATRO INTEGRALISTAS PROVOCA UM PROTESTO NA ASSEMBLÉA PAULISTA

Os membros eleitos para as commissões permanentes

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Foi bem trabalhosa a sessão de hoje da Assembléa Legislativa pois tendo começado pouco depois das 14 horas prolongou-se até ás 18.30. A causa dessa demora foi a eleição das nove commissões permanentes da casa, as quaes se processaram lentamente só tendo terminado áquella hora. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Benedicto Montenegro. No expediente foi lido o parecer da Commissão negando licença para ser processado o sr. Alfredo Ellis. Igualmente foi lido parecer favoravel ao requerimento do sr. Paulo Duarte pedindo a transcripção nos annaes de uma carta que lhe dirigiu o sr. Saldanha da Gama.

A PRISÃO DE INTEGRALISTAS

O sr. J. C. Fairbanks occupou a tribuna por alguns instantes para protestar contra a prisão de quatro integralistas occorrida sabbado unicamente pelo motivo de andarem com camisa verde pelas ruas. O orador se demorou em considerações a respeito dessas prisões e relembrou um projecto que foi regeitado na Camara, projecto esse que prohibia o uso de camisas pelos partidos nacionaes.

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Na ordem do dia figurava a eleição das Commissões Permanentes. Foi feita a eleição para os membros das Commissões de Constituição e Justiça; Educação e Saude Publica; Obras Publicas; Agricultura; Commercio, Industria e Transportes; Estatistica e finalmente para a Commissão de Redacção. Nessas commissões fazem parte deputados do P. C. e do P. R. P., sendo que os deputados classistas logo que ingressem na Assembléa terão alguns logares nas Commissões Permanentes.

O problema da herva matte

GREVE GERAL EM TODO O TERRITORIO DAS MISSÕES

BUENOS AIRES, 13 — (H.) — Continua a greve geral em todo o territorio das Missões. As actividades se acham completamente paralysadas na cidade de Posadas, onde o abastecimento de generos de primeira necessidade está sendo realizado com grandes difficuldades. Os organizadores do movimento confiam no exito do mesmo e aguardam as decisões do congresso nacional obre o problema da herva matte.

Até agora não foram registrados incidentes.

Só está sendo permittida a distribuição de pão e leite.

A estada do ministro das Relações Exteriores em S. Paulo

EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

As demonstrações de sympathia recebidas na Paulicéa

S. PAULO, 13 (A. M.) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares, que ha dias se achava nesta capital, onde foi alvo de innumeras demonstrações de sympathias, regressou hoje, pelo Cruzeiro do Sul, á capital da Republica.

O embaixador Macedo Soares, cuja visita a S. Paulo foi em caracter official, teve durante a sua permanencia opportunidade de receber grande numero de demonstrações de amizade e numerosas homenagens tanto de caracter official como particular.

ULTIMO DIA DO SR. MACEDO SOARES EM S. PAULO

Para o dia de hoje, o ultimo que o chanceller brasileiro devia passar na Paulicéa, diversas visitas deveria s. ex. realizar, entre as quaes uma se destacava: á Penitenciaria do Estado.

Todavia, no Esplanada Hotel, onde se achava hospedado o ministro do Exterior recebeu tão grande numero de visitas, desde pela manhã, que lhe foi totalmente impossivel comparecer pessoalmente á Penitenciaria.

Entretanto, s. ex. se fez representar na visita.

A VISITA DO GOVERNADOR AO SR. MACEDO SOARES

A's 15.30 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira visitou o chanceller Macedo Soares no Esplanada Hotel. A permanencia do governador de S. Paulo nos aposentos reservados do ministro do Exterior prolongou-se pelo espaço de quasi duas horas. A' saida, foi o sr. Armando de Salles Oliveira acompanhado até o "hall" pelo chanceller brasileiro e seus ajudantes de ordens. Subindo de novo aos seus aposentos, s. ex. recebeu uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito.

A' tarde, o ministro Macedo Soares fez diversas visitas de despedidas em caracter particular.

O EMBARQUE PARA O RIO

Muito antes da partida do "Cruzeiro do Sul", a gare do Norte começou a encher-se de pessoas que foram assistir ao embarque do ministro do Exterior. A' entrada da estação, cordões civis faziam o necessario isolamento, pois grande era o numero de pessoas que permaneciam nas immediações.

Um batalhão da força publica prestou as continencias do estylo. Eram 20.40 horas quando o ministro Macedo Soares deu entrada na plataforma onde se achava encostado o comboio. A essa hora, difficil era o transito, pois toda a estação se achava repleta. O ministro Macedo Soares foi saudado com palmas e vivas e ao som do Hymno Nacional.

Acompanhado dos membros da sua comitiva, s. ex. tomou o seu compartimento no trem azul. Os estudantes de direito que se achavam presentes prorromperam em vivas, emquanto familias innumeras acompanhavam os estudantes na saudação ao sr. Macedo Soares.

Ao pôr-se o comboio em movimento, uma secção da banda da Força Publica executou o Hymno Nacional.

OS PRESENTES A' ESTAÇÃO

Ao embarque do ministro Macedo Soares compareceram os srs. Carlos de Mendonça, secretario do governador; todos os secretarios de Estado; Carlos de Moraes Barros; representante do commandante da 2.ª R. M.; representante do commandante da Força Publica, Centro Academico XI de Agosto, além de familias, amigos e admiradores do illustre diplomata, e grande massa popular.

Suicidio em São Gonçalo

Hontem, á noite, Zayra Gouvêa, de 17 annos de idade, casada, moradora á travessa Torquato sem numero, por motivos ignorados, suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida, produzindo-lhe morte fulminante.

A familia procurou soccorrel-a, sendo inutil todos os esforços empregados no sentido de salval-a.

As autoridades policiaes, comparecendo ao local, mandaram photographar o cadaver e removel-o para o necroterio local.

MODIFICAÇÕES NO HORARIO DE TRENS

A partir de hontem, por determinação da directoria da Central do Brasil, os trens S6, S7 e S10 farão parada de um minuto na estação do Horto Florestal, na cidade de Bello Horizonte, para embarque e desembarque de passageiros.

PRIMEIRAS

THEATRO MUNICIPAL — "RIGOLETTO"

"Questa o quella"... "La donna é mobile"... como tudo isto é banal! dizem os amadores de musica da moderna geração.

Realmente, nenhum compositor de operas alcançou tão grande popularidade como Verdi; e das obras do illustre musico italiano nenhuma foi tão vulgarizada como o "Rigoletto".

Seus trechos principaes, transcriptos para um sem numero de instrumentos, correram o mundo rapidamente, passando a ser estropiados em todos os pianos e triturados por todos os realejos.

Não deixam, por isso, de ter alguma razão os que pensam por aquella forma.

A presença do "Rigoletto", no repertorio de uma Companhia Lyrica de primeira ordem, só é explicavel quando, para a interpretação das principaes personagens, são escolhidos artistas de merito excepcional, desses que têm o dom de rejuvenescer, á força de talento, velhas melodias, estafadas por mais de meio seculo de uso.

A representação de hontem, levada a effeito no Municipal, respondeu, inteiramente, a este caso, pela curiosidade no desempenho do papel de Gilda, que fôra confiado ao bello talento artistico da notavel cantora brasileira Bidú Sayão, cujos recentes triumphos nos grandes palcos europeus foram assignalados pela imprensa carioca.

Bastaria o nome da nossa illustre patricia para que o espectaculo offerecesse um interesse fora do commum; e, se accrescentarmos que ella ia encontrar-se ao lado de um artista de grande merecimento — o barytono Giuseppe Danise — nenhuma duvida poderia restar sobre o successo reservado ao "Rigoletto".

Por se tratar de uma partitura conhecidissima de todos os que acompanham as nossas temporadas lyricas, não occuparemos espaço com apreciações sobre o seu valor. Passaremos, logo, a tratar do desempenho.

Friamente decorreu o primeiro acto; o tenor Bruno Landi parecia um pouco intimidado e poucos applausos conseguiu ao cantar a aria — "Questa o quella..."

O proprio Danise não chegou a dar interesse ao papel de Rigoletto. Desforrou-se, porém, no segundo acto, dominando a platéa, desde o começo e recebendo calorosos applausos.

Entra em scena Bidú Sayão personificando "Gilda". No duetto entre Gilda e o Duque de Mantua, o tenor Landi mostra-se mais á vontade. Sua voz, embora não muito volumosa, tem um bom timbre, que agrada. Sabe cantar e tira excellente partido das passagens a "mezza voce".

O interesse maximo do segundo acto reside, porém, no "Caro nome"..., trecho de grande virtuosidade vocal do repertorio para soprano ligeiro. A sra. Bidú Sayão canta-o ás mil maravilhas e terminando com um "mi" agudissimo é applaudida com calor.

Bello todo o 3º acto. O barytono Danise, com a sua esplendida voz e o seu grande talento dramatico, domina toda a primeira parte.

Segue-se o duetto de "Gilda" e "Rigoletto". Os dois illustres artistas triumham ruidosamente e são obrigados, pelo calor das palmas, a bisar a scena final.

Eis-nos, finalmente no quarto acto, no qual o tenor Bruno Landi recebe applausos geraes, cantando a aria "La donna é mobile".

Segue-se o quartetto afamado, em que tomam parte Bidú Sayão, Danise, Bruno Landi e Sara Ungaro, que desempenha a parte de Magdalena. Nada ha que accrescentar.

Como sempre, scenarios, orchestra e côros muito bons.

Os papeis de Sparafucile, Joanna, Conde de Monteroni, Marullo, Borsa, e Conde de Ceprano, foram distribuidos respectivamente, aos artistas Lanskoy, Rina Toscana, Antonio Pacl, Mario Girotti, Blando Giusti e Giuseppe Perotte, que delles se desempenharam airosamente.

João NUNES.

O ministro Odilon Braga em Buenos Aires

(Conclusão da 1ª pag.)

Americana, disse que, no momento em que pisava o solo argentino, saudava a grande patria de Sarmiento, pela paz Sul Americana.

RECEPÇÃO OFFICIAL PELO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — O ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga, será recebido officialmente, ás 16 horas de hoje, pelo presidente general Justo.

A PASSAGEM POR MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 13 (Agencia Americana) — A bordo do vapor "Alcantara", passou por este porto, em direcção a Buenos Aires, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, acompanhado de sua comitiva.

Entre as innumeras pessoas que levaram seus cumprimentos ao senhor Odilon Braga, a bordo do "Alcantara", vimos o ministro da Agricultura do Uruguay, o dr. Lucilio Bueno, embaixador do Brasil, e o sr. Oswaldo Corrêa, consul geral do mesmo paiz.

OS CUMPRIMENTOS DO GENERAL AUGUSTIN JUSTO

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — O general Justo, presidente da Republica, por intermedio de um dos seus ajudantes de ordens, visitou hoje, no Plazza Hotel, o ministro da Agricultura do Brasil, senhora Odilon Braga e filha, enviando, por essa occasião, riquissimas "corbeilles" de flores naturaes á esposa e filha do titular brasileiro.

COMO DECORRERU O ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE JUSTO E O MINISTRO ODILON BRAGA

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — O ministro Odilon Braga esteve hoje á tarde, no Palacio do Governo, onde foi recebido em audiencia especial pelo general Justo, presidente da Republica.

O titular brasileiro foi recebido pelo introductor diplomatico, sr. Enrique Amaya, e por este conduzido ao salão branco, onde o aguardava o presidente do Estado argentino.

Após a troca de cumprimentos e de uma palestra que decorreu animada, em torno das finalidades da viagem do titular da pasta da Agricultura do Brasil á Argentina, o ministro Odilon Braga transportou-se para o Palacio do Ministerio das Relações Exteriores, onde foi recebido, tambem em audiencia especial, pelo chanceller Saavedra Lamas.

A palestra entre os titulares argentino e brasileiro versou sobre a pecuaria e assumptos economicos e financeiros, tomando parte na palestra os deputados brasileiros, senhores Demetrio Xavier e Negrão de Lima.

O TITULAR BRASILEIRO VISITOU O SEU COLLEGA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — O ministro Odilon Braga visitou hoje o seu collega da Agricultura da Argentina, sr. Duhau, demorando-se em palestra com sua excellencia.

VISITA A' EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

BUENOS AIRES, 13 (Agencia Americana) — O ministro Odilon Braga, acompanhado dos membros de sua comitiva, esteve hoje em visita ás installações do recinto em que realizará a Exposição Nacional de Pecuaria.

UM BANQUETE EM HONRA AO MINISTRO ODILON BRAGA

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O ministro da Agricultura, sr. Luis Duhau, offerecerá no dia 19, um banquete em honra do sr. Odilon Braga que, por sua vez, retribuirá essa gentileza do seu collega argentino, com um banquete cuja realização já está marcado para o dia 20.

A CHEGADA DO MINISTRO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — A bordo do "Alcantara" chegou hoje a esta capital, com sua comitiva, o ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga.

O titular brasileiro foi cumprimentado ao desembarcar por varias personalidades de representação nos meios officiaes, figuras de destaque da colonia brasileira e representação da Embaixada e do Consulado desse paiz.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Depois de ter sido recebido pelo presidente Agustin Justo, o sr. Odilon Braga esteve com sua comitiva no Ministerio das Relações Exteriores, onde palestrou com o chanceller Saavedra Lamas.

A VISITA AO SEU COLEGA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O sr. Odilon Braga, acompanhado do sub-secretario da Agricultura da Argentina, sr. Brebbin, visitou em sua residencia o ministro da Agricultura, sr. Luis Duhau, que ainda não se restabeleceu completamente dos ferimentos recebidos por occasião da tragedia de que foi theatro o Senado e na qual perdeu a vida o senador Bordabehere.

Os srs. Odilon Braga e Luis Duhau mantiveram-se em cordial palestra durante meia hora.

Embora o sr. Duhau já se ache quasi restabelecido, não se sabe ainda se se encontra em condições de comparecer á inauguração da exposição rural.

Ultima Hora Sportiva

CAMPEONATO DE BASKETBALL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Os jogos de hontem

Foram realizados, hontem, em continuação do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana, os jogos seguintes:

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Este jogo foi transferido para hoje.

BRASIL x BOTAFOGO

Rink da Avenida Pasteur. Juiz — João dos Santos Guimarães; fiscal — José da Silva Maia.

Os quadros estavam assim organizados:

Brasil — Octavio (2) e Francisco; Antonio, Souza (3) e Aragão (2) (depois Domingos) e Paulo.

Botafogo — Vicente Gordilho (4), Trota (14), Aloysio (16), Telé (5) e Mendonça (2).

Foi vencedor o quadro do Botafogo por 41 x 7.

O 1º periodo foi do Botafogo, 18 x 5.

No jogo secundario registrou-se a victoria do Botafogo por 23 x 20.

RIVER x BANGU'

Rink da rua João Pinheiro. Juiz — Lourival Dallier Pereira; fiscal — Nelson de Leão.

Os quadros alinharam-se desta forma:

River — Payzano e Aranha (depois Ovidio 2); Augusto (1), Lourival (2) e Springer (2).

Bangu' — Gaspar (2), Vieira (8), Telles (3), Cler (depois Oswaldo (2).

Triumphou o quadro do Bangu', por 15 x 10.

O 1º periodo foi anda do Bangu'.

No jogo secundario venceu o River por 15 x 13.

O jogador Newton Reis, do River, vae ser suspenso por quatro jogos, em virtude de offensas ao juiz.

OLARIA x CARIOCA

Rink da rua Candido Silva.

Juiz — Custodio Lobo.

Fiscal — Hilton Delduque.

O quadro vencedor estava assim constituido:

CARIOCA — Jairo (2); Adantino (2); Barquinha (12); Bamba (6) e Helio (8).

A victoria pertenceu ao Carioca por 30x13.

No primeiro periodo, a contagem foi do Carioca.

Na partida secundaria registrou-se o triumpho do Carioca por 26x11.

ANDARAHY x MAVILIS

Rink da rua Carlos Seidl.

Juiz — Wilton Noronha.

Fiscal — Antonio Fernandes de Araujo.

Coube o triumpho ao Andarahy — 27x26.

O primeiro periodo foi do Mavilis — 11x9.

A partida secundaria deixou de ser realizada por ausencia do Andarahy.

CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Para o encerramento do seu campeonato, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, hontem, os seguintes jogos:

C. R. BOTAFOGO x VILLA ISABEL

Rink da rua Salvador Corrêa.

Juiz — Haroldo Oest.

Fiscal — Edison Mitrano.

Os quadros estavam assim formados:

BOTAFOGO — Adamo e Sylvio — Luciano (8), Raul (9) e Macedo (depois Oscar, 6).

VILLA — Garcia (4) e Gradim; Walter (5), Americo (10) e Albino (6).

A victoria coube ao Villa por 25x23, na prorogação.

O primeiro tempo foi do Villa — 11x5.

No jogo secundario venceu o Botafogo — 26x11.

FLUMINENSE x BOQUEIRÃO

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.

Juiz — Jaconio Montá.

Fiscal — Alvaro Affonso.

As equipes formaram desta maneira.

FLUMINENSE — Carija (4) e Hernani (3); Nelson (9), Avilla (9) e Agenor. Entrou Russo em logar de Carija.

BOQUEIRÃO — Bahianinho e Jocelyn; Carnauba, Julio e Luiz Fróes (2). Entraram depois Adalberto (2), Areno (13), Satyro e Aladino (6).

A victoria coube ao Fluminense, por 25x23, na prorogação.

O primeiro periodo foi do Fluminense — 18x2.

O jogo secundario terminou com a contagem: Boqueirão — 23x15.

O primeiro tempo foi de 9x7. Permanecem assim invicto. Eis o quadro: Augusto e Alvaro; Morella (5), Ary (16 e Luiz Astuto (2), Gervazoni.

FLAMENGO x MACKENZIE

Será realizada, hoje, no gymnasio do Fluminense F. C.

A PERSEGUIÇÃO NAZISTA CONTRA OS JUDEUS E CATHOLICOS

E a retirada dos athletas norte-americanos das Olympiadas de 1936

WASHINGTON, 13, (A. P.) — O senador democrata pelo Estado de Rhode Island, sr. Gerry, informou o Senado de que devia ser dada uma séria consideração á retirada dos athletas norte-americanos dos jogos olympicos de 1936, em razão das perseguições nazis contra os judeus e catholicos.

Consta que as possiveis victorias dos athletas judeus e catholicos poderiam provocar uma forte animosidade na Allemanha.

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE TECHNICA CIRURGICA E CIRURGIA EXPERIMENTAL EM S. PAULO

O julgamento das provas dos dois candidatos inscriptos

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Despertou extraordinario interesse no mundo scientifico de S. Paulo, o concurso para professor cathedratico de technica cirurgica e cirurgia experimental na Faculdade de Medicina.

Inscreveram-se nesse concurso os drs. Edmundo Vasconcellos e Mario Otobrino Costa.

A PROVA ORAL

Perante a Congregação composta de 23 professores e grande numero de alumnos daquelle Instituto de ensino superior, realizou-se na manhã de hoje, no amphitheatro da Medicina Legal, a prova oral do concurso, que foi publica.

Foi sorteado o ponto seguinte: "Incisões laparatonicas, methodo geral e technica. Estudo critico". A banca examinadora que foi presidida pelo professor Nicoláo de Moraes Barros, ficou constituida assim: professor Antonio Ignacio de Menezes, da Faculdade de Medicina da Bahia, professor Luciano Gualberto, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, professor Figueiredo Beana, da Faculdade de Medicina da Capital Federal, e professor Alfredo Monteiro, da Faculdade de Medicina do Estado do Rio.

Em primeiro logar foi arguido o dr. Eduardo Vasconcellos e depois o sr. Mario Ottobrine Costa, que fizeram orações brilhantes, tendo demonstrado conhecer a fundo a materia.

A sessão foi presidida pelo doutor Cantidio de Moura Campos, tendo comparecido á mesma o dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de S. Paulo, e o professor Aguiar Pupo, director da Faculdade de Medicina.

As provas dos dois candidatos ao concurso serão classificadas amanhã, devendo o seu julgamento ser feito pela Congregação da Faculdade de Medicina.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 23.5

Minima — 15.1.

Previsões até ás 16 horas de hoje: Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade — Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. — Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

Estados do Sul:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade, em São Paulo, e bom no resto da zona. — Nevoeiro.

TEMPERATURA — Manter-se-á baixa á noite e entrará em elevação de dia. Geadas.

VENTOS — Variaveis, predominando os de suéste e nordéste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util:

Diversas pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.

Nota — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, serão attendidas no 17º e 22º dias uteis.

Os pagamentos são effectuados das 11 ás 15 horas e, aos sabbados, das 11 ás 14 horas.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimento:

Na Primeira Secção:

Educação secundaria, geral e technica e Ensino de Extensão: Professores de Escolas Technicas Secundarias: 1º livro, guichet 17; 2º livro, guichet 12.

Directoria Geral de Assistencia: Pessoal administrativo — guichet 13.

Pessoal de enfermagem, com exclusão dos enfermeiros auxiliares — guichet 7.

Na Segunda Secção:

Pessoal operario nomeado:

Directoria Geral de Engenharia:

Encarregados de grupo — encarregados de primeira, segunda e terceira classes — encarregados: de mecanicos, de capoteiros, e locomoção de primeira e segunda classes e de electricidade — emplacadores — ferreiros de primeira, segunda e terceira classes — foguistas de primeira e segunda classes — guichet 6.

Ajudantes: de ferreiros de primeira e segunda classes — de carpinteiro — de electricistas — de vidraceiros — de bombeiros — de serradores — de motoristas — de distribuidores — de guindasteiros e de caldeireiros de ferro — guichet 13.

Pedreiros de quarta classe — vidraceiros — vulcanizadores — guichet 14.